'Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.965 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Organisação naval

O sr. Souza e Silva, official dos mais distinctos da nossa Armada, actualmente deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, está elaborando, para apresental-o á Camara, um plano completo de reorganisação naval. Pelo que já vimos publicado é trabalho que honra os talentos do digno official e mostra seu saber no assumpto, saber feito de experiencia e de estudos. Comprehende o plano seis projectos de lei separados, mas que se completam, regulando a força naval, sua distribuição, o mecanismo administrativo e militar, os effectivos do pessoal, o modo de recrutal-o e o de instruil-o e adestral-o. Com elles têm-se uma racional e efficiente organização da nossa defesa naval. Pelo menos é a impressão de quem, leigo embora na materia, por não ser profissional, tem, comtudo, se applicado ao seu estudo, sem espirito de critica e de contradicção, levado sómente pelo seu patriotismo e sentimento de dever jornalistico, acompanhando assiduamente o movimento da nossa renascença maritima.

Examina, como é logico, antes de tudo, o commandante Souza e Silva, qual a força naval precisa para a defesa da Republica, e como e em que condições terá ella que ser utilizada. E' um problema primordial, que elle resolve estudando as variadas contingencias da defesa maritima e fluvial da Republica, concluindo por affirmar que, do triplice ponto de vista economico, internacional e estrategico, deve o Brasil, para assegurar não só a defesa de suas costas, portos e rios, como tambem a liberdade do seu commercio, e resistir ás pressões da politica internacional, "dispôr de uma força ligeiramente mais forte do que a força provavel de que puder qualquer das potencias navaes de segunda ordem dispôr para uma expedição naval militar contra o Brasil." Nestas condições a nossa força naval, organizada dentro de doze annos, pelos quaes se repartirá a indispensavel despesa, deve comprehender: 1°, uma esquadra de combate, composta de duas divisões com tres navios cada uma e seus auxiliares, uma mobilizada e outra em reserva, alternadamente, e de uma divisão volante de dois couraçados-cruzadores e seus auxiliares, destinada a manter abertas as linhas de communicação no triangulo Belém, Fernando de Noronha e Cabo Frio, com estação no Recife; 2°, uma flotilha de defesa movel local, constituida por doze esquadrilhas distribuidas por toda a costa, comprehendendo vinte e quatro contra-torpedeiros e doze submersiveis; 3°, duas flotilhas fluviaes, constituidas por quatro monitores e quatro avisos blindados.

E o pessoal? E' a pergunta que occorre a quantos se occupam com a nossa regeneração naval, quando se trata de augmentar o material. Tambem delle cuida o sr. Souza e Silva, e lhe destina um dos seus projectos. O digno official propõe o recrutamento da marinhagem, mediante a reducção do tempo de serviço, para os sorteados, e a extensão do sorteio para a marinha ás populações do centro, o que asseguraria a formação de um nucleo de marinheiros especialistas. Para se chegar a esse resultado têm os marinheiros da Armada que ser classificados em duas categorias: os que vêm tão sómente prestar seu tempo de serviço sob a bandeira, e os marinheiros de carreira. Os primeiros servirão sómente 27 mezes, passando em seguida para a reserva, sendo alistados na mesma especialidade da profissão que exercem em terra, para a qual haja correspondente, equivalente ou egual, na Marinha. Serão obtidos pelo sorteio annual e terão um periodo de instrucção preliminar de tres mezes antes de embarcarem. Os marinheiros de carreira servirão por periodos renovados de cinco em cinco annos, e serão provenientes das escolas de aprendizes, de grumetes e profissionaes, e dos sorteados que, concluido seu tempo de serviço, quizerem continuar na Armada. Elles preencherão as vagas nos quadros de officiaes inferiores, mecanicos navaes e artifices. A proporção adoptada para as duas categorias é de metade para cada uma.

A' execução do plano de recrutamento mediante o sorteio, aliás, cumprimento apenas de preceito constitucional, surgirão logo os maiores embaraços, embaraços até agora invenciveis sempre que se tem procurado applicar o sorteio, tal o seu divorcio com o temperamento e sentimentos da nação. Ha de vir, mas ainda levará tempo para o povo brasileiro se convencer de que o sorteio se impõe como medida patriotica e o melhor modo de se chegar a contribuição pessoal de cada um para a obra da defesa nacional. Mas o recrutamento do pessoal para a Armada é urgentissimo, e só vemos como conseguil-o: melhores vantagens pecuniarias para os que se alistarem no serviço da Armada. O sorteio, como já se tentou debalde em 1904, só poderá ser executado com transtornos e graves damnos ás empresas de navegação, ao commercio e á população em geral.

O plano do commandante Souza e Silva merece estudo mais minucioso e completo. Não deixaremos de fazel-o como o permittir a nossa quasi nulla competencia. Por ora, limitamo-nos a applaudir o gesto do seu autor de, mal entrar na Camara, cuidar logo de attender á necessidade suprema da organização da nossa defesa maritima, hoje quasi nenhuma, a despeito do muito, do muitissimo que custa ao contribuinte. E o Congresso que se occupe tão prompto quanto possivel do assumpto. O tempo perdido, em negocios da marinha de guerra, — já disse uma autoridade na materia, — não é facil recuperar. Outras nações como a nossa, tomando-nos a deanteira, ser-nos-á difficil alcançal-as.

Gil VIDAL

Traços da Semana

A iniciativa brilhante de Matheus de Albuquerque, propondo que se levante no Brasil um monumento a Eça de Queiroz, só podia encontrar da parte de todos o mais franco enthusiasmo. Antes de ser admirado, querido e consagrado em Portugal, Eça conquistou esta adoravel patria brasileira. Foi o mestre da geração literaria que ainda ahi vive, filha espiritual da sua graça, do seu estylo, da sua despreoccupada philosophia. Portugal conheceu Eça depois delle revelado no Brasil.

A circumstancia de apparecerem os seus romances numa época de profundos preconceitos e para um meio onde pontificavam os ultimos grandes homens do romantismo collocou-o, por assim dizer, em situação de incompatibilidade declarada. Era olhado como o inimigo a quem se não devesse a homenagem de uma vaga sympathia. Não houve em Portugal escriptor de nota, com um pouco de autoridade, que se não julgasse na obrigação de o combater. Desde Camillo, desde Fialho, seus contemporaneos e quasi rivaes, até ao soporifero Pinheiro Chagas, todos se defenderam da invasão dominadora daquelle iconoclasta, que desmantellava o adversario a sorrir dos seus esgares, entalando o monoculo impertinente.

Entretanto, Eça não foi um aggressivo. Nenhum homem até hoje manejou com maior elegancia e discreção a lingua em que escrevia. Os mestres do seu tempo, polemistas tremebundos, que discutiam nas gazetas, eram pacientes escarafunchadores da grammatica, procurando epithetos malcreados, que desancassem uma pobre creatura apenas reduzidos a letra de fórma. Eça nunca esqueceu a sua dignidade de escriptor e abominava esses processos. Cultivava a ironia. Valeu-lhe essa arma nova os enormes triumphos alcançados; mas foi ella tambem a causa principal e por ventura a unica, das inimizades adquiridas em Portugal.

O paiz estava na sua crise solenne de seculo XIX. Dominando ainda nas letras os processos classicos do romantismo, em que cada escriptor tinha de ser uma especie de espadachim, disposto a morrer pela sua escola, fosse ella philosophica, artistica ou politica, o apparecimento de Eça deu a impressão de um garoto que saltasse de braços nús no concilio de Trento, para agitar os debates.

Por isso, mais rapidamente o comprehendemos nós, no Brasil, e com maior pressa lhe assignalámos as excellencias da obra literaria apenas começada. Depois, Eça tornou-se um escriptor nosso, tão nosso como o mais legitimamente nascido nestas rutilantes plagas da bahia de Guanabara, que elle morreu com pena de não ter conhecido. Grande parte de seus trabalhos foi feita para o Brasil. Se é verdade que, num anno remoto, um navegador portuguez veiu até aqui descobrir-nos, revelando-nos ao resto do mundo civilisado, bem galhardamente a Portugal compensámos esse serviço apresentando-lhe o grande escriptor que elle repellia como um máu patriota, porque não envergou sobrecasaca e, á maneira digna de Pacheco, nas sessões dos Pares do Reino, não espetou o dedo na testa para affirmar que tinha um immenso talento.

Não se fizesse no Brasil, em torno de Eça de Queiroz, o movimento de generalisada sympathia que ainda hoje subsiste, e Portugal tão cedo não lhe levantaria o busto em marmore, sobre um pedestal, como levantou.

Não é demais, nestas condições, que a mesma homenagem lhe seja tributada em terras do Brasil, da parte dos brasileiros, que são os que mais de pressa o souberam amar. A idéa de Matheus de Albuquerque póde ser subscripta pelo paiz intellectual inteiro.

Muitos hoje em dia pretendem que seja exagerado o culto literario por esse grande escriptor. Inutilmente lhe têm tentado desmerecer a obra, allegando que elle era um incorrecto, que lia pouco os classicos e não levava a rigor os preceitos da alta grammatica.

Eça nunca foi um purista. Mas quantos puristas, santo Deus! jazem hoje entregues ás traças do esquecimento, debaixo da poeira! Este homem, ao contrario de dar batidas pelos diccionarios, para escolher vocabulos velhos e mettel-os nos periodos com a gravidade e a satisfação de um collecionador que mostrasse o seu museu, usou sempre, escrevendo, dos termos mais vulgares. Sua arte não era uma pesquiza philologica: era a elegancia de dizer, era a dignidade da expressão, era a novidade da ironia.

O artista que assim surgisse estava destinado a dominar, empolgando. Não lhe aconteceu isso em Portugal, nos primeiros tempos, porque a côrte celeste dos consagrados lhe embaraçou os passos iniciaes. No Brasil, elle encontrou a nossa franca e boa sympathia, que nunca lhe faltou. Portugal recebeu-o, depois de nossas mãos, aureolado pela gloria, quando fôra quasi repudiado na propria terra que esse formidavel talento começára comnosco o seu commercio intellectual.

O monumento de Eça de Queiroz, em Lisboa, é uma curiosidade municipal destinada á visita dos brasileiros. Um amigo contou-me, a esse respeito, o que lhe succedeu. Chegado á velha cidade, teve desejo de tomar um carro e percorrel-a. Disse isso ao cocheiro. E o intelligente homem, antes de tocar a sua piléca, murmurou:

— A's ordens de v. ex... Estatua do Eça, pois não?

O meu amigo espantou-se, porque era exactamente numa vista d'olhos á estatua do Eça que naquelle instante pensava, ao collocar o pé no estribo da carruagem. Sem acreditar numa coincidencia, perguntou:

— Mas quem lhe disse que eu desejo ver a estatua do Eça?

— Muito simplesmente. Saiba v. ex. que todos os brasileiros que aqui vêm têm a mesma tentação. Já estou acostumado.

Ora, esse cocheiro que assim falou está dizendo ao Brasil que precisa fazer uma estatua a Eça de Queiroz. Bem incommoda é a travessia maritima, daqui até ao Tejo, para vermos aquillo que em casa podemos possuir.

Não é senão com esse fim que trabalha Matheus de Albuquerque e para esse fim devem convergir todos os nossos esforços.

Costa REGO

Topicos e Noticias

O TEMPO

Até que emfim! Já parece que estamos em maio. A temperatura oscilou de 18°,9 a 24°,0. Choveu miudamente quasi todo o dia.

HONTEM

INTERIOR — Realizaram-se as corridas do Derby-Club.

EXTERIOR — Reuniram-se na Trafalgar-Square, em Londres, 100.000 operarios de transportes, grévistas que votaram uma ordem do dia exigindo augmento de salario.

* Chegaram noticias de que o escriptor hespanhol Perez Galdós vae ser operado de catarata.

* O gabinete hespanhol, em conferencia reservada tomou deliberações sobre a gréve ferro-viaria da Andaluzia.

* Os jornaes de Paris noticiaram que as tropas francezas derrotaram os rebeldes marroquinos.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Asturias", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; "Habsburg", para Bahia, Madeira e Lisbôa; "Lefton", para os portos do sul "Caningsty", para Buenos Aires.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Antonio Pereira da Silva, ás 7 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna;
Appolinario José Branquinho, ás 9 horas, na matriz da Gloria;
2° tenente João Engel, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares;
José Lopes Tinoco, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Joaquim;
Francisca Monteiro de Barros, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
João Carlos Quirino, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista;
Pedro Alberto Machado, ás 9 1/2 horas, na egreja da Immaculada Conceição;
Maria Albuquerque Palhares, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;
Cicero Araripe de Souza e Almeida, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Rodrigo da Cunha M. Pereira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Roberto Lindsay, ás 8 1/2 horas, na matriz do Sacramento;
Domingos Alvares de Azevedo, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares;
Arthur Ferreira Palheiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Antonio Coelho Bittencourt, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;
tenente Eduardo Cullimer, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:
Caixa Auxiliar dos Bagageiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 7 horas;
Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza, ás 7 horas;
Ben. Loj. Cap. Luiz de Camões, ás horas do costume;
Congregação dos Artistas Portuguezes, ás 7 horas;
Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:
Hydrocele.
Almirante dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis.
Loterias da Capital Federal.
Aguas "Corcovado".
Conselho para seguir.
Dentição das creanças.
Jacarépaguá.
Emprestimos e hypothecas.
Iodolino de Orh.
Salve! 27—5—1912.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Sonho de valsa*.
Cinema Theatro Chantecler — *O conde de Luxemburgo*.
Cinema Theatro S. José — *Collegio para senhoritas*.
Cinematographo Parisiense — Magnificos *films* novos.
Cinema Avenida — Bellos *films*.
Cinema Paris — Programma ideal.
Cinema Ideal — Majestoso programma novo.
Cinema Odeon — Sublimes *films*.
Cinema Victoria — *Films* sensacionaes.
Theatro Apollo — *Eva*.
Palace-Theatre — Variado espectaculo.
Pavilhão Internacional — *A' rédea solta!*

Não podia ter sido mais completa a *revanche* tomada pela quadrilha nerysta, do Amazonas, contra o governo que a expulsou da administração e da politica do Estado.

A época que atravessamos ainda não permitte a victoria completa de coisas da ordem dessa que os amazonenses haviam praticado, com a approvação da consciencia limpa do paiz, e o facto é que, depois de effectuado o movimento politico alijador dos funestos representantes da mais perniciosa das oligarchias que já infestaram este paiz, os dominadores aqui do centro annullaram todo o esforço do povo do futuroso Estado septentrional e deram-lhe mão forte, de sorte a actualmente estarem elles na perspectiva de reconquistar todo o prestigio que haviam perdido.

Conhece-se a vergonhosa capitulação do governador Antonio Bittencourt, submettendo-se á imposição nerysta da candidatura Pedrosa como tambem não se ignora que o sr. Affonso de Carvalho irá, como presidente da Assembléa, substituir o actual governador do Amazonas, que renunciará o seu cargo. Não póde haver maior semcerimonia por parte do governo daquella terra, e o mais graduado membro da sua politica e da sua administração, prestando-se ignobilmente a essa pavorosa inversão das suas attribuições e da conducta mantida até ha poucos dias no desempenho do seu cargo, anniquila-se totalmente, arrastando nas consequencias da sua covardia a propria dignidade do partido que o apoiou até hoje.

Não se póde com certeza affirmar qual a sorte futura do sr. Bittencourt e dos homens que com elle transigiram assim tão desastradamente com o nerysmo; mas é licito suppôr a sua annullação absoluta desde que os Nerys consigam montar de novo a sua machina de crimes e corrupções. E no caso, é logico, que assim succeda: ha posições que, depois de assumidas, têm de ser levadas até ao fim, a despeito de todas as difficuldades e atribulações. Numa dellas, estavam os governistas amazonenses, os mesmos homens que se não curvaram no bombardeamento de Manáos e lutaram nobremente e serenamente, até a sua conquista, pela obtenção dos seus direitos, inutilizados, em dado momento, pelos canhões e baionetas da Marinha e do Exercito, no tempo ignominioso da presidencia Nilo Peçanha.

Depois de uma resistencia dessa ordem, arriar armas em frente a simples ameaças de politiqueiros chega a significar um crime, que desmoraliza e avilta. Nesse caso, nada mais natural do que os proceres da situação amazonense, tergiversantes, convenientes e covardes, receberem a paga da sua falta de compostura do pessoal nerysta, logo que este consiga rehaver as posições perdidas. Resta ainda á iniciativa popular repellir os rouzes bandoleiros, promptos a tripudiar em breve sobre as mais caras aspirações do Amazonas. Que se póde, porém, esperar do povo nestes tempos?

E' provavel que o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, em resposta á consulta do seu collega da pasta da Marinha sobre si o capitão-tenente honorario Arlindo Pinto Duarte, secretario do Corpo de Marinheiros Nacionaes está sujeito ao montepio civil, declare que tendo o referido funccionario direito a aposentadoria deve, portanto, contribuir para o alludido montepio.

Estamos nos ultimos dias do reconhecimento de poderes na Camara dos Deputados. Essa operação politica, manda a verdade consignar, tem corrido um tanto á revelia do que fôra necessario, si as nossas praticas republicanas não andassem ha muito de tal fórma deturpadas, que bem justo se vae tornando pôr um côbro a este estado de coisas, por parte dos proceres que no momento dirigem os negocios publicos.

Seja como fôr, porém, tenhamos embora de supportar por mais tempo esse falseamento clamoroso do regimen, o absolutamente necessario por agora repousa na conveniencia urgente de entrar o parlamento no desempenho das suas funcções, no sentido da resolução das nossas questões internas, de modo a obviar quanto possivel as tremendas difficuldades que nos assoberbam de todos os lados.

Ninguem põe duvida que o paiz atravessa um periodo franco de construcção economica, que não é licito deixar entregue ao deus-dará, como é de costume praticar a nossa meridionalidade descuidosa, por isso mesmo que não aproveitar com todas as forças as energias nacionaes para a resolução dos nossos mais caros problemas equivale, por assim dizer, a um crime que a todo transe se não deve commetter. Além disso, é preciso que o Congresso actual não enverede pela esterilidade parlamentar, de modo a chegar ao fim do anno sem ter fornecido ao governo as leis de meios.

Já estamos em fins de maio e ainda nada se tem feito; nem mesmo o completo reconhecimento de poderes, e o facto não é certamente muito abonador da actividade dos novos legisladores. Nessas condições, é infinitamente preciso que elles se constituam para logo desempenhar as attribuições sobre as quaes giram os negocios attinentes á boa marcha do Brasil.

Si nos fosse dado aconselhar qualquer coisa ao Congresso que vae deliberar durante os tres annos que se vão seguir, nós o aconselhariamos a que procurasse deixar da sua acção obra proficua e proveitosa, ao contrario de embaraços politiqueiros, cuja resolução só se obtem quasi sempre á custa dos mais positivos attentados contra o já tão desmoralizado regimen que não sabemos praticar convenientemente.

O director da Receita do Thesouro Nacional recommendou ao collector das rendas federaes de São João Marcos que convide os proprietarios da Empresa de Navegação de Transportes Rapidos Itacurussá-Paraty a virem assignar, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o accordo de que trata o artigo 24 do decreto n. 7.897, de 10 de março de 1910, fazendo-lhes scientes de que a importancia do imposto de transporte que arrecadarem tem de ser recolhida á thesouraria do Thesouro Nacional.

Foi recommendado ainda que informe si a referida empresa, por occasião de fazer o recolhimento, em 30 de março ultimo, deduziu a percentagem de que cogita o citado decreto.

Ao contrario do que disseram alguns jornaes, o discurso-estréa do sr. Martim Francisco não esteve aquem do seu talento e da sua conhecida independencia de caracter, e significou, além do mais, uma como demonstração de que s. ex. irá trabalhar na Camara pela conquista de coisas outras que não as satisfações subalternas da nossa phenomenal politicagem. Não ha duvida que, dada a justa fama da qual vem precedido o nome do deputado paulista, a sua oração podia ser um tanto mais longa e substanciosa; todavia, synthetica como foi, serviu perfeitamente a chamar a attenção do governo para um caso da gravidade, do de ser citado o Brasil perante o estrangeiro como o endossador do que foi qualificado de immoralidade financeira.

Aliás, ao sr. Martim Francisco não ficaria bem repetir na Camara os mesmos argumentos que desenvolveu na imprensa de S. Paulo contra o Convenio de Taubaté, e foi isso comprehendendo que s. ex. formou na boa legião dos que defendem com todas as forças os interesses do paiz, dada a circumstancia de que esse episodio de exploração commercial provocado pelos baixistas americanos, deixa de attingir sómente São Paulo, para assumir as proporções de um caso nacional. Não póde haver duvidas a respeito.

Existem, comtudo, alguns erros de observação na estréa do illustre descendente dos Andradas; mas esses são de significação meramente politica: um delles se contém no trecho em que s. ex. sustenta que a actual administração do paiz "annuncia e pratica como programma cohibir arbitrios de oligarchias no interior", e outro é aquella dissociação existente ha muitos annos "entre o governo de S. Paulo e o povo paulista". Não concordamos com esse modo de ver do novo deputado. Effectivamente, a administração actual andou consentindo na desoligarchização de alguns Estados da Republica; os politicos, porém, impediram-n-a de continuar nessa attitude, e o movimento parou, e o que é mais, as oligarchias mais nefastas, as classicas, estão sendo reerguidas, si bem que contra as mais positivas exigencias do espirito publico, e não decorrerá muito tempo sem que ellas estejam a envergonhar de novo a nossa cultura politica.

Quanto ao caso do povo e do governo de S. Paulo, a attitude solidaria de ambos contra a acariciada intervenção federal do capitão Rodolpho parece ser sufficiente para a prova de que a intelligencia absoluta entre as duas entidades sociaes orça quasi pela perfectibilidade.

Afora, esses dois pontos, a breve allocução do sr. Martim Francisco, correspondeu perfeitamente á idéa que todos fazemos do seu talento e illustração. Resta que s. ex., ao tempo em que agir na Camara, possa sempre tratar de assumptos como o que attraiu em primeiro logar a sua attenção.

Ao que sabemos, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, vae approvar o concurso de primeira entrancia para empregos de Fazenda, realizado ultimamente na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo.

O director da Receita do Thesouro Nacional recommendou ao collector das rendas federaes em Rio Claro que informe, com urgencia, quaes as patentes de registros concedidas no mez de abril ultimo, discriminando as especies, nomes dos contribuintes e respectivas taxas.

E' possivel que o dr. Francisco Salles, titular da pasta da Fazenda, declare ao seu collega da Viação e Obras Publicas, que em relação á reclamação do chefe da fiscalização do porto do Rio de Janeiro contra os prejuizos decorrentes do valor dos terrenos dados para a construcção do dique fluctuante do Corpo de Bombeiros, só poderão ser tomadas providencias a respeito pelo respectivo ministro.

Pelo ministro da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Companhia União dos Refinadores, pedindo autorização para continuar a funccionar na Republica com as alterações feitas em seus estatutos — Deferido.

Maximus Neumayer, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

E. Bloch, director do *Brésil Economique*, propondo fornecimento ao ministerio de 5.000 exemplares do folheto n. 4 da *Bibliothéque du Brésil*, a um franco o exemplar — Indeferido.

Registro literario

"*No Paiz da Luz*", de Fernando de Lacerda.

E' na brilhante obra de J. E. Rodó, *Liberalismo y jacobinismo*, que encontro os mais sensatos e mais agudos conceitos até hoje expendidos acerca da posição em que deve ficar a consciencia livre em face do problema religioso.

Depois de salientar as falhas do espirito francez nesse particular, e de estabelecer a excepção de Renan, — cujas paginas apparentemente scepticas e dissolventes, mas na verdade ungidas de real inspiração religiosa, revelam no seu autor um fino tacto e uma extraordinaria faculdade de sympathia — escreve o grande publicista oriental:

"O livre pensamento, tal como eu o concebo e professo, é, na sua essencia intima, a tolerancia; e a tolerancia, para ser fecunda, não hade ser unicamente passiva, mas tambem activa; não hade ser apenas attitude apathica, consentimento desdenhoso, fria condescendencia, mas permuta de estimulos e ensinamentos, relação de amor, poder de sympathia que penetre nos recessos da consciencia alheia, com uma intuição de que nunca será capaz o coração indifferente. Mais do que quaesquer outras, são as questões religiosas as que requerem esse alto genero de tolerancia, porque são aquellas em que entra em maior escala o fundo *inconsciente* e ineffavel de cada espirito, e em que mais se torna necessaria essa segunda vista da sensibilidade que chega muitas vezes á meta não attingida pela perspicuidade do puro conhecimento. Em geral, é com essa tolerancia que julgo todos os trabalhos que leio, si encontro nelles, porventura, a traça da sinceridade, quer se trate de religião, de sciencia ou de literatura. Na educação do meu espirito, de uma coisa estou satisfeito: de haver conquistado, graças a uma constante disciplina interior, favorecida por certa tendencia innata da minha natureza mental, aquella superior amplitude que permitte ao juizo e ao sentimento, remontados sobre as suas estreitas determinações pessoaes, perceber a nota de verdade que vibra no timbre de toda convicção sincera, sentir o raio de poesia que illumina toda concepção elevada do mundo, libar a gotta de amor que se encontra no fundo de todo enthusiasmo desinteressado."

Nessas linhas, tão brilhantes pelo conceito como pelo rigor da expressão literaria, assignala ainda o fulgurante publicista uruguayo a desprevenção de espirito que reconcilia no campo da critica o mais formal antagonismo de idéas, pois que não é licito falar de inimizade, nem usar de intolerancia, quando se trata das confidencias de ideaes e esperanças, que se cruzam de coração a coração e de consciencia a consciencia. E accrescenta, naquella fórma impeccavel do seu estylo primoroso:

"A inimizade que resulta de idéas contrarias, é obra de fanaticos — dos fanaticos que crêem e dos fanaticos que negam. As almas generosas acham no proprio antagonismo das suas idéas, e nos colloquios que delle resultam, o fundamento de uma verdadeira communhão espiritual. Encontramonos em meio do caminho: o senhor me fala da sua fé e do amor que lhe tributa, com sinceridade e enthusiasmo; eu ouço com interesse tudo o que me diz.

Quando me tocar a vez, eu lhe falarei, com a mesma verdade intima, da maneira pela qual á minh'alma se impõe a attracção do formidavel enigma, e do que creio e do que duvido; e o senhor me ouvirá tambem, e assim ambos nós sairemos lucrando, porque só não trazem beneficio ao espirito a falsidade, a vulgaridade e a paixão fanatica — o sermão do clericante hypocrita, sem delicadeza nem caridade; a invectiva do jacobino furibundo, sem elevação nem cultura; — ao passo que ha sempre alguma coisa a aprender em tudo o que pensa e em tudo o que sente sobre as coisas superiores uma alma sincera e lealmente enamorada do bem e da verdade."

São palavras de ouro, que eu faço minhas, para julgar a obra sincera e em muitos pontos admiravel do sr. Fernando de Lacerda.

Para muitos, essa obra será um grande raio de luz. Bastaria a doçura dessa missão espiritual e tranquillizadora, para que ella merecesse a minha sympathia e, em muita coisa, a minha solidariedade.

Não partilho das mesmas crenças (infelizmente para mim!) e, nesse ponto, sou dos mais miseraveis passageiros daquella triste *lancha de naufragos*, que é a vida, e da qual nos fala a symbolica imagem do genio de Shakespeare.

Devo, por isso, hostilizar o trabalho honesto do autor, em que descubro o *enthusiasmo desinteressado* de um espirito sinceramente convencido? Não, porque nas oscillações da minha fé vacillante, eu apenas duvido, mas não nego. Não, ainda, porque, no fundo desse admiravel trabalho, julgo vislumbrar o mesmo *raio de poesia que illumina toda a concepção elevada*.

Deante do *Paiz da Luz*, faço o mesmo que costumo fazer quando me encontro forçadamente á porta de um templo a que vão buscar abrigo as almas dos meus irmãos: tomo do chapéo e descubro-me com respeito...

Creio que, assim procedendo, não farei menos jús, que o conhecido personagem d'*A Reliquia*, á ineffavel exclamação de Renan: —"*Que suave collega, o Raposo!...*"

Uma parte da obra do sr. Fernando de Lacerda, de que acaba de apparecer o terceiro volume, foi publicada nestas mesmas columnas do *Correio da Manhã* — e é essa, justamente, a que me parece a melhor.

Avultam ahi as communicações de Eça, de Leão XIII, de João de Deus, de Anthero do Quental e de Camillo Castello Branco. São paginas verdadeiramente dignas de attenção e de interesse, cheias de boa doutrina e de ensinamentos moraes, que hão de impressionar, sem duvida, o espirito avido e curioso dos leitores.

Ahi deixo, com a impressão agradavel que delles recebi, um cordial aperto de mão ao autor, agradecendo-lhe ao mesmo tempo a gentileza da sua offerta.

* * *

"*Fialho d'Almeida*", por Flexa Ribeiro.

Trata-se de um volume, de cerca de cem paginas, em que o moço escriptor paraense patenteia em cada periodo e em cada phrase a sua incondicional admiração pelo estylo retorcido e atordoadoramente orchestrado do pamphletario d'*Os Gatos* e do insigne payzagista d'*O Paiz das Uvas*.

E' um trabalho que honra sobremaneira a penna do talentoso patricio, em cujo estylo arrepiado e coruscante notam-se aquellas mesmas *estranhas sonoridades e ridentes polychromias* que enchem a vasta obra do mais nervoso e silvante colorista da prosa portugueza.

A personalidade literaria de Fialho, cuja obra culmina a evolução esthetica da lingua, é estudada com rara perspicacia e grande espirito de penetração pelo seu admirador brasileiro que tão nitidamente o comprehendeu, que chega a lhe seguir os passos, imitando-lhe o estylo e conseguindo, como elle, os mais suggestivos effeitos da esthetica musical e literaria, numa empolgante orchestração de periodos, tão rica de rythmos novos e de colorido febril como as estrondosas paginas de que mais se orgulha a musa wagneriana.

O livro de Flexa Ribeiro é, por tudo isso e por muitos outros motivos, uma das mais brilhantes revelações de escriptor e de estheta de que tenho tido noticia nestes ultimos tempos.

Ficam, nestas poucas palavras, o maior elogio que eu lhe poderia fazer.

Osorio Duque-Estrada

OS GRANDES HOMENS

A telegraphia sem fio prestou ainda uma vez, relevantes serviços á humanidade por occasião da catastrophe do "Titanic"

A proposito do desastre occorrido com o maior navio do mundo, toda a imprensa européa e americana salienta os relevantes serviços prestados pela radio-telegraphia, por occasião do tragico acontecimento. Juntamente com o ultimo retrato de Marconi, damos hoje o do telegraphista de bordo, que só abandonou o seu posto no ultimo momento.

Pingos e Respingos

— Como é isso? O João Marques mandou pezames ao Raymundo, em vez de parabens?

— Que quer você? Como nesse caso de Alagôas, no Senado tudo foi ás avessas, nada mais natural que as felicitações tambem o sejam!

*
* *

— E o Metello, quando viu o procedimento dos chefes?

— Perdeu a cabeça.

— Hom'essa! Pois o Pereira Braga foi degollado e elle é que perdeu a cabeça?

*
* *

O PARA'

Dizem que será levantada a candidatura do sr. Rogerio de Miranda a governador do Pará.
(De uma noticia)

Antes disso succeder
Que o nosso Rogerio pense.
Veja lá! Não queira ser
O Camboim paráense...

*
* *

Entre *garçons*:

— Lá vae um deputado extra.

— Extra?

— Sim, foi reconhecido á ultima hora: não estava na lista...

*
* *

O PEDR'ALVARES CABRAL

Valeu-lhe a alcunha de Cabral de um dia
Em que, de alguem cedendo ao rogo instante,
Fez a figura illustre do almirante
Em grande festa que em Manáos havia.

Da festa popular foi a alegria.
O quadro vivo, e deste o navegante,
O Bittencourt, de barbas, e chibante,
Entre gente de tanga apparecia.

Mais tarde o braço levantou robusto
Contra o Nery, e lá fez o que sabemos:
Poz o caboclo livido de susto.

Era Cabral. Mas hoje — é dos extremos! —
Não tem mais do Cabral o porte augusto:
Como os bugres, de cócoras o vemos...

*
* *

ELLA — Tenha paciencia. Está tudo acabado. Não me volte cá...

ELLE — O' filha! Em dezembro, antes de partir, dei-te tão lindas joias... Mandas-me embora porque não és reconhecida...

ELLA — Perdão. Reconhecido não foi o senhor. E' por isso é que o mando embora!

*
* *

SERA'?

Um professor de Coimbra enviou uma communicação á Academia de Sciencias de Paris, affirmando que a lua não é redonda.

(De um telegramma)

Não quer que redonda seja
A lua. Diz que isso é errado.
Queira Deus que não esteja
Redondamente enganado...

Cyrano & C.

DE S. PAULO

A attitude do sr. Glycerio

S. PAULO, 25 de maio 912. — (*Do nosso correspondente*). — A attitude recentemente assumida pelo senador Francisco Glycerio, de franca hostilidade ao que se pratica, nas duas casas do Congresso Nacional, com o falso pretexto de attender aos reclamos dos altos interesses do paiz, tem sido o assumpto principal das palestras destes ultimos dias, nas rodas politicas da Paulicéa. E' forçoso confessar, sem desabono aos merecimentos do sr. Glycerio, que s. ex. perdera muito terreno, alheiando de sua pessoa numerosas sympathias, quando appareceu um dia, em São Paulo, como pregoeiro-mór da candidatura Hermes.

Mais do que pregoeiro, s. ex. era um apostolo dessa candidatura. Os tres mais enthusiastas patronos do marechal, na região paulista, não levando em conta os srs. Rodolpho Miranda e Pedro de Toledo, eram os srs. Francisco Glycerio, Carlos Garcia e Jesuino Cardoso. Propositalmente relembramos os tres nomes, porque os illustres expoentes do Partido Republicano de S. Paulo se encontram agora em situação mais ou menos identica.

O sr. Glycerio é um excommungado, embora penitente, ou talvez por isso mesmo. Em seu discurso, s. ex. penitenciou-se, sem duvida sinceramente, de todas as culpas que por si mesmo se imputou. O sr. Carlos Garcia está ou esteve (não sabemos o que se terá dado quando esta correspondencia apparecer) sob a espada de Damocles, em competencia com um correligionario que não tem os seus serviços ao credo marechalico. O sr. Jesuino Cardoso... Onde está e o que faz, porventura, o trefego sr. Jesuino, que, de mais a mais, banqueteava o marechal na Tijuca?

Vemol-o quasi diariamente em S. Paulo. Não escreve, porque não tem jornal; não faz discursos, porque não tem tribuna, mas eil-o a falar, a recriminar, a penitenciar-se nos cafés e nos *trottoirs*, tão outro do que era, ha anno e pouco, que a gente fica a scismar nas voltas sérias e comicas que este mundo dá, arrastando os homens a cambalhotas do diabo!

Mas, com aguas passadas não se movem os moinhos. O facto actual é a mudança que se operou na consciencia politica do general Francisco Glycerio, e, consequentemente, a attitude sympathica, franca, leal e patriotica que elle assumiu. A opinião publica paulista, que por longo tempo se deshabituára de o applaudir, festeja-o agora novamente. Em todas as rodas politicas, os commentarios são de carinhosa sympathia e já hoje, pela manhã, numa roda circumspecta de admiradores do sr. Glycerio, apontava a idéa de uma enthusiastica manifestação.

Um velho companheiro do senador campineiro dizia commovido, com a impressão do ultimo discurso do sr. Glycerio:

— Aquelle *caboclo* encheu-me as medidas, tanto mais que, quando debalde o Glycerio quiz arrastar-me para o hermismo, ponderando, com ares paternaes, umas coisas que me fizeram calafrios, eu lhe disse com a nossa habitual familiaridade: — "Cá te espero, meu velho, porque voltarás em breve ao aprisco... O bom filho á casa torna." O Glycerio riu-se, então, e murmurou: — "Talvez!" — *C.*

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 22:100$013, para a construcção do açude particular "Palha", no municipio de Flores, Estado do Rio Grande do Norte.

UMA QUESTÃO DE VIDA E DE MORTE

O problema do leite no Rio de Janeiro continúa na ordem do dia

Um appello ás mães de familia: só ellas podem resolver praticamente o caso da grande mortalidade infantil

O que ha feito e por fazer, segundo o dr. Paulino Werneck director da Hygiene Municipal

Os estabulos de Berlim differem fundamentalmente dos nossos — diz-nos um allemão

Sejamos praticos!

E' a questão do leite um desses problemas, cuja resolução pratica independe sobremodo das fórmulas rigorosas da theoria. Uma coisa é o que o livro diz, na eloquencia abstracta das suas paginas; outra, o que se póde fazer, no caso concreto, tratando com gente e com animaes. As doutrinas exuberam, mas nem sempre os factos diarios as sanccionam.

Entre nós, sem duvida, deve-se procurar melhorar o serviço de fornecimento do leite, pois nelle actualmente avultam as faltas, conhecidas de todos. E' indispensavel, especialmente, uma fiscalização severa dos estabulos urbanos e suburbanos, assim como analyses repetidas do leite que nos vem dos Estados fornecedores. Estas medidas — por força — hão de dar resultados proveitosos immediatos. Por exemplo: o vaqueiro, multado com insistencia por apresentar o seu estabelecimento sujo, sem hygiene, ou porque recolhe o leite em vasilhame não apropriado, ou porque junta ao precioso liquido ingredientes quaesquer como agua e polvilho, certo que, doendo-lhe o bolso, tenderá a corrigir-se, em favor da população; ou então abandonará o officio — o que ainda será melhor. O industrial ou fazendeiro, cuja partida de leite fôr rejeitada sempre que não estiver de boa qualidade, tratará de tomar as necessarias providencias, para que o seu prejuizo pecuniario não venha a repetir-se.

E assim se poderá ter um leite regular. Leite excellente, está claro que não. Leite de primeira ordem, só se tem no interior; é uma das vantagens da roça.

Mas não se pense, entretanto, com uma ingenuidade pueril, que, numa questão séria como essa, de fornecimento do leite a uma grande capital, se possa talvez conseguir o ideal dos serviços, apenas decretando leis. Em primeiro logar, trata-se de um problema social, difficil de destrinçar, em todo o universo.

O particular economico é importantissimo. Que formidaveis indemnizações não teria que pagar o Estado, caso se decidisse a matar todas as vaccas estabuladas que fossem dadas como doentes, após a prova da tuberculina? O lado da ignorancia vulgar, de fornecedores e consumidores, não é de somenos monta; que bella coisa, si o vaqueiro soubesse ler, para aprender! E convinha a toda a gente saber que o leite bem fervido mais raramente se torna nocivo; esse leite, póde servir geralmente, desde que venha acondicionado em certas condições e seja dado ás creanças debaixo das boas regras da hygiene infantil.

E afinal, — pensemos com toda isenção de animo — si por um facto qualquer a nossa população se visse, por quinze dias ou um mez, absolutamente privada do leite que ora temos, os prejuizos seriam muito graves. As mães que não amamentam os filhos, passariam systematicamente a dar aos recemnascidos caldo de feijão, bifes crús, mingáos e *otras cositas mas*, que desde a mais tenra edade as pobres creancinhas recebem por alimentação, sendo esta a principal causa das enterites da infancia; quando não, recorreriam a alguma farinha lactea, como a celebre farinha Nestlé, com acido salicylico. Ora, si o leite actual não é bom, é justo que trabalhemos por melhoral-o quanto possivel; mas não sendo provavel tel-o aqui excellente, sejamos humanos, não o condemnemos *á outrance*, porque a sua falta, mesmo com todos os seus defeitos, seria sentida sinceramente pela infancia.

Tem-se feito uma grande campanha contra os estabulos. Vejamos porque.

Baseados no exemplo de todos os paizes do mundo? Não. A propria Berlim, capital da hygiene moderna, tem estabulos dentro dos seus proprios muros.

Estribados em que os estabulos incommodam a vizinhança, pelo máo cheiro que geralmente têm e pela farta creação de moscas? Realmente, o facto reclama providencias municipaes. Mas isso nada tem que vêr com a qualidade do leite em si.

Firmados no principio de que o leite dos estabulos não póde competir com o das vaccas soltas no pasto? Ora, o que é verdade é que o gado nutrido com forragem fresca e viçosa, como se encontra no interior de Minas, é mais sadio do que aquelle outro nutrido com capim ou grama de cidade; além de que, o ar do campo é mais oxygenado do que o dos centros populosos, e o clima benigno influe na boa irrigação sanguinea dos orgãos da vida vegetativa. Isso não se dá só com bovinos, sinão com toda especie de bichos e até com toda sorte de gente. A mulher serrana amamenta o filho, geralmente, com mais vantagens do que a mulher das capitaes; é mais forte, mais saudavel. Dizer, porém, que o leite das vaccas estabuladas ha de ser, por força, inferior ao das vaccas soltas, é que não se justifica. As vaccas de Berlim servem ainda para provar o contrario. Além do que, diz o dr. Ernani Pinto que examinando ao acaso leites engarrafados nos estabulos para servir á freguezia, e leites das latas vindas de Minas, ainda na estação Central, tem verificado, após cuidadosas analyses, em muitos casos, a egualdade ou a superioridade do leite daqui sobre o de fóra.

De sorte que os inconvenientes offerecidos pelos estabulos podem ser removidos com certa facilidade: façam as vaccas um pequeno exercicio todos os dias, recebam alimento puro, não avariado a fava e o farello sãos, — e o leite não será máo; sejam fiscalizados amiude os estabelecimentos, para que o vaqueiro tenha pessoal capaz e cuide da hygiene de casa, — e esse leite, que não é máo, será dado ao publico sem polluição; finalmente, use o povo o leite sempre bem fervido — e não terá a receiar da sua saúde. Como se vê, isso não é tão difficil de fazer e conseguir. Difficil é tocar, daqui para fóra, — *dadas as condições do momento* — os estabulos solidamente arraigados no nosso meio: problema administrativo serio, e que entretanto não trará a solução desejada.

Não trará a solução, porque ninguem, no actual estado de coisas, fiscaliza o commercio do leite, do interior para esta capital. No Estado de Minas, por exemplo, que é o maior exportador do genero, havendo um bom numero de estabelecimentos que abastecem o Rio de Janeiro, talvez apenas tres tenham installações recommendaveis para o commercio do leite! Na maioria dos casos, ha um atrazo hygienico consideravel: os pavimentos não são impermeabilizados, os machinismos deixam muito a desejar, o vasilhame é lavado com areia suspeita, animaes domesticos invadem o recinto do trabalho. Nos estabulos urbanos ou suburbanos, esta vantagem relativa existe: é que podemos *de visu*, em caso de necessidade, apreciar si as vaccas que nos fornecem o leite de casa estão magras ou gordas, si os ordenhadores são immundos ou não. E si a coisa é realmente terrivel, temos o recurso de abandonar a freguezia e, ainda por cima, dar uma denuncia á hygiene municipal. Mas, quanto ao leite dos Estados, quem garante não vir de vaccas tuberculosas, quem afiança ser mungido por mãos limpas, e acondicionado com escrupulosa cautela?

Um dia, naturalmente, quando o progresso invadir realmente todo o nosso Brasil, teremos a industria de leite e lacticinios *au grande complet*. Eliminaremos definitivamente os estabulos. Mas o Brasil é immenso, e esse dia vem longe. Agora que se quer fazer alguma coisa, não queiramos tudo de uma vez, que nada obteremos, e ainda nos podem chamar de fantasistas, de sonhadores... Remediemos, porém, e de prompto, os defeitos actuaes.

Por exemplo: toleremos, por ora, os estabulos; apenas obriguemos os seus proprietarios a melhoral-os tanto, que elles nos tragam menos inconvenientes que vantagens. Já no proprio coração da cidade não ha mais um só delles; ha uma tendencia a afastal-os cada vez mais para as zonas suburbanas e ruraes, — e isso dentro em pouco conseguiremos, habilmente, sem violencias, com recursos puramente administrativos—sempre exequiveis e sympathicos. Recebamos o leite de fóra, mas envidemos todos os esforços para uma melhora no serviço, pelo menos no vasilhame — que é de todo em todo improprio; — e, á sua chegada á capital, analysemol-o cuidadosamente, repetidamente, todos os dias, condemnando-se toda remessa que não estiver em condições de ser entregue ao consumo do publico. Exerça-se rigorosa fiscalização sobre todos aquelles que commerciam com o leite, punindo severamente os falsificadores do incomparavel alimento. E aconselhe-se a toda a gente, sem excepção, que use o leite sómente depois de fervido, mas bem em ebulição prolongada, de alguns minutos pelo menos.

Haverá, ainda assim, algum mal, e talvez não pequeno; mas em grande parte esse mal é contingente. E' a eterna historia do leite das cidades. Quem vem de Minas, de uma fazenda, onde tomava excellente leite, fica admirado ao provar, aqui no Rio, o leite de Minas que se vende. Mas — *mutatis mutandis* — em todo o mundo isso acontece. Em todo o mundo, quando algum doente quer convalescer com vantagem, e necessita de leite e ares em condições, toma o trem e vae para uma estancia, gozar as delicias vivificantes do novo meio nutritivo, inteiramente puro.

Mas um ponto cumpre ainda destacar, e é este. O leite daqui não é bom, e em algumas leiterias póde ser mesmo detestavel. Todavia, o que faz tanta creança morrer de gastro-enterites, logo aos primeiros mezes de vida, não é, geralmente, o leite. (Na roça, em que ha tão bom leite, morrem creanças de enterite!)

Dê a mãe esse mesmo leite ao seu filho, QUANDO NÃO PUDER DE TODO AMAMENTAL-O AO PROPRIO PEITO; mas dê bem fervido, diluido em agua, de accôrdo com a edade do infante, agua fervida tambem; si por felicidade, ella ainda conserva um pouco de leite nos seios, faça a alimentação mixta, "ajudada", sempre a horas certas, — e não sei porque ha de forçosamente adoecer a creança. O que leva a infancia para o cemiterio não é o leite: é o pessimo systema de distribuição de leite ás creanças, e é — ai! de nós... o feijão com arroz propinado aos tres mezes de edade, é a farinha lactea Nestlé com acido salicylico, é o pavoroso bife sangrento que as mães entregam aos filhos para inconscientemente matal-os.

— E vós, ó minhas patricias, a quem está confiada a unica solução radical do problema; meditae sobre as linhas acima e providenciae. Vêde que embaraços, que difficuldades, para alimentar uma creança fóra do seio! O recemnascido que não possue a fortuna de um peito para nutril-o, tem pelo menos 50 °|° de probabilidades para morrer. E' preciso, pois, que vós penseis no caso, ainda antes da creaturinha nascer. Porque, quando providente, rara é a mulher que não tem leite; ás vezes, a causa do mal é um pequeno defeito do orgão, que meios medicos e mecanicos corrigem; outras vezes, a fraqueza geral do organismo. Ha medicamentos que activam a secreção do leite; e uma pessoa sã sempre o tem. Sêde fortes, portanto, ó Mães, fazei com que não precisemos do estrangeiro para povoar o nosso fecundo paiz!

Eu não conheço nada mais lindo e grandioso, nem mais suggestivo como obra d'arte, nem mais transcedente como obra de patriotismo, do que o quadro de uma mulher que traz no regaço um filho a amamentar. Deante delle, um poeta veria um coração pulsando junto daquelle seio, para transmittir ao infante, a cada batimento de amor, uma gotta de vida. —Um scientista diria friamente: aquelle seio está realizando o unico papel que lhe incumbe na terra; aquelle leite está livre de infecções; aquella creança ha de augmentar diariamente de peso e de saúde. — Mas não precisa o homem ser poeta nem sabio, basta ter o bom senso commum, para vêr, no majestoso quadro da mãe que amamenta, o socego do lar, a economia da bolsa e o valor social da mulher.

Mães! Sêde dignas de vós mesmas: amamentae os vossos filhos! Tereis resolvido o problema do leite.

Floriano de Lemos.

O que diz o dr. Paulino Werneck

Na Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, reunida em sessão especial para tratar da questão do leite na alimentação das creanças, o dr. Paulino Werneck, director da Hygiene Municipal, fez as seguintes declarações:

"Meus senhores, esta questão do leite está sendo muito agitada, razão por que, affectando ella muito de perto a Directoria de Hygiene Municipal, tenho procurado acompanhar pessoalmente as discussões onde ellas se têm estabelecido. E' assim que estive presente á Academia de Medicina e ago-

DR. PAULINO WERNECK

ra aqui me encontro. Preciso salientar um facto já assignalado pelo dr. Moncorvo Filho.

Até 1902, nada se fazia nesta capital sobre a questão da inspecção do leite destinado ao consumo.

Nesta época, assumi temporariamente á Directoria de Hygiene e logo encetei um trabalho neste sentido.

Já anteriormente, em relação á remodelação dos estabulos, consegui por meios brandos os resultados mais satisfatorios.

O processo foi simples:

Convidar os proprietarios de estabulos de uma determinada zona á assistirem ao acto da inauguração de certo estabulo remodelado de maneira a convencel-os pelo exemplo.

Lembro-me que, em Villa Isabel, o primeiro estabulo remodelado foi o do Boulevar, em frente ao Instituto Profissional. A remodelação deste, trouxe como consequencia a de todos os do bairro.

Anteriormente á lei Azevedo Lima (1899), que regula o assumpto sobre estabulos, ninguem póde hoje imaginar o que eram os estabulos desta capital; dentro delles observavam-se em commum a familia do proprietario e serviçaes que repousavam sobre as forragens destinadas aos animaes!

Essa lei Azevedo Lima, que parece falha, foi medida de alta importancia *naquella época*, e que hoje deve ser modificada attendendo ao desenvolvimento por que tem passado a nossa capital.

O serviço de inspecção do leite foi, pois, creado em 1902 pelo prefeito dr. Xavier da Silveira, de saudosa memoria, e por iniciativa minha, quando interinamente occupava o cargo de director da Hygiene.

No correr do anno seguinte, reassumiu a sua funcção o sr. dr. Torres Cotrim e eu voltei ao meu cargo de chefe de districto sanitario, não me cabendo por conseguinte a responsabilidade directa na necessaria ampliação de que carece ser dotado tão importante serviço.

Não é justo, pois, que se responsabilize a actual directoria pelo que não se fez no decurso de dez annos passados.

Devo declarar que a Directoria de Hygiene espera tudo conseguir a respeito, pois que conta com o apoio incondicional do exmo. sr. general prefeito, que, solicito, operoso, tem vistas adeantadas no tocante aos magnos assumptos que se referem á causa do bem publico.

Em relatorio que tive a honra de enderecar a s. ex. no principio deste anno, propuz medidas de caracter nimiamente pratico e que me parecem mais acertadas.

Num relatorio refiro-me ao afastamento dos estabulos do centro populoso, pois todos sabem quantos incommodos são esses estabelecimentos.

Não os devemos obrigar a grandes distancias, mas colocal-os em zonas ruraes proximas da cidade, donde o leite possa provir com o maximo periodo de 1 hora em estrada de ferro ou outro meio de viação rapido.

E' necessario, entretanto, que esses estabulos disponham de espaço necessario para os animaes se exercitarem, evitando os graves inconvenientes de sua immobilidade dentro dos estabulos, conforme observámos e temos motivo para lamentar.

Discordo do que ha pouco disse o dr. Elyseu Guilherme sobre a facilidade do exame e verificação de leite proveniente dos Estados.

Esse procedimento é difficilimo, sinão impossivel na pratica. Quando trataram da organização do Congresso de Medicina de Bello Horizonte, recebi convite para ir pessoalmente representar a Prefeitura nesse Congresso, mas entendi de bom alvitre não só permanecer na administração da Directoria Geral, como proveitoso seria enviar áquella capital o chefe do serviço da inspecção de leite com o firme proposito de entrar em accordo com as autoridades superiores do Estado, para o que levou apresentações officiaes, e de visitar os grandes centros productores do leite consumido nesta capital.

O chefe do serviço de inspecção do leite cumpriu exactamente o fim da commissão de que foi incumbido e é de esperar que chamos tudo a ganhar com relação ao acondicionamento do producto destinado ao nosso consumo.

Isso, porém, não é o sufficiente; devemos pensar no meio de transporte e sobre este articular nutrimos séria confiança no esforço que devemos esperar do actual e operoso director da Estrada de Ferro Central do Brasil. Parece á primeira vista que, feito o accordo sobre o acondicionamento do leite e regularizado o seu transporte, estará resolvido o problema.

Entretanto sob o ponto de vista administrativo ainda ha tudo a fazer: quero referir-me ao exame systematico do leite importado antes de ser dado ao consumo.

Sobre esse objectivo é que peço a todos os collegas, que tiverem pensado maduramente a respeito, auxiliem-me com suas luzes como constitue, como aliás é de dever, verdadeiro cabedal, incondicional esforço a bem da causa publica.

Assim é que preoccupando-me sériamente as condições da qualidade do leite destinado ao consumo, estou fazendo adaptar uma das ambulancias do serviço de Assistencia Publica para o trabalho da inspecção do leite construindo assim um "Laboratorio ambulante", que attenderá immediatamente ás reclamações do publico, quando tiver desconfiança do leite que lhe fôr fornecido.

Praticamente, a Directoria de Hygiene receberá todos os dias essas reclamações e no dia seguinte verão os funccionarios encarregados do serviço attendendo as requisições.

Com esse processo, não se fará invasão do domicilio ás primeiras horas do dia, pois que o exame será feito dentro do laboratorio que é a ambulancia.

Do resultado dar-se-á conhecimento ao consumidor, tendo-se o cuidado de indagar qual o fornecedor, para os fins regulamentares, com relação ás infracções, além da publicação que deve ser feita diariamente dos nomes daquelles que, abusando da boa fé da população, lhe fornece producto adulterado."

Alguns dados interessantes, sobre a questão

Ainda na mesma Sociedade Protectora da Infancia, o dr. Moncorvo Filho falou longamente sobre o assumpto. Do seu discurso extraimos alguns topicos sobremaneira interessantes. Eil-os, em seguida:

"O consumo do leite e o mais generalizado possivel e a questão da fiscalização da industria e da venda desse alimento, nas grandes cidades, é um verdadeiro problema social, que deve attrair toda a solicitude dos administradores e dos hygienistas.

Si se recorrer ás differentes estatisticas verifica-se que Paris consome 830 mil litros de leite por dia, Lyon 160 mil, Bordeaux 100 mil para 260 mil habitantes, Berlim 650 a 700 mil litros por dia. Nesta cidade, 100 mil litros são fornecidos pelos leiteiros da propria cidade e 200 mil pela maior das sociedades de cooperativas de leiteria — Milch-Centrale.

Stockolmo, a cidade do mundo em que se encontra o melhor leite, é tambem aquella em que o consumo é mais elevado (63 centesimos por habitante).

Póde-se dizer que o consumo médio do leite nas cidades, contado em litros é representado por um algarismo egual a menos de um quinto, e muitas vezes menos de um quarto, ou um terço do computo geral da população.

No que concerne ao Rio de Janeiro, observa-se orçar por cerca de 60 mil litros diarios o consumo do leite, sendo que apenas 20 mil procedem dos estabulos da cidade e 40 mil de productores dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas.

Esse enunciado deixa-nos perceber de um lado o fraquissimo consumo que aqui se faz do precioso alimento, em contraste com o dos leites conservados e as chamadas farinhas alimenticias, os maiores causadores das affecções gastro-intestinaes infantis, de outro, as difficuldades em que se encontram as autoridades sanitarias de evitar as fraudes, por lhes fallecerem os recursos de fiscalização fóra do Districto Federal, deixando, pois, muito a desejar todo o rigor acaso exigido nesta capital. Isso se refere, por exemplo, á inspecção de vaccas leiteiras pela tuberculina, o reactivo precioso para o reconhecimento da tuberculose. Assim pensando, póde-se perguntar de que servirá tuberculinizar sómente as vaccas aqui estabuladas e que fornecem apenas 20.000 litros diarios de leite, quando não ha leis obrigando a essa medida aquelles Estados donde provêm os restantes 40.000 litros que consome a população desta capital? Sabe-se que quando se tentou aqui obstar a entrada de leite proveniente daquelles Estados, por não proceder de vaccas que houvessem soffrido a injecção de tuberculina, mandados judiciaes tolheram por completo a acção das autoridades sanitarias e o leite daquella procedencia continuou a ser francamente vendido em nosso commercio."

"Mas que é o leite? Deve-se definil-o como doutrinou o Congresso de Bruxellas em 1903: "O leite é um liquido proveniente da completa mugidura de uma vacca sã".

Dahi resulta não se poder tolerar a venda sob o nome de leite, mesmo com um qualificativo qualquer addicionado como "leite desnatado", de um producto outro que não o leite puro, o leite completo, o leite integro, proveniente directamente da mugidura, sem a menor subtracção de seus componentes, sem a menor addicção de substancias estranhas, como o bicarbonato de sodio, antisepticos ou outras substancias.

Como muito bem dizem Macé e Imbeaux "o leite desnatado, com o qual hoje se abarrotam as cidades, em grande detrimento da alimentação, não é leite e deverá ser sómente considerado como um producto artificial de leiteria, podendo prestar grande serviço como producto alimentar, jámais porém substituindo o leite quando é preciso utilizar as qualidades deste alimento primordial".

Poder-se-ia, é certo, para esse producto artificial ser tão rigoroso como para a margarina producto que não offerece os mesmos perigos para a saude publica, e interdictar a venda no mesmo local ou simultaneamente de leite puro, sómente o leite, e de leite manipulado e empobrecido.

O leite destinado ao consumo deve preencher as seguintes condições:

a) Ser são, isempto de microbios perigosos e desprovido de substancias prejudiciaes.

b) Ser bem conservado.

c) Ser vendido a preço moderado, para poder ser verdadeiramente um alimento economico.

Para impedir que o leite se torne causa de perigos á saude publica, impõe-se sobretudo nas grandes cidades e particularmente naquellas em que a população operaria é numerosa, o estabelecimento, tão completo quanto possivel, do exame do leite, quer sob o ponto de vista da producção e da manutenção, quer da venda e do consumo do producto."

O que são os estabulos de Berlim

Muito se tem falado a respeito dos estabulos existentes nas capitaes européas. Entre ellas, os de Berlim, são assumpto obrigatorio, em todas as palestras medicas. Ha quem negue a existencia delles; ha quem affirme o contrario.

— Em Berlim? E' impossivel. Os estabulos são uma coisa anachronica, condemnada.

— Em Berlim, sim senhor. Eu vi, collega. Ha, em plena cidade...

E a discussão se trava.

Ora, achando-nos hontem no Jardim Zoologico, no laboratorio do dr. Castro Brown, que fazia curiosas experiencias chimicas sobre leite, com um reactivo da sua invenção, resolvemos interrogar um allemão que lá encontrámos, o sr. Felippe Kirschner, actual inspector do Jardim, e que conhece o assumpto perfeitamente.

Achavam-se presentes á entrevista os drs. Emilio Gomes e Castro Peixoto, que têm discutido o problema na Academia de Medicina.

— Sr. Kirschner, é exacto que em Berlim ha estabulos?

— Sim, senhor.

— Mesmo no centro da cidade?

— Sim.

— Mas são construidos como os do Rio de Janeiro?

— Ah! não. São estabulos modelos.

— Quantas vaccas ha em cada um?

— Ao certo, não sei dizer. Mas calculo que num delles, mais meu conhecido, ha seguramente umas quarenta ou cincoenta.

— E são vigorosos, os animaes?

— São. Ha uma commissão de veterinarios que examinam constantemente as vaccas. Ao menor signal de doença, ellas são prohibidas de fornecer leite.

— Ha pastos, junto ao estabulo?

— Não é possivel... Na Europa, cada pedaço de terra vale muito dinheiro... Ficaria muito caro o estabelecimento.

— Mas então as vaccas permanecem no estrado?

— Permanecem.

— Nunca saem dali, mezes, annos inteiros?

— Saem só para um pequeno passeio, num curral junto ao estabulo, para tomarem ar e luz.

— Ah! bem. E quando as vaccas ficam velhas, são ainda aproveitadas para o leite?

— Não. São vendidas para outros fins, ou para fornecer leite commercial. Porque ha duas especies de leite: o superior, para creanças, e outro, para os outros misteres communs.

— E o pessoal que ordenha, é limpo?

— Oh! Mas de certo. O pessoal é muito asseiado. São mulheres que tiram o leite. Tiram tres vezes ao dia.

— Só mulheres?

— Só mulheres. Usam um avental muito branco, um gorro para esconder os cabellos, e são obrigadas a escovar as unhas com uma escova, lavando as mãos com todo o cuidado.

— Mas fazem isso sempre?

— Sempre: o serviço é fiscalizado directamente, não pela municipalidade, mas pelo governo.

E eis ahi o que nos disse o sr. Felippe Kirschner, de Berlim, sobre os estabulos da capital da Allemanha.

O dr. Francisco Salles em S. João d'El-Rey

Recebemos o seguinte telegramma:

"*S. João d'El-Rey*, 26. — Acaba de ser festivamente recebido pela população desta cidade o exmo. sr. dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda. Na *gare* deu-lhe as boas vindas o brilhante orador Sebastião Banho. O povo, cheio de enthusiasmo, acompanhou-o até ao hotel Oeste, onde foi s. ex. saudado pelo eloquente orador coronel Severino de Rezende. S. ex., numa oração brilhante e ponderada, a todos agradeceu, promettendo cooperar para o engrandecimento desta terra. — Redacção d'*O Dia*."

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a nomeação de Abilio Motta para ajudante auxiliar do collector das rendas federaes em Pomba, no Estado de Minas Geraes.

Grande festival pro "Riachuelo"

O máo tempo impediu levar-se a effeito o imponente festival na praça da Republica, annunciado para hontem, em beneficio da Liga Maritima Brasileira e do *Riachuelo*, ficou transferido para o proximo domingo, 2, as diversões annunciadas, concorrendo para maio brilhantismo neste dia o assalto de florete por moças, divertimento inteiramente novo no Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda mandou entregar a Antonio Fernandes Moreira Magro, testamenteiro do espolio de seu irmão Pedro Fernandes Moreira Magro, cobrador da Recebedoria do Districto Federal, a fiança deste, no valor de 20:000$000.

O Thesouro Nacional vae entrar com as quantias de 4:047$240 e 1:356$480, para pagamento a diversos de fornecimentos para serviços de expediente da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

No Club Militar o capitão Dias Novaes realiza hoje a experiencia de um sitometro de sua invenção

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Club Militar, uma conferencia pelo capitão Americo Dias Novaes sobre um *sitometro* de sua invenção. São convidados para assistirem á essa conferencia não só mente os socios do Club como tambem os officiaes do Exercito e da Armada em geral, aos quaes o assumpto dessa palestra decerto muito interessará.

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda agradeceu ao dr. A. Gabriel da Veiga a remessa que lhe fez do seu signal publico e a communicação de que havia installado á rua S. Bento n. 42-A, o seu cartorio do 11° tabellionato de notas.

O NOVO QUARTEL DO REGIMENTO POLICIAL

Foi no governo do dr. Affonso Penna que se iniciaram com solemnidade as obras do quartel do regimento de cavallaria da Brigada Policial, ali na rua Frei Caneca, bem proximo a avenida Salvador de Sá. Nos primeiros mezes, a actividade dos "fazedores" daquella "engenharia" mostrou-se digna. Os tijollos eram empilhados com frenesi e as paredes cresciam... Mas tudo neste mundo cansa e... digamos de passagem, cansam mais os "fazedores" de "engenharia" por parte do Ministerio da Justiça.

Quem passa ali pelo futuro quartel do Regimento Policial ha de notar que vae já para um par de annos que nada ou quasi nada se faz. Naquella Babylonia de tijollos, só quatro (4) homens passeiam, sobre o vasto andaime, com brochas e baldes, a trabalhar, mas a trabalhar mollemente. Por que será? Dizem que é falta de verba. Mas, si na verdade a verba é a primeira coisa a se cuidar quando se trata de obras publicas, como póde ser isso? E demais, força é dizer que, esgotados os primeiros milhares de mil réis, outros foram dados pelo Congresso para a ultimação daquelle casarão muito bem posto, muito alto, muito cheio de tijollos, mas vasio de operarios. Haverá interesse em que demore a construcção? Ahi está o que não pomos em duvida. Seja como fôr, é preciso ultimar essa obra de Santa Engracia, mesmo porque o pombal da rua do Areal, onde se acham agrupados policiaes e cavallos, anda a reclamar de ha muito picareta...

Curityba está preoccupada com um facto gravissimo denunciado pelo "Correio do Sul"

Curityba, 26. — (*Americana*.) — O *Correio do Sul*, sob o titulo "Gravissimo", denuncia o obito de uma senhora, internada numa casa de saúde da rua Marechal Floriano após cinco horas que durou a operação feita por tres facultativos, sendo negada a presença de pessoas da familia.

O cadaver transportado clandestinamente para a egreja do Rosario, ás cinco horas da manhã, foi com o corpo completamente despido, quando a fallecida levara grande quantidade de roupa ao entrar para Casa de Saude.

A familia só soube do fallecimento, quando o corpo se achava na egreja do Rosario.

O pae da fallecida, o sr. Saturnino Olyntho da Silva, trouxera a filha de Rio Negro, influenciado por um medico que garantira a cura.

O *Correio* diz mais, saber que o operador fôra pretendente á mão da fallecida, sendo diversas vezes recusado o pedido de casamento.

O facto causou sensação.

Leite pasteurisado

"Tendo visitado, com o fim de inspeccionar demoradamente a fabrica dos srs. Alberto Boeke, Jong & C., posso attestar que foi a melhor possivel a impressão deixada.

Provida dos apparelhos necessarios, mantidos em perfeito estado de funccionamento, póde a fabrica desempenhar cabalmente os fins a que se destina. Consigno, pois, com prazer a minha opinião, felicitando carinhosamente os proprietarios da modelar installação.

Palmyra, 25 de abril de 1912. — (Assignado) Dr. *Ernani Pinto*."

Foram estas as impressões deixadas em nosso livro de visitantes pelo distincto medico dr. Ernani Pinto, por occasião de sua inesperada visita á nossa fabrica de queijos e manteigas, marca BORBOLETA, quando em viagem de fiscalização ás fabricas de lacticinios do Estado de Minas Geraes.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 25:052$987, para a reconstrucção do açude particular "Mucanã", no municipio de Flores, Estado do Rio Grande do Norte.

TELEGRAMMA DE UM JUIZ FEDERAL A UM CHEFE POLITICO

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Victoria*, 26. — O dr. Tavares Bastos, juiz federal na secção do Espirito Santo, passou o seguinte telegramma ao general Pinheiro Machado:

"Acabo de empossar o dr. Pedro Rocha no cargo de juiz substituto federal desta secção. Por occasião da posse que foi solenne erguemos saudações ao prezado amigo, recordando a nossa sinceridade, dedicação e gratidão. — *Tavares Bastos*, juiz federal."

O Thesouro Nacional vae liquidar, por exercicios findos, a conta de 12:120$000 do dr. Samuel Libanio, proveniente do aluguel de um predio de sua propriedade e no qual funcciona o posto fiscal do Alto Purús.

O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a pagar a Martins & Silva a quantia de 58:500$000, pelos trabalhos executados no Aprendizado Agricola de Barbacena, no corrente anno.

O ministro da Viação declarou ao presidente do Conselho Municipal de Floresta Estado de Alagoas, que carece o governo de autorização para o prolongamento da Estrada de Ferro Paulo Affonso até áquella cidade.

Politica da Parahyba

Nada ha de mais irrisorio que dois [illegible] cavadores no Thesouro Nacional [illegible] que um coronel do Exercito [illegible] de indisciplina porque escrevem [illegible] riores hierarchicos. Ora, já se [illegible] de maio! Um *pobresinho, sem roupa*, [illegible] do senador pela Parahyba, e um Tartufo [illegible] ficante de *habeas-corpus*, arrogarem-se superioridade hierarchica sobre um [illegible] Exercito!... A quanto póde subir a [illegible] humana! E são esses dois individuos [illegible] que se treparam em tamboretes e soffrem de vertigem das alturas que se suppõem [illegible] superiores hierarchicos!... A culpa de tal desaforo é toda nossa, pelo que devemos penitenciar-nos. E' incrivel que dois [illegible] los nascidos das enxurradas trazidos pelas perturbações sociaes queiram hoje ser superiores de officiaes do Exercito nacional. Não ha duvida — o limo subiu á tona e [illegible] está toldada, pelo que a Hygiene Publica tem sua razão de ser.

Esses dois farçantes, fiados em nossa condescendencia, estão abusando da paciencia alheia.

Não é de hoje que essas bestidades tem sido pronunciadas, e não foi por outra [illegible] que surgiu a questão militar, a qual [illegible] como consequencia o advento da Republica. E si esse obscuro promotor de Jaboatão não fosse tão ignorante da nossa historia politica jámais teria audacia de levantar uma questão como esta.

E' digno de ver-se a petulancia com que esse pygmeu fala da classe militar, que o despreza, e isso no Tribunal ou entre os intimos; e no entanto nenhum civil mais deve á minha classe do que elle. E foi o saudoso marechal Barreto, a quem a classe tanto amava, que conseguiu aquecer essa serpente, a qual presentemente envenena nosso organismo. Deixemos, porém, de parte esta questão, e passemos a outra.

Dizia o marquez de Maricá em uma de suas admiraveis maximas: — "O soberbo e um tolo, perde sempre sem ganhar, malquistando-se com todos".

Como bem se póde ver, esta maxima ajusta-se perfeitamente a certa individualidade balofa, que vive ha annos intrigando a tudo e a todos com o fim especial de empolgar a Parahyba, a qual lhe serviria, mais tarde, de balcão para suas negociatas indecorosas.

O sonho dourado desse gargantua é morar em Paris onde mollemente gozará dos pingues recursos parahybanos, pouco se importando que aquelle povo gema ou não, mesmo porque é de envolta com as lagrimas de um povo faminto que hão de seguir as libras esterlinas, portadoras do gozo de mais um Tartufo, que pretende viver á custa da miseria humana. E', realmente, este Pygmeu um animal colleante que em suas reviravoltas e torcicollos penetra até os *burreaux* ministeriaes e dahi deposita peçonha negra contra reputações illibadas. Não é de hoje, e sim de longa data o máo procedimento deste tolo cheio de vaidade.

Já no tempo do grande marechal Floriano Peixoto, emquanto apparentava independencia empregava, junto áquelle grande soldado todos os elementos de que podia dispôr para que o perdoasse, o que fez o marechal não obstante o movimento contractil que notaram em seu rosto, manifestação do desprezo de que se achava possuido.

Tem sido sempre assim esse pygmeu gargantuá, tudo obtendo fingindo independencia na luz e rastejando na sombra.

O advento da Republica encontrou o promotor em Jaboatão e, dahi para deputado federal, foi um pulo. Mezes depois, teve o despudor de fazer-se nomear, por seu tio então chanceller, lente da Academia do Recife, arranjando desde logo a disponibilidade afim de receber os vencimentos sem trabalhar e em cujo gozo se acha até hoje.

Mais tarde, o sr. C. Salles nomeou-o ministro de qualquer coisa e como neste cargo désse provas de maxima incompetencia, encaixotou-o para o Supremo Tribunal onde se conserva, percebendo os vencimentos de lente como percebeu no ministerio, de uma disciplina que nunca leccionou.

Sommando-se o tempo de ministro do Supremo Tribunal e o de promotor em Jaboatão encontram-se 12 annos. Pois bem, este honestissimo homem está preparando as coisas para se aposentar com 25 annos de serviço, percebendo 2 contos mensaes e mais 800 mil réis de lente, que já percebe, por nunca ter leccionado. Já é ser honesto.

Isto tudo, porém, não é nada.

E' preciso mais alguma coisa para esse "escrophuloso felizardo", pelo que pretende a Parahyba, da qual virá a ser dono e senador, com a insignificante quantia de 3 contos mensaes, que, sommados aos que já tem e mais ao que puder render a Feitoria, dará para auxiliar a permanencia em Paris, principalmente, a bem do povo parahybano, conseguir um emprestimozinho.

E é para tanto alcançar que este marca FFF (fatuo, futil e fôfo), está praticando toda sorte de miserias junto ás autoridades da Republica e sacrificando, a um *pobresinho*, incapaz de se desvencilhar das garras daquelle abutre.

Quem quer que prive com essa individualidade balofa, ficará desde logo enjoado de tanta basofia e pretenção, indicativas da pequenez do seu espirito.

E dahi, a série de telegrammas diariamente transmittidos, por conta do erario publico, para todos os recantos da Parahyba do Norte, e nos quaes a mentira corre parelha com o desbrio de quem os passa.

E um sujeito de tal quilate, tem o cynismo de dizer que é "juiz e simplesmente juiz"!

Infeliz magistratura que possue um politiqueiro de tal jaez, tirando proveito da toga que o paiz lhe a deu para fins diversos.

A toga que assim pratica perde o respeito de todos, e não tem o seu possuidor o direito de appellar para ella, porque rebaixando-a desvirtuou-a.

Coronel Rego Barros

Effeitos do temporal

Devido ao temporal de hontem, caiu um velho pinheiro, na rua General Canabarro, sobre o trecho telephonico desta mesma rua, pertencente á 3ª sub-secção dos Telegraphos, a cargo do inspector Heitor Guimarães.

Sciente do occorrido, esse inspector providenciou para que todo o pessoal, quer de serviço, quer de folga, comparecesse ao serviço, afim de restabelecer aquellas linhas. Devido á actividade e boa vontade do pessoal, o serviço ficou prompto antes de 1 hora da tarde.

Um operario cae de um andaime e recebe ferimentos varios

O operario Manoel Ferreira, portuguez, residente á rua do Costa n. 77, trabalhava hontem em um predio em construcção na praia de Santa Luzia, quando succedeu cair de um andaime ao sólo, recebendo ferimentos varios pelo corpo.

A Assistencia Municipal medicou-o, deixando-o em tratamento em casa.

Desloccou o braço direito, remando

O esforço maximo que empregou, quando hontem remava, no Club Internacional de Regatas, deu em resultado o deslocamento do braço direito do sr. José Carvalho, que se soccorreu na Assistencia.

E' elle funccionario publico e reside á rua da Lapa n. 60.

Um fogareiro que explode

A menor Lydia Numa da Motta, residente á rua Frei Caneca n. 208, accendeu um fogareiro de alcool e em dado momento este explodiu, occasionando-lhe queimaduras dos 1º e 2º gráos pelo corpo.

A Assistencia medicou-a, deixando-a em tratamento, em casa.

CARTAS MILITARES

DO TENENTE COLLATINO A EPIMACHO

MEU CARO EPIMACHO. — Menos atarefado que nos ultimos dias, posso responder á tua curiosissima carta de 21 do passado, na qual vislumbrei a anciedade em que tu e os nossos esforçados camaradas d'armas vivem, á espera de que cheguem até lá a tão decantada tabella de fardamento para os corpos de tropa, as novas instrucções para as armas combatentes e o novissimo regulamento para o serviço interno das mesmas.

Posso garantir ao meu nobre camarada que d'esta vez tudo vae sair ás mil maravilhas, pois é voz corrente que, pelo menos o regulamento de exercicios para a infanteria, approvado por decreto n. 9.337, de 17 de janeiro do anno corrente e organizado pelo Grande Estado-Maior do Exercito, é um primor no genero. Nesse tão conscencioso quão util trabalho estão habil e despretenciosamente compendiados em uma exposição clara, simples, racional, methodica e ao alcance de qualquer intelligencia, ensinamentos capazes de modificarem radicalmente os usos e abusos da nossa desprotegida infanteria. O que necessitamos é reflectir com cuidadosamente sobre certos artigos; lêl-os e relêl-os sempre, para poder apoderarmos-nos do espirito mais do que da letra desse magistral regulamento, tal qual como convem aos que pacientemente se dão ao trabalho de estudar para assimilar e transmittir com clareza e sem incertezas aos seus commandados!

Convem que aos exercicios primaciaes se deva imprimir uma orientação segura, uniforme para a consecução de uma instrucção individual homogenea e de caracter duradouro. A pratica de longos annos nos tem demonstrado que a escola de recrutas no ensino é a que mais deve prender a nossa attenção e para a qual devemos empenhar o maximo dos nossos esforços e o melhor [illegible] de nossa sempre crescente dedicação. Taes exercicios devem ser ministrados sem precipitação, com exercitada paciencia e muita parcimonia. Consoante uma progressão methodicamente estabelecida.

Devemos estar convencidos de que a instrucção individual severissima é uma grande necessidade.

Precisamos reagir contra essa damninha preoccupação que têm os nossos chefes de [illegible] a formatura de seus batalhões e regimentos simplesmente para essas inconveniencias irrisorias e inuteis exhibições pelas avenidas, como ultimamente entrou a fazer um regimento de infanteria desta guarnição antes de completar a instrucção até a escola de companhia.

Um completo desastre!

Imagina tu que os homens que constituem os pelotões se acotovellam, não marcham todas as praças victimas de um [illegible] que causa um grande vexame aos espectadores e ainda maior a essa [illegible] e docil officialidade que tem de [illegible] nessa vergonhosa [illegible], difficilmente arremedam um alinhamento que estão longe de poder conservar com o minimo garbo, sem compostura militar alguma, se arrastam ao som das bandas de musica e corneteiros, só pelo prazer que a um commandante proporciona o facto de desembainhar uma espada para conduzir [illegible] homens!

[illegible] achas que, em vez desse desfile em [illegible] de maior movimentação de povo pelas [illegible] desta capital, esses pelotões, isoladamente, devam estar confiados á direcção de [illegible] que mais efficientemente aproveitem o tempo e o terreno em exercicios de [illegible] pratica?

[illegible] que em certo regimento [illegible] de batalhão já foram feitos e que [illegible] manobras foram ensaiadas, em [illegible] da simplicidade e o muito reduzido numero das commandas no actual regulamento.

[illegible] dos caçadores já está definitivamente assentado que o batalhão em marcha faça continencias com as armas, contrariando-se criminosamente o que preceitua o artigo 592 da Escola de batalhão (pagina 104).

Já ouvi dizer que em um outro batalhão [illegible] é o major quem vae pessoalmente á frente da companhia que está sob o commando do respectivo capitão e suppondo-se o *primus inter pares*, avoca a si inteiramente o ensino e então, meu caro collega, que tudo que é um Deus nos acuda!

E vão assim passando os dias, sem que cada qual procure saber onde começa e onde terminam as attribuições que nos conferia o [illegible] regulamento para o serviço interno dos corpos, que aliás, em certas unidades do nosso Exercito, sempre foi letra morta!

Quanto ao novissimo, nenhuma noticia [illegible] relativa, entendendo-se apenas [illegible] uma *morcada* commissão de [illegible] está elaborando os seus fundamentos [illegible] pela demora, estamos desde [illegible] será *mocorada!*

[illegible] não foram publicadas as novas instrucções para a cavallaria, artilheria e engenharia.

[illegible] a revisão das promoções dos [illegible] do ex-Estado Maior, que Deus [illegible] lugares, e que, presumo, [illegible] ainda umas promoções, pois [illegible] consta, novas contradansas [illegible] ao *abracadabrante cakewalk* [illegible] e outros turumbambas polyformes [illegible] margem a cogitarem de assumpto de tão pequena relevancia, mas, [illegible] os animos e passada esse [illegible] de coronelização em massa (sem [illegible] collega que está *encrencado* nos [illegible] da Parahyba), nada entrará de uma [illegible] e então teremos, além dos [illegible] almejados, a tão esperada tabella de fardamento, que já tem dado agua [illegible] de alguns capitães apertados!

Outro assumpto sobre que ainda desta vez [illegible] posso responder satisfactoriamente é [illegible] famosa e encaiporada "Circular".

[illegible] tão somente os esclarecimentos que venho de pedir a um amigo, pertencente a essa *jeunesse dorée*, que ainda virá alterar a [illegible] dos nossos habitos da [illegible] e promover com a sua illustração [illegible], com a robustez de sua intelligencia de escól e o amor decidido e uma [illegible] irrefreiavel pelas coisas da guerra, [illegible] nova éra auspiciosa que já tarda.

[illegible] já vae um tanto longa e por hoje [illegible] o camarada velho e amigo de [illegible]

Tenente Collatino

OS PERIGOS DO "VAPOR"

O Avelino amarrou hontem uma formidavel "gata", que deu em resultado uma queda ainda mais formidavel

Avelino José da Silva detesta o fermento [illegible], mas saboreia o caldo de canna, [illegible] já pelo effeito do fogo, elle se vê transformado em bem paraty.

Dahi, o nosso homem tirar sempre o dia de domingo para prestar a sua homenagem á [illegible] "tres sem gomma".

Hontem elle bebeu á farta, amarrando a [illegible] neste lamentavel estado o nosso homem andou zig-zagueando pela rua de São José, a fingir que contava as pedras e dahi [illegible] numa e cair, ferindo-se gravemente [illegible].

A policia acudiu, chamou a Assistencia, que o soccorreu e depois o internou em uma das enfermarias da Santa Casa.

E era tal o estado do nosso heróe, que nem siquer pôde dizer onde morava.

BOLETIM SCIENTIFICO

O abacateiro é um excellente diuretico

O leitor sabia que o abacateiro é um excellente diuretico?

Talvez não. E é um facto. Ultimamente têm-se experimentado, entre nós, as folhas dessa planta, em chá e em extracto fluido, com um resultado magnifico, por vezes superior á theobromina.

Sobre o assumpto, o dr. Abel Noronha escreveu um trabalho concorrendo á livre docencia da cadeira de therapeutica clinica e experimental, da nossa Faculdade.

Nessa obra, o dr. Noronha estuda cuidadosamente a conhecida planta, mostrando-lhe as propriedades medicamentosas realmente notaveis sobre os rins.

O abacateiro tem, sobre os diureticos mais usados, uma grande vantagem: a de não trazer intolerancia, como a theobromina e a santheose, e de ser um remedio brasileiro, de preço ao alcance de todos: o extracto fluido é baratissimo, e as folhas verdes facilmente se obtêm nas chacaras desta cidade.

O autor apresenta nada menos de vinte observações de casos clinicos em que o abacateiro triumphou.

Para dar uma idéa do valor dessas observações, basta dizer que foram feitas nas enfermarias da Santa Casa, dos professores Miguel Couto e Rocha Faria.

Em todos os casos, nem uma só vez a diurese deixou de manifestar-se. A menor quantidade augmentada de urina, em 24 horas, foi de meio litro. Em alguns casos, subiu a secreção a varios litros!

O novo medicamento é absolutamente innocente, não toxico: a dóse vae de uma gramma até vinte, sem inconveniente.

Convém, pois, agora que os nossos clinicos se aproveitem da valiosa contribuição do dr. Noronha. Trata-se de um remedio nacional, de facil procura, e efficaz. Que mais titulos precisa, para impôr-se?

O trabalho referido tem como titulo "Do abacateiro como diuretico" e foi acceito com grandes louvores pela congregação da Faculdade de Medicina. O dr. Abel Noronha faz hoje parte dos docentes de therapeutica daquelle estabelecimento, devido á memoria em questão.

* * *

A Sociedade Scientifica Protectora da Infancia realizou no sabbado passado, com grande brilho, mais uma sessão ordinaria, tratando da questão do leite no Rio de Janeiro.

O dr. Paulino Werneck, illustre director da Hygiene Municipal, esteve presente á reunião, falando sobre o assumpto; em outro logar publicamos textualmente o que s. ex. disse.

Discorreram sobre o assumpto, largamente, os drs. Moncorvo Filho, Eduardo Meirelles, Elyseu Guilherme e Pedro Cunha.

O dr. Moncorvo Filho leu um importante trabalho, que termina pelas seguintes conclusões:

a) As nossas autoridades sanitarias actuaes têm-se empenhado tanto quanto possivel pela fiscalização do leite e si mais não fazem é porque lhes fallecem os recursos legaes.

b) O problema da tuberculinização das vaccas leiteiras deve ser muito bem estudado antes de se adoptar como medida definitiva para que não seja na pratica uma burla e muito menos dê logar a que o publico nella confiado, se descuide, usando do leite crú.

c) Do mesmo modo o da pasteurização que deve ser encarado como o exige hoje a sciencia.

d) Torna-se imperiosa a educação hygienica do povo e sobretudo das mães por meio da larga divulgação de conselhos escriptos em linguagem ao alcance de todos, semelhantes aos já distribuidos pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

e) E' de esperar que leis bem elaboradas consigam no mais curto prazo possivel afastar os estabulos ora existentes no centro populoso da cidade para a zona rural.

f) Torna-se inadiavel a creação do hospital veterinario, onde se recolha o gado estabulado atacado de qualquer molestia.

g) Só pode merecer o applauso da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia o interesse dos poderes publicos municipaes em desejarem estabelecer com segurança um perfeito serviço de fiscalização da industria e da venda do leite entre nós.

h) Merece louvores o acto do actual director da Hygiene Municipal que, havendo em seu relatorio enviado ao sr. general prefeito, em principios deste anno, solicitou entre outras medidas já citadas, a pasteurização do leite, a estabulação fóra da zona populosa da cidade e a creação do hospital veterinario, tomou varias providencias, como a creação do laboratorio de *contrôle* na Repartição de Hygiene e os laboratorios-ambulancias que servirão para surprehender promptamente qualquer fraude á requisição do publico.

i) A Sociedade Scientifica Protectora da Infancia faz votos para que, com a reforma dos serviços de hygiene, entre os quaes está o da protecção e assistencia ás creanças pobres, seja estabelecido, como é de esperar, o mais rigoroso e efficaz serviço de fiscalização do leite.

E. F. L.

ASSUMPTOS NAVAES

Em que condições iremos receber o couraçado "Rio de Janeiro"

Logo ao assumir a pasta da Marinha o almirante Marques de Leão pensou modificar o plano do couraçado *Rio de Janeiro*.

Nesse tempo fomos os unicos a accusar a presença, nesta capital, de um representante da casa constructora, que vinha apresentar ao presidente da Republica oito planos, que deviam ser por s. ex. estudados.

Apezar de todo o sigillo, conseguimos ainda apurar o plano acceito, publicando-o com os necessarios pormenores.

Depois, telegrammas da Europa, estudos de officiaes vieram completar as informações que obtiveramos.

Não se sabia, porém, a economia que se cogitou fazer. Entretanto, está hoje averiguado que o *Rio de Janeiro*, muito differente em poder offensivo e defensivo, como o delineou o ex-ministro Alexandrino de Alencar, vae-nos ficar muito mais caro.

Esse almirante, procurando acompanhar os grandes renovadores da estrategia naval, resolveu que o *Rio de Janeiro* não seguisse mais os planos dos couraçados *S. Paulo* e *Minas Geraes* e sim tivesse 31.600 toneladas e fosse armado com canhões de 14 pollegadas e possuisse couraças com a espessura de doze pollegadas, tubos sub-marinos e a marcha de 23 *knots*, maior raio de acção, etc.

Pretendendo reduzir esse colosso, o almirante Marques de Leão contava com a economia de 171 libras.

Entretanto, o *Rio de Janeiro*, com as 31.600 toneladas idealizadas pelo sr. Alexandrino, custar-nos-ia 2.846.000 libras e a do projecto Marques de Leão, com 26.500, vae nos custar 2.675.000, ou sejam 100 libras por tonelada para este e 90 libras por tonelada daquelle.

Assim, em resultado de uma economia que não traz resultados, vamos ficar com um couraçado de pequena tonelagem (convem notar que as grandes potencias desprezaram toneladas inferiores a 30.000), com canhões de 45 calibres, couraças de espessura abandonada, turbinas, machinas que estão sendo deixadas de acceitar pelas grandes nações maritimas com um numero elevado de torres, emquanto que as outras nações as diminuem.

Isso já fizemos sentir e já fizeram sentir distinctos officiaes de marinha.

E o governo já sentiu o peso dessa transformação. Causando a mudança de plano demora na construcção do nosso terceiro *dreadnought*, mandamos construir ás pressas tres submarinos, e já se fala na acquisição de um *tender* para essas terriveis machinas de guerra, sem que procedessemos a respeito um acuradissimo estudo.

Havia pressa da construcção e que se construisse sem mais demora, objectaram as nossas primeiras autoridades, comtanto que tenhamos os submarinos em outubro deste anno.

E, assim, a economia das 200.000 libras já se foi na construcção dos tres submarinos, e precisaremos de umas 100.000 para o tal *tender*.

Foi atropelado por uma carroça da Limpeza Publica

Uma carroça da Limpeza Publica atropelou hontem, á tarde, na avenida do Mangue, o portuguez Alberto de Carvalho que recebeu contusões varias pelo corpo.

A Assistencia Municipal medicou-o, recolhendo-se elle em seguida á sua residencia, á rua do Bispo n. 11.

No posto de Assistencia

Dois pesos e duas medidas

A delegacia do 16º districto policial teve hontem conhecimento de que alguem se tentara suicidar na rua Oito de Dezembro.

Acontecendo ser a zona pertencente ao 18º districto, o commissario de serviço communicou o facto ao seu collega.

O caso é que o louco ou a louca que desejava se livrar da vida, julgando-a pesado fardo, teve soccorro medico prestado no Posto Central de Assistencia.

Habitualmente essa dependencia da Prefeitura fornece as notas dos serviços prestados, não deixando de fazel-o em qualquer hypothese.

Desta vez porém, cheio de escrupulo, o medico de serviço se negou a dar a noticia, allegando ser reservado o serviço, preso ao segredo profissional.

Deve ser de alta collocação na sociedade, dispor das maiores considerações quem hontem attentou contra a propria existencia, para conseguir tal interesse por parte do Posto Central de Assistencia, que, em casos de *pobres diabos*, não os poupa, fornecendo todos os detalhes, julgando muito bem, que o segredo profissional desapparece desde que o pedido de soccorro é feito publicamente.

Quem deseja evitar que todos saibam o que se passa no lar, positivamente não requisita cuidados medicos de uma repartição do povo, mas procura para attender e guardar o segredo profissional o medico da casa, ou outro qualquer que não tenha á sua disposição material pago á custa dos cofres publicos.

Quem seria o figurão ou a figurona que tanto mereceu do director do Posto Central de Assistencia?

BRASIL—ARGENTINA

O sr. Campos Salles e intendentes fluminenses são acclamados pelo publico portenho

Buenos Aires, 26. — (*Americana.*) — Durante as corridas de hoje, o sr. Campos Salles, ministro do Brasil e os intendentes fluminenses foram, varias vezes, acclamados pelo publico.

A directoria do Jockey-Club obsequiou-os com uma taça de champagne, sendo trocados affectuosos brindes, por essa occasião.

Buenos Aires, 26. — (*Americana.*) — Os intendentes fluminenses visitaram o tumulo do general Mitre, depositando nelle uma corôa de flores naturaes. Almoçaram no Hyppodromo de Palerno, assistindo as corridas.

A' noite, no Cecil Hotel, indo depois ao theatro Colón.

Na segunda-feira passarão o dia no rio Tigre, percorrendo os seus canaes a bordo do *hyate* presidencial *Adhara*.

Terça-feira irão visitar a linha de bondes subterraneos, offerecendo-lhes a empresa uma festa intima.

O sr. Saenz Peña, presidente da Republica, e a congregação da Universidade de La Plata, tambem lhes preparam recepções.

Adquiriram immoveis:

Commendador Adriano Pereira Soares, predio á rua General Bruce n. 113, por 11:000$; Antonio Themistocles Simonette, predio á rua Conde de Irajá n. 162, por 4:000$; Francisco Alves Gomes, predio á rua Dr. Candido Benicio n. 282, por 5:000$; Flora Buzzone, predio á rua Cardoso n. 138, por 9:000$; José Lobo Garcia, terreno á rua Teixeira Junior, por 2:000$; Antonio Rodrigues Torres, predio á rua Barão de São Felix n. 180, por 40:000$000.

Foram celebradas hontem solennes exequias em memoria de sua magestade Frederico VIII rei da Dinamarca

Na Egreja Protestante, á rua Evaristo da Veiga, foram realizadas hontem solennes exequias em memoria de sua majestade Frederico VIII, rei da Dinamarca, fallecido no dia 15 do corrente.

Para este acto, estava devidamente preparada a Egreja Protestante: por toda a parte, desde a entrada á capella, viam-se palmeiras em profusão, aqui e ali, lindas palmas de flores brancas, festões e trepadeiras.

A' direita, a orchestra Choral, sob a direcção do maestro C. H. Savile, e á esquerda, a tribuna sagrada, tambem lindamente adornada.

Eram 11 horas, quando o pastor da egreja, dr. Walther Grahan, deu começo ás exequias, que foram sujeitas a um ritual cuidadosamente organizado, determinando os psalmos, benções e hymnos, que seriam entoados neste acto religioso, que terminou cerca de 1 hora da tarde, depois do pastor Grahan proferir da tribuna sacra o elogio funebre do rei fallecido. As exequias foram celebradas perante pequena concorrencia, obedeceram por completo ao ritual organizado e foram assistidas com a maior demonstração de pezar.

A este acto compareceram os senhores: consul da Turquia e da Grecia, Oscar Fernandes Maia, representando o dr. Henrique Pahn, consul da Hollanda; dr. Paula da Fonseca, representante do dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores; Theodoro Langgard, consul do Panamá e encarregado dos negocios da Suissa, consul da Suecia, ministro da Russia e seu secretario, cav. Brigarelli, consul interino da Italia; addido militar da França, representantes do dr. Enéas Martins, subsecretario das Relações Exteriores; Jacques Dupas, consul da França, por si e pelo dr. Lourenço Lalande, ministro da França; coronel Cruz Sobrinho, representando o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior; H. Romaguera, representando o ministro da Viação; 1º tenente Oscar de Souza, pelo general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra; Augusto Cavalcante, representando o general prefeito; Gerald Kennedy, A. Franklin, L. Johnson, Zaicharo, Isoop, Lost, F. Rawlin, Wood, Goddard, Hargreaves, Arthur Haber, pelo *Daily Telegraph*; Wise Carpenter, G. Pullen e os representantes da imprensa, José Pacheco, Carlos Maggioli, João Lousada, Arinos Pimentel e João de Souza Laurindo, do *Correio da Manhã*.

Foi introductor do corpo diplomatico, consular, e das altas autoridades o sr. Miguel José da Costa, do Ministerio das Relações Exteriores.

Tomaram parte na orchestra, além do sr. H. Savile, as senhoras: Simmonds, Cooper, Wyatt, Wakelin, Fairbain, Crashley, e Savile; e senhores, Crashley, Hardwick, Purves e Haward.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

O academico José dos Reis Rezende fez, com brilhantes notas, o 1º anno odontologico.

NO FORO

Decisão importante

Foi decidida pelo Supremo Tribunal Federal, em sessão de 25 do corrente, em grão de recurso extraordinario, uma causa de alguma importancia, já pela natureza da questão juridica que nella se debatia e já por uma das partes litigantes ser pessoa muito conhecida em nosso meio.

Manoel Martins de Abreu Lacerda intentou, no juizo da antiga 8ª pretoria, uma acção de despejo contra Paschoal Segreto, locatario, por contrato, do predio á rua Senador Euzebio n. 124, pelo fundamento de que o aluguel de um mez não havia sido pago na data do vencimento.

Julgada procedente a acção no juizo da primeira instancia, não obstante haver o inquilino se defendido com a allegação de que não tinha incorrido em *móra* e de achar-se depositado judicialmente o aluguel reclamado, foi interposta appellação para o juiz de direito da 2ª vara civel, dr. Geminiano da Franca, que deu provimento ao recurso para mandar que o despejado voltasse a occupar o predio pelo tempo que ainda faltava para completar o prazo do contrato. A sentença do dr. Geminiano da Franca, longamente fundamentada, concluiu por firmar o principio de que — "*em nosso direito a constituição da móra, quando não provém da lei ou dos termos expresos do contrato, só se effectua mediante interpellação judicial.*" Embargada esta decisão, a junta dos juizes de direito do civel, contra o voto do dr. Geminiano da Franca, recebeu os embargos para, reformando a sentença da appellação, mandar subsistir a da primeira instancia, pelo fundamento de que — "*a móra, para se verificar, não carece de interpellação judicial, uma vez que haja prazo certo para o pagamento.*"

Como se vê, estava em discussão um principio fundamental do direito das obrigações, firmando cada uma das decisões alludidas regras inteiramente oppostas.

Paschoal Segreto interpoz, então, recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, tendo o seu illustre patrono, o advogado dr. Abelardo Lobo, escripto, na defesa dos direitos de seu constituinte uma verdadeira monographia sobre *móra*, quer no direito patrio, quer no direito romano e na legislação dos povos cultos.

O Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de seus membros, julgou cabivel o recurso e decidiu dar-lhe provimento para mandar subsistir a sentença do dr. Geminiano da Franca, restabelecendo, assim, o verdadeiro principio regulador da especie.

Um padeiro que consegue "amassar" outro padeiro por ter ficado sem pão

Deu o grande desespero o Joaquim Lopes, ao ser despedido da padaria em que trabalhava, á rua Leopoldo ns 19 e 23, no Andarahy Grande, ficando, assim, sem o pão nosso de cada dia.

Isso aconteceu, affirmou elle, porque seu companheiro José Antonio da Costa infamemente o intrigára com o patrão.

Jurou vingar-se.

Hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, os dois se encontraram na rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel.

Joaquim Lopes não teve duvidas: alçou o cacete e fel-o descer sobre a cabeça do outro, e, não ficando contente com a brecha feita, ainda o sovou, produzindo-lhe diversas contusões.

Completamente *amassado*, foi o padeiro levado para o Posto Central de Assistencia onde o encheram de chumaços de gaze, embebidos em solução de sublimado corrosivo.

O aggressor não logrou fugir. Foi preso e autoado em flagrante no 16º districto policial.

Travessura funesta que deu em resultado ficar uma creança com o pé esmagado

Apezar da intervenção do guarda civil que hontem, ás 8 horas da noite, rondava a rua dos Coqueiros, em Catumby, um grupo de meninos se divertia a tomar os estribos do reboque de um electrico que se achava em manobras.

Foi caipora o pequeno Ildefonso Augusto Torres. Escorregou, caiu e com tão grande infelicidade que teve o pé esquerdo esmagado pela roda do vehiculo.

O motorneiro, Affonso Annibal, regulamento n. 2375, foi preso e apresentado ao commissario Olegario, de serviço no 9º districto policial.

Verificada a casualidade do accidente, foi posto em liberdade.

A victima da funesta travessura, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi para a casa de seus paes, á rua Vista Alegre n. 16.

O que dizem as ultimas noticias vindas de Portugal

A "CAPITAL", DE LISBOA, DIZ QUE AS SESSÕES PARLAMENTARES SERÃO PROROGADAS

Lisboa, 26 — (*Havas*) — A *Capital* registra o boato de que as sessões do Parlamento serão prorogadas até 31 de junho proximo.

O EX-GOVERNADOR CIVIL DA GUARDA FAZ UM DESMENTIDO

Lisboa, 26 — (*Havas*) — O ex-governador civil da Guarda, entrevistado, desmentiu as accusações que lhe foram levantadas de ter feito, durante o tempo em que exerceu esse cargo, perseguições politicas.

NAS RUAS DE LISBOA, OS POPULARES TRAVAM CONFLICTOS. A GUARDA DO QUARTEL-GENERAL DISPERSA A MULTIDÃO EXALTADA, MAS O TELEGRAMMA NOS DIZ QUE HA COMPLETO SOCEGO

Lisboa, 26 — (*Havas*) — Deram-se hontem, de noite, nesta capital, varios conflictos entre grupos de populares, ainda motivados pelas desordens occorridas pela tarde por causa do julgamento dos conspiradores monarchicos.

Um grupo de populares, depois de ter repellido a bengaladas uma aggressão de outro grupo, dirigiu-se para o quartel-general, onde tentou refugiar-se, visto ser perseguido por outros grupos. Uma pessoa que assistia a estes acontecimentos, narra que a sentinella do quartel, depois de ter dado o alarma, apontou a arma contra os populares. A guarda do quartel, acorrendo ao rebate, formou e depois dispersou a multidão.

Na cidade reina completo socego.

A casa Luiz Hermanny, no seu estabelecimento á avenida Rio Branco, fez uma exposição, numa de suas montras, da *Idealina* que bem merece a attenção do publico. O apreciado producto, que tanto bem faz á cutis, lá está tão originalmente arrumado, tão artisticamente exposto, que bem recommenda o gosto e a arte do encarregado da arrumação da montra. E diga-se de passagem—ficaram juntos o util e o agradavel, porque, a par do gosto com que foi arrumada, a *Idealina* impõe-se como um producto extra.

ESMOLAS

Commemorando a data de hoje, natalicio da fallecida d. Anna Carneiro, recebemos a quantia de 13$, sendo 5$ para Elvira Carvalho, 4$ para Francisca da Conceição de Barros, 3$ para a viuva Luiza, e 1$ para a viuva Victorina Maia.

—— De um anonymo recebemos a quantia de 10$ para os nossos pobres.

A guerra italo-turca

Roma, 26 (*Havas*) — Telegrapham de Tripoli:

"O commando superior militar recebeu as seguintes informações do general Garioni, commandante em chefe das forças italianas concentradas em Buchamez:

"Afim de manter a vigilancia das caravanas que conduzem armas e munições para o interior, fiz fortificar um posto a cerca de dez kilometros do forte. Um destacamento, com uma bateria de artilheria, vigiava as passagens entre Scebcka e Buchamez e entre Scebcka e Brega, ao sudoeste desta villa, afim de oppor-se á uma eventual approximação do inimigo. A columna principal avançou até oito kilometros além de Buchamez, fazendo alto nesse ponto e enviando um pequeno destacamento na direcção de Scebcka e Brega, com a missão de inspeccionar a região, tendo encontrado uma caravana, com a qual travou combate, destroçando-a completamente. Simultaneamente, as nossas forças abandonaram as trincheiras que tinham construido e atacavam Sidi-Said. As forças que tinham ficado entre Scebcka e Brega egualmente batiam ccom efficacia o inimigo, que, em grande numero, apparecia dos lados do sul, obrigando-o a retirar com grandes perdas. As forças que se dirigiam a Sidi-Said, que eram compostas de dois batalhões de *bersaglieri* e de uma bateria de artilheria, encontraram, a quatro kilometros das trincheiras, numerosos inimigos escondidos nas dunas. O combate durou desde de manhã até ao meio dia de 24 do corrente, tendo as nossas forças reduzido o inimigo ao silencio.

A acção das nossas tropas foi brilhante e permittiu recolher importantes e uteis dados sobre a posição das forças turcas em torno de Sidi-Said."

A DEFESA NACIONAL

Forte de Copacabana

Ligeiro historico da sua fundação

Posse de seu primeiro commandante major Antonio Carlos Brasil

Quando, em 1894, o marechal Floriano Peixoto mandou estudar a defesa do Rio de Janeiro, um projecto surgiu, sob a responsabilidade de diversos officiaes do nosso Exercito, no qual figurava a fortificação da ponta da Egrejinha, em Copacabana, onde nos tempos coloniaes se fizeram assentar algumas baterias, que muito auxiliaram a defesa desta cidade.

A Lage e Imbuhy, que faziam parte do mesmo projecto, foram encommendadas, quando ministro da Guerra o saudoso marechal Mallet, e o então coronel Luiz Antonio de Medeiros, chefe da commissão de compras na Europa, contratou as cupolas com canhões de 28, 24, 15 e 7,5 c/m, e, em um periodo bem longo, devido á falta de verba, chegou-se a transformar o forte de Dom Pedro e a heroica Lage, nas bellas fortificações que se ostentam hoje na barra do Rio de Janeiro.

Copacabana ficou para depois. E, desse quasi esquecimento a que estava condemnada, veiu tiral-a o marechal Hermes, quando ministro da Guerra, e a quem devemos o estado em que se acham suas obras. Remodelado o projecto, ouvidas as repartições technicas, onde havia um partido que desejava canhões em reparos e eclipse, outro que pedia duas cupolas de 21 e uma de 30,5, e ainda outro da engenharia, que projectou a obra mandada executar pelo governo.

Em abril de 1908 um contrato fôra lavrado nesta capital com os representantes de F. Krupp, para o fornecimento de uma torre encouraçada, com os ultimos aperfeiçoamentos, com dois canhões de tiro accelerado de 305 L/45 outra com dois canhões de 190m/m, duas ditas a eclipse com canhões de 75 m/m, projector, poderoso, observatorio, etc., etc.

Pouco tempo depois era entregue á nossa engenharia militar, representada por uma commissão sob a chefia do distincto coronel-engenheiro Franco Filho, a execução da parte que lhe competia e, graças aos esforços dessa illustre commissão estamos já promptos para receber as muitas toneladas de custoso metal que nos estão chegando de Essen-Ruhr e Magdeburg-Buckau.

Aguardamos o dia da inauguração da nossa mais poderosa fortaleza, que não estará longe, para dar aos nossos leitores uma descripção tão completa quanto permittirem as conveniencias militares, de todo o armamento e de seu enorme poder offensivo, etc.

E' para assistir á montagem de todo esse material que o governo nomeou commandante do forte de Copacabana o distincto major Antonio Carlos Brasil que futuramente terá sob seus hombros a grande responsabilidade do funccionamento e conservação desse complicado material.

Causou essa nomeação a melhor impressão nas rodas militares, não só pelo bom nome do escolhido como pela resolução do marechal Hermes de dar cumprimento ao regulamento das fortificações da Republica, num ponto que tem sido esquecido.

A escolha recaiu no chefe da 2ª secção da divisão de artilheria, que centraliza as questões de defesa nacional sob o ponto de vista da superintendencia technica dos serviços das nossas fortificações e ex-chefe da commissão examinadora do nosso armamento bellico.

O major Brasil assistiu, em Essen, nas grandes usinas de Krupp, á fundição dos poderosos canhões e de outros elementos do nosso mais poderoso apparelho de defesa terrestre, que é o forte de Copacabana.

Acertou o governo com a escolha do primeiro commandante por ser o major Antonio Carlos Brasil official de grande cultivo.

O major Antonio Carlos Brasil hoje assume o cargo de commandante do forte de Copacabana. De sua proveitosa vida no Exercito damos alguns traços: é praça de 15 de março de 1883. Tem o curso de artilheria pelo regulamento de 1889; 2º tenente, em 4 de janeiro de 1890; 1º tenente, em 30 de agosto de 1892; capitão graduado, em 15 de novembro de 1897; capitão effectivo, em 3 de novembro de 1898, e major, por merecimento, em 5 de agosto de 1908. Foi ajudante de ordens da pessoa do marechal Floriano Peixoto, quando ajudante de general do Exercito e ministro, e depois presidente da Republica, e delle gozou grande consideração. Foi ajudante de campo do saudoso marechal Niemeyer, e do marechal Medeiros; serviu muito tempo, arregimentado, nos artigos 2º e 5º regimentos de artilheria de campanha; foi instructor da Escola do Realengo; foi secretario do então coronel Hermes da Fonseca, na Escola de Sargentos, e durante muitos annos no 2º regimento de artilheria onde serviu como 2º, 1º tenente e capitão, até que foi transferido para o estado-maior de artilheria, para ir occupar o cargo de instructor de artilheria da Escola do Realengo; foi chefe de secção do pessoal no quartel-general do antigo 5º districto, ajudante de ordens do sub-chefe do estado-maior do Exercito, ajudante de gabinete na quartel-general de artilheria; esteve na Europa, em commissão do Ministerio da Guerra, presidiu algum tempo á commissão de recepção de artilheria em Essen; foi subdirector da fabrica de polvora sem fumaça e com a costumada competencia, desempenhava actualmente o cargo de chefe da 2ª secção do Exercito que deixou a 25, para assumir hoje o do forte de Copacabana, em construcção.

Um guarda-civil que negocia e persegue um barbeiro

Contou-nos o sr. Aniceto Corrêa, estabelecido com uma barbearia á rua da Harmonia n. 106, que de alguns dias para cá está sendo perseguido, sem motivos que isso justifiquem, por um guarda civil, que tambem alli é negociante, na mesma rua n. 101.

Levamos ao conhecimento do chefe de policia e do respectivo inspector daquella corporação a noticia do facto para as providencias que o caso requer.

AO NORTE

O Alto-Purús é presa de revolução

Pará, 26. — Está saliente a revolução. Os revoltosos apoderaram-se da Mesa de Rendas de Senna Madureira, saqueando cerca de duzentos contos na estação telegraphica e prendendo o telegraphista. Reina o panico. Senna Madureira e Cacte estão desertas e entregues aos desordeiros. A revolta é limitada exclusivamente ao Purús; Juruá e Acre não adheriram. Urgem providencias energicas.

No cadinho da soberania popular

A vibração de applausos occasionada pelo ultimo discurso proferido no Senado pelo sr. Glycerio, bem demonstra que o espirito publico já não vê com bons olhos a postergação de todas as formulas democraticas, em holocausto ás desabridas imposições da politica dominante. Dir-se-á que as desabusadas arrogancias da maioria parlamentar, rasgando diplomas ao seu talante e reconhecendo os candidatos aquinhoados pelo favoritismo presidencial, começam a escandalizar o paiz com a bancarrota do regimen presidencial.

Certo, não é a primeira vez que se assiste a depurações de deputados e senadores, consoante ás deliberações tendenciosas do poder verificador. Os annaes do Congresso ahi estão para documentarem a denuncia de innumeros esbulhos fria e solennemente praticados. Mas o que nunca se viu foi essa falta de escrupulos nos meios utilizados, essa desenvoltura com que agora se procede, affrontando-se a opinião pelo desprezo acintoso ás apparencias de legalidade. Rasgam-se os pareceres das commissões verificadoras com a mesma simplicidade com que se rasga um bilhete branco da loteria!

Um tal systema de obrar não podia, de modo nenhum, convir ao senador paulista graduado da Republica, para quem "a politica é a arte das transacções". Naturalissimo, pois, o seu protesto e os vaticinios com que procurou abrir os olhos dos seus illustres pares, ante-mostrando-lhes os perigos decorrentes da falta de compostura no exercicio dos seus mandatos.

Que s. ex. tenha andado mal ou bem, mostrando-se desconversavel no ataque formidavel ao chefe do P. R. C., é isto uma questão de fôro intimo, na qual não nos sentimos com autoridade para nos entranhar.

Na trivialidade do nosso julgamento sobreleva, porém, a satisfação de ouvir, de uma voz tão acatada, verdades tão duras de roer.

O Congresso desmoraliza-se aos olhos do povo! Os deputados e senadores não passam de pingentes dos candelabros do palacio do governo!

Mas, senhores, isso até parece uma objurgatoria de iconoclasta; um grito de despeito dos que esbravejam na rua, expostos ás intemperies, vendo através das portas envidraçadas os protegidos da fortuna repoltrearem-se em torno á mesa do banquete!

Será possivel que semelhante heresia tenha saido dos augustos labios de um não menos augusto senador da Republica?

Que maiores surpresas ainda nos reservará o futuro?

Quando uma situação se desenha com tanta nitidez, no abastardamento dos seus orgãos constitutivos, que póde restar ao povo?...

Entrar pelo Congresso e "*expulsar os vendilhões do Templo!*"

Mas, isso seria a revolução!

E o sr. Glycerio, que, segundo affirmou, prefere o peor dos governos á melhor das revoluções, não podia aconselhar semelhante coisa.

Ficamos assim num becco sem saida, espremidos entre a espada do Cattete e a parede do incondicionalismo legislativo, contentando-nos platonicamente em relembrar, saudosos, as garantias e liberdades que desfruámos sob o antigo regimen.

Póde ser bonito, mas não é pratico.

Em que pese ao bello gesto do representante de S. Paulo, procurando, ainda que tarde, *reconciliar-se com a opinião do seu paiz*, somos forçados a reconhecer que os arrependimentos podem ser de muito proveito para a salvação da alma, mas quasi nunca remedeiam os estragos do mal causado.

Não é nosso intuito augmentar a afflicção ao afflicto. Sente-se s. ex. contricto na abominação do peccado militarista? Ainda bem. Outros já o antecederam e a caravana dos conversos annuncia-se cada vez mais numerosa.

* * *

A despeito de tudo, o governo não deixará de ter no Congresso uma grande maioria obediente ao seu aceno.

Para outra coisa não se inventou a representação nacional, sinão para tripolar a não do Estado, obedecendo ás ordens d'um timoneiro responsavel pela derrota. Afim de poupar os musculos da fadiga dos remos, abrem-se as velas ao vento e voga-se á mercê do acaso, cantando e rindo, emquanto o tempo é bonançoso e ha munição de bocca no paiol.

Nenhuma vantagem, pois, em atormentar o cerebro com máos pensamentos, forçando a linha da commodidade para dar mostras de independencia.

A noção do dever é elastica e varia com o grão das conveniencias pessoaes. Este deputado contenta-se em comparecer á sessão e receber o subsidio; est'outro acha que, de quando em quando, lhe cumpre dizer algumas palavras, dando azo a ser-lhe o nome estampado nas columnas do *Diario do Congresso*; tambem os ha que têm a mania de fazer projectos...

Estão no seu direito. No seu direito tambem está o sr. Pires Ferreira, occupando a tribuna do Senado para discutir picuinhas da politicagem do seu Estado natal.

Inda a semana passada s. ex. fez uma figura e tanto.

Falou para os delicados ouvidos de m. Paul Adam. Honra esta que, indubitavelmente, não é qualquer João Ninguem que póde aspirar. Ser escutado por um romancista, um escriptor de fama universal!

Infelizmente o sr. Pires falou em portuguez, de modo que o sr. Paul Adam, desconhecedor do nosso idioma, não lhe pôde admitir os mais arrebatadores surtos de eloquencia. Em compensação, viu-lhe os gestos imperiosos e maravilhou-se do seu desempenado porte marcial.

Talvez fosse melhor assim; porque o assumpto de que o sr. Pires tratou era de natureza especial, que só ao proprio orador podia interessar.

Não fôra a sua veia de humorista e, mão grado os outros dotes oratorios, s. ex. se tornaria massante. Mas quando o sr. Pires fala toda a gente ri; riem os collegas, riem os espectadores, e até o sr. Quintino Bocayuva transige com a solennidade das funcções presidenciaes para sorrir á socapa.

Nem o sr. Ribeiro Gonçalves, que era o alvo dos ataques, na sua pessoa e na pessoa dos seus correligionarios, conseguia manter-se carrancudo, na attitude conveniente aos réos em juizo!

No sabbado, o sr. Pires devia continuar a divertir o Senado. Não o fez, porém, por ter deixado de comparecer á sessão.

Aproveitando a vasa, o sr. Azeredo prestou uma homenagem á Republica Argentina, na data do anniversario da sua independencia, obtendo que se enviasse um telegramma de felicitações ao presidente Saenz Peña.

O presidente da nossa estimavel vizinha está-se transformando para nós numa especie de *gigolo*. Bebemos-lhe o nectar das suas phrases lisonjeiras com a soffreguidão de creanças gulosas. Até lhe decoramos os pensamentos...

— Tudo nos une, nada nos separa.

Quem é que não vive a repetir, num tom devoto, essa luminosa oração do breviario diplomatico sul-americano?

O prurido de approximação que inspirou a nomeação do sr. Campos Salles para exercer na capital portenha o cargo de senador da Republica não confirma o asserto da sentença?...

Certamente. Pena é, entretanto, que os exaggeros das permutas de gentilezas internacionaes conduzissem ao extremo de afastar-se, sem motivo plausivel, de um posto que vinha honrando, o illustre diplomata que aqui representava a Republica Argentina.

Bem sabemos que cada qual é senhor do seu nariz e mais vale o tolo na sua casa que o avisado na alheia. Mas, a critica é livre... até que o governo resolva o contrario.

Pausilippo da Fonseca

PELO TELEGRAPHO

NAUFRAGIO DE UM VAPOR INGLEZ PROXIMO AO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 26 — (*Americana*) — A 19 do corrente naufragou o vapor inglez *Kinglud*, a quatro leguas do pharol do Albardão.

Sómente hoje o segundo pharoleiro communicou o facto á capitania do porto.

O navio está todo em terra e é considerado perdido.

Parte da tripulação está recolhida no pharol e a outra parte acha-se a bordo, no serviço de salvamento do vapor.

O *Kinglud* vinha da Europa para Buenos Aires e é de 2.400 toneladas.

O consul da Inglaterra fez seguir para o local do sinistro os rebocadores *S. Leopoldo* e *S. Gabriel*, completamente apparelhados, afim de salvarem o navio.

Este vapor naufragou a 30 leguas ao sul da Barra, entre os pharóes Chuy e Albardão.

INTEMPERIE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 26 — (*Americana*) — Cessaram completamente as chuvas. Reina frio intenso nesta capital.

O COMEÇO DA GEADA NO PARANÁ

Curityba, 26 — (*Americana*) — Hoje caiu a primeira geada. O tempo está bellissimo.

REUNIU-SE A COMMISSÃO PARANAENSE QUE VAE ELABORAR A ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

Curityba, 26 — (*Americana*) — Reuniu-se hoje, pela primeira vez, a commissão de advogados, nomeada pelo governo do Estado, para elaborar a organização judiciaria.

E' composta dos desembargadores Conrado Erichzen, Vieira Cavalcanti e drs. Eusebio Motta, Octavio Amaral, Affonso Camargo, Azevedo de Macedo, Marcellino Nogueira e Vieira de Alencar.

A reunião effectuou-se no Superior Tribunal de Justiça.

O THEATRO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 26 — (*Americana*) — A empreza do theatro Polytheama abriu uma assignatura para a proxima temporada de operetas que será inaugurada pela Companhia Scognamiglo.

A companhia irá depois fazer uma *tournée* pelo Brasil.

CHEGA A BUENOS AIRES UM DIPLOMATA BRASILEIRO

Buenos Aires, 26 — (*Americana*) — Chegou hontem a esta capital, em transito para o Rio de Janeiro, o sr. Carlos Silva, secretario da legação brasileira no Perú.

Toda a imprensa faz-lhe honrosas referencias.

UM ESPECTACULO DE GALA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 26 — (*Americana*) — O espectaculo de gala, hontem, á noite, no theatro Colon, com a opera *Mephistopheles*, de Boito, esteve verdadeiramente deslumbrante. A concorrencia foi extraordinaria, sendo tal a procura de bilhetes, que muitos logares foram vendidos a cem mil réis.

O ministro do Brasil, os seus secretarios e os intendentes fluminenses occupavam camarotes especiaes.

O TIRO A PISTOLA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 26 — (*Americana*) — Hoje, realiza-se nos *stands* de Palermo um concurso especial de tiro a pistola, em honra das representações estrangeiras, no concurso internacional de tiro ao alvo. Haverá premios, intitulados Estados Unidos, Argentina e Brasil.

A VIRTUDE PREMIADA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 26 — (*Americana*) — Amanhã, no theatro Colon, será feita a distribuição dos premios de virtude, pelas senhoras que compõem a directoria da Sociedade de Beneficencia.

No acto assistirá o presidente da Republica, sr. Saenz Peña, e todos os asylados das casas de orphãos sustentadas por aquella instituição.

ENCARGO PREFEITURAL EM CURITYBA

Curityba, 26 — (*Americana*) — A Prefeitura encarregou o funccionario José Gonçalves de ir ao Rio e S. Paulo adquirir ladrilhos mosaicados para os passeios da rua Quinze.

MANIFESTAÇÃO PRO-EXERCITO, NO CHILE

Santiago, 26 — (*Americana*) — Na manifestação realizada hoje, em honra ao exercito, a Liga Nacional do Trabalho apresentou um lindo carro allegorico.

O presidente da Republica, sr. Barros Luco, e todos os membros do gabinete assistiram á passagem do grande prestito das varandas do palacio do governo.

LAMENTA-SE EM BUENOS AIRES A ABSTENÇÃO DA TRIPOLAÇÃO DO CRUZADOR "BARROSO" A' ULTIMA PARADA NAQUELLA CIDADE

Buenos Aires, 26 — (*Americana*) — Tem sido muito lamentado o facto de não haver tomado parte na parada militar de hontem a tripolação do cruzador *Barroso*, acompanhando nessa manifestação os seus collegas dos cruzadores *Uruguay* e *Glasgow*.

La Mañana critica ter-se apresentado com um simples bonet, o generalissimo Ortega, quando todos os officiaes traziam o capacete do typo allemão regulamentar.

AINDA O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

Buenos Aires, 26 — (*Americana*) — Continuam os festejos commemorativos do anniversario da Independencia. Hoje, os alumnos de todas as escolas publicas desfilaram deante das estatuas dos generaes San Martine e Belgrano.

Buenos Aires, 26 — (*Americana*) — Calcula-se em mais de cem mil, o numero de pessoas que foram hontem assistir á parada militar no hippodromo de Palermo. A aglomeração extraordinaria do povo occasionou diversos incidentes lamentaveis.

AS ENCHENTES EM CAHY, NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 26 — (*Americana*) — Em Cahy, durante a noite de hontem, as aguas cresceram de um modo tão extraordinario que a parte baixa da villa ficou toda inundada, ao ponto dos vapores atracarem nas ruas.

A cheia de agora é comparada á de 1873. Com justos temores a população esteve alarmada, durante a noite toda de hontem.

AUGMENTAM OS REBELDES NEGROS EM CUBA

Havana, 26 — (*Havas*) — Segundo as noticias aqui chegadas, augmenta consideravelmente o numero de rebeldes negros na provincia do Oriente.

OS FRANCEZES REPELLEM OS REBELDES MARROQUINOS

Paris, 26. — (*Havas.*) — Telegrapham de Fez:

"As forças francezas repelliram durante a noite um violento ataque das tribus rebeldes, que começou cerca das quatro horas da manhã, renovando-se duas horas depois, em direcção de Bobftons. Muitos francezes ficaram feridos por estilhaços de obuz. Uma companhia da Legião Estrangeira foi enviada para cercar o inimigo, o qual, alguns grupos isolados, consta terem penetrado já na cidade."

A GRÉVE FERRO-VIARIA NA ANDALUZIA

Madrid, 26. — (*Havas.*) — Os ferroviarios da Andaluzia estão em gréve geral, tendo abandonado completamente o trabalho. Os serviços do trafego estão sendo feitos com grandes difficuldades, sendo os trens que trafegam, conduzidos pelos engenheiros-chefes das respectivas linhas, devido á falta de machinistas.

Adheriram ao movimento paredista os fragateiros e estivadores de Algeciras e os ferro-viarios da linha de Bobadilla.

O GABINETE HESPANHOL DELIBERA SOBRE A GRÉVE FERRO-VIARIA DA ANDALUZIA

Madrid, 26. — (*Havas.*) — O conselho de ministros esteve hoje reunido, durante tres horas, sob a presidencia do sr. Canalejas, estudando diversos assumptos e, principalmente, a gréve dos ferro-viarios da Andaluzia. Logo depois de terminada a reunião, o sr. Canalejas seguiu para o palacio, afim de communicar ao rei Affonso XII as resoluções tomadas.

ACCORDO ENTRE ACCIONISTAS DA FERRO CARRIL DO RECIFE E A FIRMA DODSWORTH & COMP.

Recife, 25. — (*Do nosso correspondente.*) — O *Jornal Pequeno*, em sua edição de hoje, noticia que entre os maiores accionistas da Companhia Ferro Carril e a firma Dodsworth & C., concessionaria da tracção electrica, na cidade do Recife, ficou estabelecido um accôrdo para a compra de um grande lote de acções da mesma companhia ao preço de 215$, cada uma. Accrescenta o *Jornal* que, logo que se realize o pagamento, será feita a transferencia.

A INSTRUCÇÃO NO PARANÁ

Curityba, 26 — (*Americana*) — Na conferencia collectiva do presidente do Estado com os seus secretarios ficou assentada a creação de fundos escolares, para auxilio dos alumnos pobres, custeados pelos municipios e particulares.

Foram apresentadas as plantas do novo Hospital de Isolamento.

O secretario da Agricultura expoz o resultado de sua inspecção ao littoral e interior do Estado.

A POLICIA CURITYBANA

Curityba, 26 — (*Americana*) — Será creada uma escola profissional para a policia civil.

NOVA RESPONSABILIDADE DA MUNICIPALIDADE CURITYBANA

Curityba, 26 — (*Americana*) — Passou para a Municipalidade a responsabilidade do custeio das prisões locaes.

POLITICA CHILENA

Santiago, 26 — (*Americana*) — Os democratas adheriram ao programma ministerial. Os radicaes, porém, declararam-se em opposição.

CONSUMO DE AGUA EM CURITYBA

Curityba, 26 — (*Americana*) — Curityba consumia em 1910, época da installação do abastecimento d'agua, 800 mil litros; actualmente consome 3.251.000 litros.

INSTALLAÇÃO FUNCCIONAL EM CURITYBA

Curityba, 26 — (*Americana*) — Começou a installação da nova Secretaria de Agricultura, no predio adquirido pelo governo na praça Carlos Gomes.

PEREZ GALDÓS VAE-SE OPERAR DE CATARATA

Madrid, 26 — (*Havas*) — O escriptor Perez Galdós será amanhã operado de cataracta.

DERROTA DE REVOLUCIONARIOS PERSAS, EM KERMAN

Teheran, 26 — (*Havas*) — As forças legaes derrotaram os revolucionarios, em Kerman, capital da provincia do mesmo nome.

CHILE-ARGENTINA

Santiago, 26 — (*Americana*) — O presidente da Republica, sr. Barros Lucco, affirma que a amizade do Chile com a Argentina deve ser consolidada por meio de intercambios commerciaes.

O CAFÉ EM NOVA YORK

Nova York, 26. — (*Havas.*) — O *attorney* Chaniland apresentou ao juiz competente um *affidavit* em que declara que parte do café existente nos depositos da Dock Company, de Nova York, foi adquirido nos Estados Unidos mesmo, e 452.700 saccas, foram compradas por ordem do governo e recebidas por Sielcken e Orosman.

AS FARINHAS EXPORTADAS PARA O BRASIL

Washington, 26. — (*Havas.*) — Em abril do anno corrente, a exportação de farinhas dos Estados Unidos para o Brasil alcançou um total de 71.732 barricas contra 49.030, accusadas em egual periodo do anno anterior.

A importação do Brasil para os Estados Unidos, no mesmo periodo do anno corrente, foi de 57.820.060 libras de café e 4.158.707 libras de borracha, contra 31.123.712 libras de café e 2.114.869 libras de borracha, em 1911.

Para a Republica Argentina a exportação dos Estados Unidos apresenta as seguintes cifras:

	Abril 1912	Maio 1911
Petroleo, galões. . . .	3.823.370	932.500
Artigos de agricultura, dollars.	609.219	329.115
Jornaes, libras. . . .	2374.563	2.080.821

100.000 GRÉVISTAS, EM LONDRES, VOTAM UMA ORDEM DO DIA

Londres, 26. — (*Havas*) — Em Trafalgar-Square reuniram-se hoje 100.000 operarios das emprezas de transportes, actualmente em gréve, tendo votado uma ordem do dia reclamando o salario uniforme de dez *pence* por hora de trabalho e de 14 *pence* por cada hora supplementar. A mesma ordem do dia declara que os grévistas sómente retomarão o trabalho depois de verem satisfeitas estas reclamações.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão, a directoria e conselho para approvação de 40 propostas de cocheiros e 27 de *chauffeurs*, despachar varios requerimentos de soccorros a enfermos e dois auxilios de viagem.

Pede-se, pois, o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

CAIXA AUXILIAR DOS TRABALHADORES DE ESTIVA DO LLOYD BRASILEIRO — Realiza-se amanhã, 28, a assembléa geral para tratar-se do balancete.

Pede-se o comparecimento de todos os associados ás 7 horas da noite.

Sociaes

Datas intimas

Faz hoje annos a distincta alumna do 4º anno da Escola Normal, d. Maria Antonietta Gomes. Por este motivo as suas collegas e amigas promover-lhe-ão uma manifestação carinhosa, que será levada a effeito á noite, em sua residencia.

—— E' hoje um dia de festas no lar do sr. Silvino Mattos, porque a sua filha Hilda completa mais um anniversario natalicio.

—— Faz annos hoje d. Idalina da Silva, esposa do sr. Antonio Francisco da Silva, da Brigada Policial.

—— Com jubilo registramos hoje o anniversario do distincto official do nosso Exercito, major Antonio Carlos Brasil, que muito se distingue pela sua esmerada cultura e fina educação.

—— Passa hoje o anniversario do dr. Isidro Pereira da Silva, conhecido advogado do nosso fôro.

—— Por motivo de seu anniversario receberá hoje significativas demonstrações de estima a senhorita Zina Reis, filha da viuva Ambrosina Reis.

—— Passa hoje a data natalicia de d. Helena de Araujo, esposa do sr. Antonio Vaz de Araujo.

—— Fez annos ante-hontem d. Bernardina Maria de Oliveira Coelho, sogra do sr. Pinto Branco, negociante de nossa praça.

—— Completa hoje mais um anniversario o sr. Antonio de Lemos, estimado gerente do Café Pimenta.

—— Completa hoje mais um natalicio d. Idalina Guimarães da Silva Caldas, esposa do tenente Francisco Caetano da Silva Caldas, official da secretaria do Arsenal de Marinha.

—— D. Maria Lince da Costa, esposa do sr. Antonio José da Costa, funccionario da Alfandega, festeja hoje seu natalicio.

—— Faz annos hoje o sr. Ranulpho S. Vianna, conductor da E. F. Central do Brasil.

* * *

Casamentos

Realizou-se no dia 23 do corrente, na cidade de Campos, o enlace matrimonial do sr. Frederico March, filho do venerando dr. Guilherme Taylor March, e operario das officinas de Lage & Irmão, na ilha do Vianna, com a senhorita Thereza Augusta Gomes Barroso, filha da viuva Joanna Gomes Barroso, proprietaria da fazenda do Collegio, naquelle municipio.

Testemunharam o acto civil que teve logar na residencia da noiva, o sr. Manoel Ribeiro de Barros e sua esposa d. Maria José Barroso de Barros e o sr. João Baptista Gomes Barroso.

No acto religioso que foi celebrado na capella da mesma fazenda, pelo revdo. vigario de São João da Barra, padre Augusto Luengo, acolytado pelo vigario da freguezia de S. Gonçalo, padre Marino Capellirio, foram paranymphos, por parte da noiva, o sr. Paulo Antonio Gomes Barroso e sua esposa, d. Estephania Leal Barroso, e por parte do noivo, o sr. Antonio Gomes Barroso, irmão e cunhada da noiva.

* * *

Viajantes

No vapor *Habsburgo*, segue hoje para a Europa o illustre dr. Oscar Nerval de Gouvêa, professor do Collegio Pedro II e Escola Polytechnica e clinico desta capital.

O embarque realiza-se ao meio-dia, no cáes Pharoux.

—— No paquete allemão *Habsburg*, segue hoje para a Europa o sr. José Luiz Rodrigues da Costa, estimado negociante desta praça, e residente ha 30 annos no Brasil.

O sr. Costa segue em companhia de sua familia e vae em visita á sua respeitavel progenitora.

O sr. Costa é chefe da acreditada papelaria Brasil, estabelecida á rua da Quitanda.

—— Passageiros chegados no paquete *Asturias*: Queiroz Henry, José Magalhães de Almeida, Felix Bocagura, Emilio de Barros da Costa, Maria de Barros da Costa, Affonso Alincourt Fonseca, Alice Alincourt Fonseca, Rita Alincourt Fonseca, Bessé Hibble, Martin Samuel Isdahian, William Alexandre, Glendman Robison, Samuel Ipsilli, Scott Fosher, Leonard Edwin Rogers, Eduard Dudley Craddok, Hiran Rhodes, Alfred George Hoover, Ernesto Edward Hort, Frank Reginald Izyos, Robert Robson, Helen Robson, Thomas Robson, Eloy Florence Marklush, Clara Charlotte, Alice Trotber, Pietro, Luke Rook, William Henry Powelle, Timothy Joseph Reynolds, Lyns de Sevres, Henrietta Zevaco, Henry Cordier, Henriette Codier.

* * *

Nascimentos

O sr. Carlos Pogy e d. Palmyra Pogy participam-nos o nascimento de suas filhinhas Lygia e Luiza, duas creaturinhas encantadoras, que nasceram em Juiz de Fóra a 21 do corrente.

—— Acha-se enriquecido o lar do sr. Eurico de Oliveira Bastos, chefe da portaria do Grande Estado-Maior, com o nascimento de sua filhinha Eulina, occorrido no dia 20 do corrente.

* * *

Enfermos

Acha-se em convalescença de grave enfermidade, no hospital da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, o nosso prezado collaborador, consocio Senna Freitas.

O convalescente apresenta, felizmente, todos os prognosticos de um prompto restabelecimento.

* * *

Fallecimentos

DR. COSTA NETTO — Falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, em sua residencia, á rua Real Grandeza n. 126, o dr. José da Silva Costa Netto, advogado nesta capital.

O finado era formado pela Faculdade de Direito do Recife, onde recebeu o gráo em 1890, foi promotor publico na comarca de Escada, no Estado de Pernambuco, deputado federal pelo Estado de Matto Grosso e redactor do extincto *Diario do Commercio*, desta capital.

Deixa viuva e seis filhos, saindo o seu enterro hoje, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

—— No cemiterio do Curato de Santa Cruz, inhumaram-se sabbado os restos mortaes de d. Maria de Almeida Couto Reis, esposa do major Francisco Brasilio do Couto Reis, funccionario municipal, fallecida após longa e cruel enfermidade.

O enterramento da inditosa senhora realizou-se com grande acompanhamento, sendo depositadas no seu tumulo muitas corôas e ramilhetes.

—— Em sua residencia, falleceu hontem, o sr. Joaquim Domingues de Paula, antigo funccionario da Sub-Emprezo Funeraria desta capital.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da casa n. 10, da travessa Visconde de Sapucahy, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—— O finado era sogro do tenente Alcino Cordeiro, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A Liga Anti-Clerical do Rio de Janeiro resolveu, na sua ultima reunião, promover uma serie de conferencias em contradicta ás que o padre dr. Julio Maria vem realizando na matriz da Gloria.

Essas conferencias, que provavelmente se realizarão na séde do Gremio Republicano Portuguez, serão opportunamente annunciadas.

Como se esbofeteia um vendedor de jornaes que commette o crime de dormir á porta de uma redacção

Daniel Marcolino Gomes, brasileiro, branco, solteiro, maior de 34 annos, vendedor de jornaes, morador á rua do Hospicio n. 251, onde é empregado, veiu até á nossa redacção e queixou-se-nos de haver soffrido violencia de um empregado de certo jornal matutino da Avenida Central.

Diz o queixoso que, sentando-se, hontem á noite, á soleira de uma das portas do mesmo diario, aconteceu ali adormecer, e que, por volta de 11 horas da noite, foi accordado a ponta-pés por um empregado, que foi por isso reprehendido por alguem do mesmo jornal.

Affirma Daniel que, fazendo ver ao empregado que aquillo não eram modos de acordar ninguem e que elle Daniel não era nenhum vagabundo nem cachorro, o mesmo cerbero da redacção lhe pespegou dois bofetões, cobrindo-o de injurias e insultos.

Bella maneira de se tratar a um vendedor do proprio jornal, adormecido de fadiga!...

Homem ferido no frontal com uma tremenda cacetada

Na rua Barroso, em Copacabana, estavam hontem Manoel Alves da Costa, Antonio Pereira Bernardo e um outro individuo, a palestrar sobre qualquer assumpto.

Em dado momento desavieram-se e Bernardo e o outro individuo aggrediram, armados de cacete, a Costa, que ficou ferido no lado esquerdo do frontal, com uma cacetada.

Acudindo a policia do 7º districto, effectuou a prisão de Bernardo, não conseguindo levar a effeito a do outro individuo, por haver elle fugido.

Costa foi medicado na Assistencia e depois recolheu-se a sua residencia, á mesma rua n. 26.

Doceiro colhido por um automovel

O vendedor de doces João Ferreira Duarte, como hontem o dia estivesse um tanto humido, tomou alguns tragos da *branquinha*, e, cae aqui, cae ali, poz-se a apregoar a sua mercadoria pelas ruas.

E, assim, ia elle pela rua Visconde do Rio Branco. Ao chegar á esquina da avenida Gomes Freire, foi atravessar a rua, e não reparou no auto n. 1.178, dirigido pelo *chauffeur* Raphael Macieira, resultando ser por elle colhido e atirado por terra.

Duarte ficou com varias contusões e escoriações nas regiões illiaca direita e glutea esquerda, e com escoriações na espadua e hombro direito.

Preso em flagrante, o *chauffeur* foi conduzido á delegacia do 12º districto, onde ficou apurada a casualidade do facto.

Duarte, depois de medicado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua do Alcantara n. 60.

Patrulha que exige dinheiro dos transeuntes

Somos informados de que a patrulha de cavallaria que hontem fez o policiamento da rua General Caldwell, ás 8 horas da noite, andou exigindo dinheiro de alguns transeuntes, chegando a ponto de ameaçal-os quando não satisfaziam os seus desejos.

Chega a ser incrivel que esse abuso fosse praticado numa capital como a nossa, que se preza de ter uma briosa e disciplinada Brigada Policial!

Para o facto chamamos a attenção das autoridades competentes.

[C]REIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Foi admittidos Luiz Carlos Müller, como auxiliar de escripta da estação do Rio Grande.

—— Obtiveram licença por 90 dias com ordenado, os telegraphistas de 2ª classe Antonio Pedro da Silveira Pinho e o de 3ª classe, Alfredo Alves e por 60 dias, tambem com ordenado, o engenheiro chefe do districto, José Antonio Costa e o guarda-fio de 1ª classe Antonio José de Sobral.

—— Foram designados: o engenheiro chefe do districto de Pernambuco, Elesbão de Castro Velloso, para dirigir a renovação das linhas (trenos) de Bahia a Recife; Ranulpho Montinho, para servir como diarista auxiliar da estação radio de Babylonia; Joaquim Medrado de Azevedo, para auxiliar da guarda do 2º trecho da 6ª secção do 1º districto da Bahia; Antonio Calston da Silva, para auxiliar de guarda do 3º trecho da 6ª secção do 1º districto da Bahia e Manuel de Souza Benevides, para auxiliar de guarda do 4º trecho da 1ª secção do 1º districto da Bahia.

—— Foi removido o guarda-fio de 2ª classe José Henrique da Silva, da 7ª secção externa para o serviço telephonico desta capital.

—— Foi dispensado Rosalvo Teixeira Maciel, do logar de diarista da estação de S. Gabriel, por indisciplina.

—— Foram licenciados por 90 dias, com ordenado, o telegraphista de 2ª classe Octavio Augusto de Souza Andrade e o de 3ª classe Manoel Carlos Medeiros Cabral e por 27 dias, com 2/3 da diaria, o telephonista Germano Antonio dos Santos.

—— Foi designado Pedro Petrolini para servir como diarista auxiliar da estação de S. Gabriel.

—— O director geral resolveu mandar elogiar o inspector de 3ª classe Rodrigo Saavedra Durão, pelo interesse manifestado pelo serviço com a invenção de um modelo de fusivel, apresentado espontaneamente.

—— Foram admittidos, José de Azevedo Teixeira, para servir como auxiliar de escripta da estação de Pelotas e José Lucio Maia para servir como telephonista da estação de S. Pedro do Crato.

—— Foi designado José de Andrade Abreu para provisoriamente, servir como encarregado da estação de Salesopolis.

—— Foram removidos os telegraphistas de 3ª classe José Claro de Menezes Mello, da estação de Petropolis, para a de Porto Novo e provisoriamente Luiz Donkes van der Hoff, da 6ª para a 1ª secção do 2º districto da Bahia, os telegraphistas de 4ª classe, Christovão Sá Vianna Passos, da estação de Therezina para a de Santos e Leopoldo Ignacio Weiss Filho, da estação de Taubaté para a de S. José dos Campos, o telegraphistas regional, José Eloy da Silva Passos, da estação de Lazareto para a de Itaguahy, como encarregado, o guarda-fio de 1ª classe Raymundo Militão do Nascimento, da 1ª para a 2ª secção do districto do Ceará, o diarista Francisco de Mattos Carvalho da estação de Itaguahy para a de Lazareto, como encarregado e o auxiliar de guarda Raymundo Geraldo de Paula, da 1ª para a 3ª secção do districto do Ceará.

—— Foram dispensados: José Maria Granja, do logar de diarista encarregado da estação de Pontes e Lacerda e Amaro Caetano da Fonseca, do logar de diarista do 1º districto de Matto Grosso.

CORREIOS — Foram remettidas ao Ministerio da Viação, para registro no Tribunal de Contas, as copias do contracto celebrado pelo administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro com a firma J. L. Costa & C. para fornecimento de material durante o corrente anno.

—— Foi removido o estafeta Manoel Pereira Diniz da linha postal de Caxias a Mirador para a linha de Caxias a Nova York e desta para aquella Joaquim Gonçalves Figueiredo, tudo no Estado do Maranhão.

—— Por conveniencia do serviço foi exonerado Dario Abreu dos Santos, estafeta da linha de Cantagallo a Santa Rita da Floresta, no Estado do Rio de Janeiro.

Em substituição foi nomeado Dionysio Pereira da Silva.

—— O administrador dos Correios do Paraná foi autorizado a mandar abrir concurso para praticantes e carteiros na agencia postal de Paranaguá.

—— Foi exonerado Orozimbo Rosa da Silva, estafeta entre Ferros e Dores de Guanhães, no Estado de Minas Geraes.

Para esse logar foi nomeado Appollinario Roque Vidal.

—— Ao chefe de secção dos Correios de São Paulo, Vicente Cicero dos Santos, foi concedida a gratificação addicional de 30 o|o sobre seus vencimentos por contar mais de 25 annos de serviço postal na fórma do regulamento vigente.

—— Para 864$ annuaes foi elevado o salario do estafeta da linha de Palmeira a Sant'Anna do Ipanema, no Estado de Alagôas.

—— A's administrações postaes da Republica foi expedida a seguinte circular:

"De acordo com a circular do Ministerio da Viação e Obras Publicas, n. 1, de 30 de março ultimo, declaro-vos que, em virtude da clausula XVI do contracto do Lloyd Brasileiro, deveis requisitar de preferencia ao mesmo Lloyd, os transportes de que necessitar essa repartição. Saude e fraternidade. — O director geral interino, *B. Araj. Faria Rocha*."

O que é correcto

VIII

A um anonymo respondo:

— O nome proprio "Auchieta" creio ser de origem hespanhola.

Quanto ao jesuita "Anchieta", não tenho certeza se era hespanhol ou portuguez: mas, segundo consta, estudou na universidade de Coimbra até á edade de 18 annos, e foi um dos primeiros missionarios do Brazil.

A pronuncia, portanto, do *ch* como *k*, a meu ver, não tem cabimento, quer o consideremos portuguez, quer hespanhol.

E' esta a minha humilde opinião.

IX

Ao illustrado sr. V. Tito (Therezina, Piauhy), cumpre-me declarar o seguinte:

— Concordo plenamente com o parecer do talentoso patricio, que é tambem o da maioria do grupo de intellectuaes dessa capital, e estou inteiramente convencido de que a palavra "Litericultura" está perfeitamente empregada na revista de letras a que o illustrado patricio se refere em sua primorosa carta.

Para provar o meu asserto, basta, na minha humilde opinião, que se attenda á formação das palavras "flammifero, flammigero, flammivomo", que estão exactamente no mesmo caso, e ás quaes o sr. Tito se refere com carradas de razão; porque a primeira parte componente de "flammivomo" é um substantivo latino da primeira declinação, e nelle se operou a mesma mutação que no substantivo latino "litera".

Não sou mais extenso, porque o illustrado patricio disse o sufficiente para provar a sua opinião.

I

Consulta o sr. Boiteux, se nas syllabas que começam por *g* ou *q*, e acabam por *e* ou *i*, não se deve nunca pronunciar o *u* que se segue ao *g* ou *q*, por isso que lera na grammatica do sr. João Ribeiro, que a vogal *u* sôa quando a syllaba termina por *a* ou *o*?

Em resposta, declaro-lhe que tambem quando a syllaba termina por *e* ou *i*, sôa muitas vezes o *u*; por ex.: — "sequente, consequente, sequestro, sanguineo, sanguinario, sanguinolente, equestre, equidifferença, equilatero, equidistante".

Entretanto, em varios outros, o *u* fica mudo; por ex.: "distinguir, extinguir", etc.

Daqui se colligo, que não podemos dizer que o *u* fica sempre mudo depois do *g* ou *q* quando a syllaba termina por *e* ou *i*.

II

Ao sr. A. C. N. declaro o seguinte:

— Nos meus artigos, não tenho em vista dar lições de grammatica: mas, unicamente, dizer o que é correcto ou incorrecto. Se o consulente desejar alguma explicação, dar-lha-ei gratuitamente em minha casa — R. Itapagipe, 76.

III

Ao sr. J. P. declaro:

a) — São correctas as phrases — "elle não se dignou occupar-se do teu trabalho", "tomei-a no collo", "vêdel-a? sabeil-o?".

b) — Quanto ao emprego do verbo "haver", do imperativo e do infinito, pessoal ou impessoal, em portuguez, bem como do "se" apassivador, deverá ler o consulente o que se acha no meu livrinho — "*O que é correcto*", e que se acha á venda no escriptorio desta redacção.

c) — A pronuncia admittida é "Desdêmona", com accento tonico na antepenultima.

IV

Ao sr. Wood respondo:

a) — A phrase — "a redacção lembra-se da minha pessoa, *a quem* pretende que a Commissão indique o meu nome", está mal redigida.

O correcto seria:

— "A redacção lembra-se da minha pessoa, e pretende que a Commissão *lhe* indique o meu nome".

b) — A expressão — "deparei com..." foi empregada por Garrett e por Fil. Elysio; entretanto, acho preferivel a expressão — "deparou-se-me...".

c) — A phrase — "reiterando os protestos de agradecimentos, *subscrevo-me*..." (com o pronome "me" depois do verbo) é que é correcto.

V

A um estudante respondo:

a) — As expressões "que é isto", e "o que é isto?" são, a meu ver, egualmente correctas, e apparecem em bons auctores portuguezes.

Demais, aquelle "o" tem perfeita analyse, logo que se subentenda uma oração principal.

Já houve, a este respeito, renhida questão entre dois homens de letras na nossa capital.

b) — Quanto á expressão — "começar de...", foi empregada outrora com a prep. "*de*", mas hodiernamente prevalece a fórma "*começar a*...", para exprimir a mesma idéa.

VI

(Pergunta o sr. F. Duarte, se é correcto escrever "irmão" com *e* inicial, e "egreja" com *i* inicial.)

— A isso respondo que o hespanhol escreve "hermano" do latim "germanus" e escreve "iglesia" com *i* inicial contra a origem latina (ecclesia); mas o portuguez escreve "irmão" com *i* inicial e hodiernamente "egreja" com *e* inicial, segundo a origem latina.

De tudo quanto fica dito, só posso concluir uma coisa, e é, que "orthographia é a parte da grammatica que ensina a escrever as palavras, *segundo as idéas da época*, e é toda convencional".

VII

Ao sr. D. S. respondo:

a) — "A *falta* de noticias já "devem" ser sentidas" é evidentemente erronea, porque o verbo deve concordar com o sujeito "falta", que está no singular; e no singular tambem deve estar o predicativo "sentida".

VIII

Ao sr. Coutinho declaro:

— As phrases "peço-lhe dizer-me...", "peço-lhe ter a bondade..." nunca as empreguei; disse e direi sempre — "peço-lhe que me diga", "peço-lhe tenha a bondade..." ou "que tenha a bondade...".

Quanto á divisão de orações, nada digo, porque nesta folha só trato do que é correcto, e não de regras de grammatica.

IX

Ao sr. N. J. declaro:

— Teve razão o seu professor dr. Mario Barreto, quando lhe disse que a phrase correcta é — "Joanna é a mulher "mais bonita" que eu conheço" (e não "a mais bonita").

Pouco importa que um ou outro auctor tenha escripto — "a mulher "a mais bonita"", porque uma andorinha só não faz verão.

X

Diz-me o sr. João José Junior haver eu aconselhado que se escrevesse — "amar-te-ei, amar-te-ia", etc., sem *h*, quando varios auctores escrevem "amar-te-hei" por haver nesta palavra o auxiliar "haver", que tem *h*.

A isso respondo, que orthographia, como já disse acima, é o modo de escrever segundo as idéas da época. Effectivamente, no futuro e no condicional entra nestes casos o verbo "haver", e com *h* escrevi tambem eu, por muito tempo; mas, se o *h* já havia desapparecido em "amarei (amar hei)" e "amaria (amar ia)", entenderam os modernos que não havia necessidade de o fazer apparecer novamente. A orthographia de uma lingua é toda convencional.

XI

Ao sr. G. Caldeira respondo o seguinte:

a) — O correcto é dizer — "elle prometteu dar-me", "ainda ousa falar", elle ordenou-lhe que edificasse um mosteiro". As phrases "prometteu de me dar", "ousas de falar", etc., são incorrectas.

b) — A phrase "pêza-me de haver peccado" é correcta, como é correcta em latim "pœnitet me peccavi". E' claro que o genitivo, de per si só, não póde ser sujeito; mas, para satisfazer as creanças, diz-se: "pœnitentia peccati habet me".

c) — As phrases — "custa a crer", e "custa crer" são ambas correctas, e hão sido empregadas por bons escriptores.

Quando eu digo — "custa a crer que elle se portasse mal", a phrase póde ser analysada do seguinte modo: — "que elle se portasse mal" (sujeito); "custa a crer" (isto é, "custa a ser acreditado" (predicado); pois, mais de uma vez, um infinito na vóz activa se considera com força passiva.

(Não assiste, pois, razão alguma a Candido de Figueiredo, quando censura a construcção — "custa a crer", a qual nos vem desde a mais remota antiguidade).

Nas phrases francezas, apparece effectivamente o infinito precedido da prep. "*de*, em phrases como esta — "il est difficile d'y aller"; mas nestes casos, o pronome "il" figura como sujeito apparente para a grammatica, embora o sujeito logico seja — "d'y aller".

Em summa, a lingua nem sempre se sujeita ás regras geraes da grammatica, e são correctas varias phrases, embora de difficil analyse.

XII

Ao sr. A. F. Oliveira declaro: — a expressão "estylistas de *fina jaça*" é erronea; porque "jaça", em sentido proprio, é qualquer materia heterogenea que se vê dentro de pedra fina; e, figuradamente, significa "mancha ou macula, falha, etc.". Tem, pois, razão o illustrado consultante.

O que o jornalista podia ter dito é — "estylistas de *fina tempera*".

Candido Lago.

Theatros & Sports

A companhia Pato Moniz vae estrêar no Recreio a 1º de junho, por sessões

A afinada companhia dramatica do actor Pato Moniz, que ainda ha pouco trabalhou no Recreio, com successo, vae ali estrear, de novo, a 1 do proximo mez de junho, sabbado proximo, depois de lucrativa excursão pelos Estados.

A temporada será curta, de doze ou quatorze dias, apenas, por motivo da proxima chegada a esta capital da companhia Taveira, mas, nesses poucos dias, a *troupe* de Pato Moniz apresentará todo o seu repertorio, por sessões, constante das comedias *Padre, Filho, Espirito Santo, O sr. Governador, Contos do vigario, Miquette e a mamã, Dama mysteriosa, Hotel Luso Brasileiro* e *Uma tourada na Ribatejo*, além dos dramas *Matta Lobos, Morgadinha de Val-flor, Amor de perdição, Conde de Monte Christo, Eccos. Morte Civil, Conselho de Guerra, Martyr, Noite do Calvario, Tosca* e *João José*.

A peça de estréa, por sessões, como dissemos, acima, será a engraçadissima comedia em dois actos *Padre, Filho, Espirito-Santo*, original de d. José Echegaray, que foi o grande successo em Lisbôa, durante duas temporadas successivas do theatro Gymnasio daquella capital, e cuja distribuição é a seguinte:

Felippe, velhinho, pae, Justino Marques; Manoel, pae de Joséjinho, Joaquim Silva; Joséjinho, José Monteiro; João, capitão do exercito, Pato Moniz; Antonio, creado, Anthero Vieira; Thereza, esposa de Felippe, Virginia Nery; Rosa, esposa de Manoel, Tina Valle; Candida, noiva de Joséjinho, Fernanda Figueiredo; Leonor, esposa de João, Adelia Pereira; Firmina, creada de Felippe, Alice Pereira; e Filomena, creada de João, Henriqueta Lobo.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

COMPANHIA JUVENIL. — Vae de successo em successo a companhia Juvenil, que trabalha no Recreio, marcando cada espectaculo um novo successo, dos já consummados artistas que formam a juvenil *troupe*, da *troupe* juvenil.

E' hoje que sóbe á scena *O sonho de valsa*, que é mesmo um sonho, uma partitura deliciosa, do delicado musicista Strauss, vae, certamente, o Recreio registrar mais um grande successo, ficando repleto. E' o que já não causa admiração, mesmo porque os espectaculos da companhia Juvenil, ali, são os ultimos, e todos elles, até agora, têm sido dados com casas á cunha.

Esperemos pela esplendida noitada que nos vae dar o Loureiro, o infatigavel emprezario, que sem descanso nos tem feito apreciar nestes ultimos tempos companhias boas, homogeneas, que só elle tem o segredo de contratar.

THEATRO APOLLO. — Já não ha mais duvida de que o publico gostou do ultimo trabalho de Franz Lehar, a opereta *Eva* que o Apollo está exhibindo com espantosa felicidade de desempenho, rigorosa e deslumbrante *mise-en-scène* e, sobretudo, com enorme successo de applausos.

Todas as noites se bisa, a pedido do publico, enthusiasmado, o famoso septimino duplo, e os effeitos de luz electrica no bailado das cadeiras arrancam á platéa tão grandes ovações que bem se póde prever uma temporada longa de representações para a famosa *Eva*, em cuja protagonista Adriana Noronha se revela actriz de merecimento.

Hoje o Apollo estará, certamente, como hontem e ante-hontem, literalmente cheio.

ADOLPHO GAMBA. — Para a bicycleta que um grupo de admiradores do pequeno Gamba, do Recreio, lhe vae offerecer, subscreveram mais os srs.: José Loureiro, 10$; Humberto Petruli 5$; Paulino Botelho, 5$; actor Marzullo, 10$; Capitani, 2$; Candido Barreto, 2$; Augusto Mendonça, 5$, e Luiz Mendes, 5$000.

Até hontem, a subscripção estava em 48$000.

No escriptorio do theatro Recreio acha-se uma lista á disposição dos admiradores do pequeno artista.

PALACE-THEATRE. — Hoje, o Palace Theatre dará mais um dos seus bons espectaculos, com programma attrahentissimo, na fórma do costume. Para o annuncio que a empreza faz pela nossa folha, chamamos a attenção do publico amador do genero café-concerto.

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA. — E' digna de todos os elogios a empreza do Parque Fluminense, contratando a magnifica companhia que, sob a habil direcção do distincto artista Christiano de Souza, trabalhava no theatro S. Pedro.

Além dos artistas que trabalharam no referido theatro, conta Christiano de Souza augmentar o seu elenco com elementos novos e de seguro agrado, para o que alguns já têm contratos assignados.

O repertorio constará de peças novas e algumas de *réprise*, de grande successo, com uma *mise-en-scène* como Christiano costuma fazer.

O publico elegante e *chic*, *habitué* assiduo do theatro do Parque Fluminense, não regateará de certo applausos a esta companhia e concorrerá em grande numero aos seus espectaculos.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO. — No Paraiso, tão falado na velha Biblia, e decantado pelos poetas e prosadores, existia *Eva* e *Adão*, os dois por causa de quem estamos nós soffrendo, sem termos nada com o que elles fizeram, com o fructo prohibido etc., mas, como diziamos, existia aquelles dois ora agora o que pouca gente sabe é que *O Paraizo* do Rio Branco não tem uma, mas muitas *Evas* e *Adãos*, e isto dito é quanto basta para toda a gente querer provar o fructo prohibido, que consta de bellas musicas, esplendido guarda-roupa, lindos scenarios, e *mise-en-scène* magnifica, sendo os autores de tudo isto Paulino Sterino, Jayme e Brandão, quatro nomes muito conhecidos, e que dispensam adjectivos.

Hoje, ás 3 sessões do costume.

"COLLEGIO DE SENHORITAS". — O theatro S. José apanhou hontem formidaveis enchentes, com as representações da opereta *Collegio de Senhoritas*. O elegante theatro do Rocio, ostentava-se garboso, illuminado, enfeitado, em uma palavra, *chic*, para receber as exmas. familias que ali vão assistir ás peças que se revezam, qual dellas mais importante.

Cinira Polonio, Alfredo Silva e toda a companhia do S. José radiantes de alegria, por ver o successo do *Collegio de Senhoritas* cada vez mais capricham no desempenho dos seus papeis, de fórma a tornar a linda operetta o espectaculo da moda.

E' assim que se serve ao publico: peças novas e bem representadas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL. — São duas as festas que hoje se realizam no Pavilhão Internacional. A's 8 horas da noite, em 1ª sessão, recita da distincta actriz Virginia Aço, dedicada ao Club dos Fenianos, representa-se a esfusiante revista *A' rédea solta!* e imponente intermedio, cujo programma detalhado se encontra nos annuncios, insertos na respectiva secção theatral do *Correio da Manhã*.

A's 10 horas da noite, outro festival, com a mesma revista e outro grande intermedio completamente differente do primeiro: esta 2ª sessão é em beneficio dos estimados artistas Ladislão de Albuquerque e Aurelia Mendes.

Não precisamos encarecer a importancia dos dois espectaculos: ambos são imponentes, sendo este ultimo dedicado ao valente Club dos Democraticos, que assistirá ao espectaculo por numerosa commissão, que ostentará, no respectivo camarote, o victorioso estandarte do grande Club.

Estará cheio o Pavilhão Internacional, como merecem os distinctos artistas que hoje se beneficiam.

NATHALINA SERRA. — Essa applaudida actriz faz amanhã sua festa no popular Royal-Cine, de Cascadura, com um programma esplendido.

Representar-se-á o "vaudeville" *Medico á força* e a comedia *Os irmãos das almas*, e Antonio e Calixto farão uma conferencia illustrada de grande successo.

LAURA GODINHO. — Na proxima sexta-feira terá logar, no theatro S. José, o festival artistico de Laura Godinho, uma das melhores e mais applaudidas figuras da companhia que ali trabalha.

Representar-se-á a opereta *Manobras do Amor*, um dos grandes successos do S. José.

"BINOCULO". — Está publicado o n. 8 desse interessante semanario illustrado, de sport e theatro, que, como os anteriores, merece as melhores referencias.

Publica retratos de Adolfo Gamba, Chaby Pinheiro, Medina de Souza, Sal'es Ribeiro, Billand, etc., e o texto é variadissimo.

CHANTECLER. — Hoje o Chantecler, popular e concorrido cinema-theatro da rua Visconde do Rio Branco, dará em suas sessões a opereta *O conde de Luxemburgo*, e amanhã, em festa de Martins Veiga, a *Casta Susanna*.

THEATRO S. PEDRO. — Em ultimas representações da companhia Christiano de Souza, o S. Pedro annuncia para hoje a revista *O pãosinho*.

VIANNA DA MOTTA. — Em annuncio que publicamos na secção competente, verá o publico as condições em que serão dados, no Municipal, os concertos do distincto pianista Vianna da Motta.

PARQUE FLUMINENSE. — [illegible] todo aquelle aguaceiro em[illegible] do Parque e todo o Parque não [illegible] só momento vasios, até á ultima [illegible] o excellente programma, organiz[illegible] damente, agradou muitissimo.

Hoje vae um programma [illegible] 20 esplendidas fitas e, quer chova [illegible] o Parque, logo á noite, estará [illegible] a mais não ser.

Além disso, que já é muito, [illegible] innumeras diversões para attrair a concorrencia.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE. — [illegible] de surprehendentes *films* o de [illegible] mado cinema Parisiense, que, dia a dia, mais e mais se firma no conceito do publico com a boa escolha dos seus programmas.

Cada um dos films do Parisiense, annunciados para hoje, é motivo para um novo triumpho no popular cinema.

CINEMA VICTORIA. — Os [illegible] que o Victoria vae dar hoje, [illegible] ser apreciados pelo publico.

E a belleza das fitas mais em [illegible] ainda com as projecções no espelho, absoluta novidade para o Rio de Janeiro.

CINEMA PARIS. — Um primoroso programma o de hoje, no cinema Paris. Todas as fitas são de successo garantido e bem merecem ser vistas, pela novidade e belleza artistica de cada uma dellas.

CINEMA AVENIDA. — São da [illegible] Film as fitas que vão ser corridas hoje na tela do luxuoso cinema Avenida, e dizendo-se isso, nada mais é necessario accrescentar para se avaliar do que póde ter de successo um programma dessa procedencia.

Vide o annuncio.

CINEMA IDEAL. — Fiel ás suas tradicções, o Ideal exhibirá hoje um [illegible] programma, a que nada falta, desde a [illegible] artistica á nitidez da projecção.

O grupo de arte, que vae ser exhibido é dos que se impõem até mesmo a [illegible] do publico rebelde ao genero cinema.

E' um primor, em summa!

SPORTS

PELO "TURF"

O Derby-Club realizou hontem mais uma corrida, que fez lembrar os tempos do "Maxixe"

Não podia ser mais desastrada a reunião hontem effectuada pelo Derby-Club, que fez lembrar os tempos do antigo prado *Maxixe*.

O 2º pareo, destinado á turma de 2 annos, ia ser um grande escandalo, si não fosse a intervenção do sr. Appollinario, que annullou o pareo.

O arranjo era part Monopolista, e para que melhor fosse feito, Betty e La Revoltée não se apresentaram, havendo alguem que affirmou que o dono de Betty já estava com o premio no bolso.

Felizmente, a saida foi demoradissima e os animaes voltaram para o encilhamento sem correr.

Outro escandalo foi o pareo ganho pelo excellente potro Agadir.

Nereida, cujo proprietario é muito chegado á directoria do Derby, não fez o menor empenho na Victoria, nem ao menos para a 2ª collocação, o que tambem fez Salomé.

A directoria, como abaixo verá o leitor, multou o jockey de Nereida, mas esqueceu-se de que elle não fizera mais do que cumprir ordens.

A ultima nota forneceu-a o ultimo pareo.

A egua Indiana ganhou visivelmente de Tuyo-Cué por cabeça livre.

O juiz de chegada, porém, que não [illegible] e que não lhe convém, deu a carreira por empatada.

A opinião do juiz foi essa; no entanto, o proprio jockey de Tuyo-Cué, ao ser repesado, declarou em alto e bom som que havia perdido.

Emfim, a corrida de hontem veiu mostrar patentemente que o Derby vae mal.

O movimento de apostas foi de [illegible].

Em geral, foi o seguinte o movimento dos diversos pareos:

1º pareo — *Progresso* — 1.500 metros — 1:300$ e 260$000.

ZOLA, alazão, 3 annos, R. G. do Sul, por Tejo e Venus, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Yáyá, Torterolli, 53 . . . . 2º
Rostand, Marcellino, 53 . . . . . . 3º
Tempo, 101 4|5".
Rateios: em 1º, 15$000; dupla (12)..... 28$500.
Movimento do pareo, 1:715$000.

Com uma saida demorada pulou na ponta Zola, seguido de Rostand e Yáyá, este um tanto atrazada.

Cem metros depois, num rasgo de velocidade, passou pelos competidores e tomou a ponta.

Essa ordem se manteve até á entrada da recta, quando Zola passou por Yáyá para vencer facil.

Yáyá sustentou o segundo e Rostand foi o ultimo.

2º pareo — *Extra* — 1.000 metros — 1:400$ e 280$000.

Por um accôrdo, segundo era voz corrente, no prado, para triumphar Monopolista, em quem havia jogo de contos de réis nos *book-makers*, não se apresentaram a disputar esse pareo os animaes: Betty, La Revoltée e Helios.

Saidos os tres restantes para a raia o jogo de *poules* foi aberto e Monopolista tornou-se logo favorito.

Preparados os animaes para a saida, numerosas foram as partidas falsas, chegando o jockey Zalazar, que montava Japonera, a cair tres vezes.

Por mais que o *starter* procurasse dar uma boa saida, Zalazar só saia quando via Monopolista, dirigido por D. Ferreira, na [illegible].

Percebendo toda a tramoia, o sr. Appollinario de Carvalho, thesoureiro da sociedade e que dirigia as corridas, foi á raia e mandou recolher os animaes, annullando o pareo para todos os effeitos.

Essa decisão foi unanimemente applaudida pelo publico, que enchia o prado.

3º pareo — *Nervos* — 1.609 metros — 1:400$ e 280$000.

AGADIR, alazão, 3 annos, França, por Delaunay e Vimedéa, do stud Hime & Rezo, Pedro Costa, 52 kilos 1º
Paladino, D. Ferreira, 51 . . . . . 2º
Salomé, H. Salomé, 50 . . . . . . 3º
Nereida, J. Silva, 50 . . . . . . 4º
Não correram: Maestrina e Infeliz.
Tempo, 63".
Rateios: em 1º, 18$800; dupla (1[illegible])..... 21$300.
Movimento do pareo, 7:882$000.

O resultado desse pareo na dupla foi um verdadeiro assalto ao bolso do publico, pois Nereida e Salomé vergonhosamente não fizeram empenho na collocação.

Dada a saida em boas condições, pulou na ponta Salomé, seguida de Paladino, Agadir e Nereida.

Passado o portão do Itamaraty, Paladino pulou para a ponta, mas foi logo [illegible] por Agadir que abriu grande luz para vencer facil.

Nereida, que correu sempre preso, na recta final desgarrou muito e Salomé, que vinha chegando, para não passar por Paladino, entrou por dentro, encalhando-o levemente.

Foi, emfim, uma grossa bandalheira!

4º pareo — *Cormões* — 1.500 metros — 1:400$ e 280$000.

HUDSON-LOWE, castanho, 3 annos, Inglaterra, por [illegible]dler e Heartache, da Coudelaria Brasil, Zabala, 54 kilos . . 1º
Ouvidor, D. Suarez, 54 . . . . . . 2º
Roma, D. Ferreira, 52 . . . . . . 3º
Lilian, P. Costa, 52 . . . . 4º
Hamilton, J. Alonso, 54 . . . . . . 5º
Democrata, D. Soares, 53 . . . . . 6º
Tempo, 100 2|5".
Rateios: em 1º, 16$600; dupla (1[illegible])..... 19$000.
Movimento do pareo, 10:538$000.

Com uma optima partida, pulou na ponta Hudson-Lowe, seguido de Democrata, Ouvidor, Lilian e demais.

Na altura dos mil metros, Ouvidor e Lilian passaram por Democrata, indo Lilian offerecer luta a Hudson-Lowe, luta essa que se prolongou até á entrada da recta final.

Ahi, Lilian abriu um pouco, entrando Ouvidor por dentro para secundar Hudson-Lowe, que venceu facil.

Roma foi bom 3º, Lilian 4º, Hamilton [illegible]

(com uma boa carreira); e Democrata a ultima.

3º parco — *Excelsior* — 1.609 metros — 1:400$ e 280$000.

SILENCIO, zaino, 3 annos, França, por Madcap ou gorgos e Bratina, do sr. Bernardino de Andrade, D. Ferreira, 53 kilos . . . 1º
Beauty, D. Suarez, 53 . . . . 2º
Olivette, P. Costa, 53 . . . . 3º
Horizonte, J. Lobo, 53 . . . . 4º

Não correram: Bleriot, Pallas e Meno.
Tempo, 106 4|5".
Rateios: em 1º, 15$800; dupla (22), 17$000.
Movimento do parco, 14:208$000.

Com uma saida regular, pulou na ponta Silencio, seguido de Beauty, Horizonte e Olivette.
Nos 1.000, Olivette, bem dirigida a bridão por Pedro Costa, passou por Horizonte e foi atacar Beauty, chegando a emparelhar na recta do rio.
Feita a ultima curva, Olivette abriu, e Beauty, livre, foi em perseguição de Silencio.
Este, correndo á vontade, chegou facil ao vencedor, marcando o seu primeiro triumpho.

6º parco — *Dr. Frontin* — 1.650 metros — 1:500$ e 300$000.

LAMARTINE, alazão, 5 annos, Inglaterra, por Uncle Mac e Full Bourn, do sr. L. Alcoba, Pedro Costa, 53 kilos 1º
Honor, Marcellino, 55 . . . . 2º
Thoéde, Zalazar, 54 . . . . 3º
Bonaparte, Zabala, 55 . . . . 4º
De Reszke, D. Ferreira, 55 . . . . . 5º

Não correu Pharizeu.
Tempo, 108".
Rateios: em 1º, 60$300; dupla (23), 79$900.
Movimento do parco, 17:792$000.

Após uma regular demora, foi largada a partida, pulando na ponta De Reszke, seguido de Thoéde, Bonaparte, Lamartine e Honor, nessa ordem.
Na altura dos 1.000 metros Bonaparte forçou sobre Thoéde, obrigando-o a correr mais um pouco.
No Itamaraty, Lamartine forçou por fóra e passou por Bonaparte e Thoéde, indo atacar De Reszke.
Nessa mesma occasião Honor melhorava de posição, collocando-se em 3º na recta do rio.
Feita a ultima curva, Lamartine bateu De Reszke, para vencer bem, por um corpo livre.
Honor foi optimo segundo, em tardia chegada, e os demais vieram na ordem acima.

7º parco — *Itamaraty* — 1.609 metros — 1:400$ e 280$000.

FORASTEIRO, castanho, 4 annos, Republica Argentina, por Pilito e La Migraine, do Stud Esperança, J. Alonso, 53 kilos . . . 1º
Lavalière, P. Costa, 53 . . . . . . 2º
Senador, D. Ferreira, 53 . . . . . . 3º
Task, D. Suarez, 53 . . . . 4º
Makura, Gibbons, 53 . . . . 5º
Ben, German, 53 . . . . 6º
Suprema, J. Lobo, 53 . . . . 7º
Hera, Manoel Luiz, 53 . . . . . . 8º

Tempo, 107".
Rateios: em 1º, 45$600; dupla (23), 36$300.
Movimento do parco, 17:121$000.

Após muita demora e varias partidas falsas, foi levantado o apparelho.
Ben pulou na ponta, mas foi logo batido por Senador.
Nos 1.000 metros, Lavalière, que partira no bolo, forçou por fóra e, após diminuta luta com Senador, tomou conta da vanguarda.
Na recta do rio, Forasteiro, que corria em 4º, forçou e veiu á caça de Lavalière.
Alcançando-a na passagem dos carros, os dois pegaram-se em luta, vencendo Forasteiro por palheta.
Senador foi 3º e os demais chegaram na ordem acima.

8º parco — *Seis de Março* — 1.500 metros — 1:500$ e 260$000.

INDIANA, castanha, 6 annos, Paraná, por Brizerre e Bellona, do Stud Internacional, Marcellino, 53 kilos 1º
TUYO-CUE', zaino, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Nicklaus e Sensitiva, do Stud Milano, J. Alonso, 53 kilos 1º
Villeta, German, 53 . . . . 3º

Tempo, 102".
Rateios: em 1º, de Indiana, 11$; de Tuyo-Cué, 10$400; dupla (13), 16$500.
Movimento do parco, 9:228$000.

Com uma boa saida, pulou na ponta Tuyo-Cué, que foi logo substituido por Villeta.
Na curva da Estrada de Ferro, Indiana, approximando-se, foi desgarrada por Villeta, deixando novamente Tuyo-Cué tomar a ponta.
Até a recta do rio, assim foi a ordem.
Iniciada a recta final Indiana forçou e veiu emparelhar com Tuyo-Cué, na passagem dos carros.
Dahi, foram ambos em luta até ao poste do vencedor, onde Indiana chegou com a vantagem de cabeça, na frente.
Apezar disso ser visto por todo o mundo, o juiz de chegada, um tal Dias Pereira, que já teve o desplante de, na sala de imprensa, mostrar o jogo que havia feito num parco, deu a corrida como empatada.
Isso provocou grande indignação popular, não sendo feita nenhuma depredação no prado, só porque o nosso povo é de muito boa indole.
Não é preciso dizer que esse parco foi corrido já quasi noite fechada.

* * *

A directoria do Derby-Club reuniu-se hontem mesmo e resolveu tomar as seguintes deliberações:
Suspender o jockey Joaquim Silva, por não ter disputado, com Nereida, no parco *Novos*; em uma corrida, o jockey H. Salomé, por não ter feito empenho de melhor collocação no mesmo parco; multar na metade do premio a cada um dos proprietarios dos animaes Beauty e La Reverie, por não terem apresentado no prado; em 200$ (confirmação da multa imposta pelo *starter*), o jockey Zalazar, por ter difficultado a saida do parco em que montava Japoneza, e na percentagem do jogo da Gildana, por terem difficultado a saida do parco *Dr. Frontin*; em 200$, o jockey Zabala, por falta de empenho de não haver ele feito, com Bonaparte, empenho na carreira.
— Somos pelo direito e, por isso mesmo, temos a registrar duas das penalidades impostas.
Uma é a que se refere ao jockey Joaquim Silva, pois não o achamos merecedor da pena.
A segunda é a que se refere a Zabala.
Diz a directoria que Zabala não fez empenho de victoria e nem de melhor collocação, com o cavallo Bonaparte.
Não sabemos quem foi a *aguia* que viu isso, mas o que podemos affirmar é que Zabala fez muito empenho, até, com a victoria desse parelheiro.

* * *

FOOT-BALL

O "MATCH" DE HONTEM DA L. M. S. A. — FLUMINENSE F. C. versus PAYSANDU' C. C. — VENCEDOR, PAYSANDU' POR 5 X o. — Realizaram-se hontem os annunciados *matches* de *foot-ball* entre os Clubs Paysandú e Fluminense, havendo triumphado: nos segundos *teams*, este, e nos *elevens* ...

O jogo entre as partidas mais fracas não despertou grande interesse, destacando-se, entretanto, Felix Frias.
Os *goals* feitos pelo Fluminense, vencedor da prova destes *teams*, foram obtidos no segundo *half*, depois de muito trabalho, sendo um bem batido pelo *back*, e o outro, em seguida a uma defesa, na porta do Paysandú, por Crashley.
Terminado este *match*, teve começo o dos primeiros *teams*, saindo vencedores os inglezes, por um *scorre* de 5 X o.
Os fluminenses apresentaram-se em campo com uma forte *equipe*, com excepção de Victor Etechegarny, no *goal*, o qual não ha meio de se esquecer de que já foi *back*, e por isso abandona frequentemente a sua posição para ir *shootar* na arena de *penalty*, com grave prejuizo das barras confiadas á sua guarda.
Logo ao começo da peleja, os *forwards* do Paysandú carregaram fortemente contra os adversarios, notando-se magnificas defesas de Bello e Maia. Não obstante isso, pouco depois de iniciada a luta, e após uma investida infeliz de Etechegary, Martin abriu pelo seu club, com um *shoot* rasteiro, no centro do *goal*.
Os britannicos continuaram a atacar, especialmente pela esquerda e notadamente pela extrema.
Proseguindo sempre, e com impetuosidade, foi dado a Harry fazer a bola aninhar-se na rêde novamente.
O Fluminense decidiu-se a tomar a offensiva, mas os seus *shoots* eram dados de longe e com pouca calma, não havendo difficuldade para Coggin detel-os. Oswaldo Gomes deu por diversas vezes lindas escapadas, mas raramente fez perigar o *goal* adversario; tambem em repetidas occasiões combinou apreciavelmente com Bermann, que foi o melhor *forward* da sua *equipe*, desmentindo a opinião geral de que era um tanto pesado.
Quando terminou o primeiro *half*, ainda o Paysandú conservava a vantagem de dois pontos sobre seu competidor.
Recomeçado o jogo, esteve elle um pouco indeciso, chegando a tornar-se frio; mas, pouco a pouco, foi melhorando, continuando os inglezes no ataque. Em determinada occasião, H. Robinson, pegando em um passe da extrema direita, corre e dá seguro *kick*, fazendo mais um ponto para o seu *team*.
Collocada a esphera outra vez no centro, novamente veiu ter ao campo dos campeões, cuja defesa não podia descansar um instante, empenhando-se vivamente em evitar o *rosario*.
Minutos depois, porém, o temivel centro do Paysandú, com esplendida cabeçada, envia a bola ao *goal*, guardado por Victor, fazendo assim o quarto *goal*.
Recomeçada a partida, e depois de diversas investidas contra o Fluminense, Tom Robinson, rebatendo uma bola, faz o quinto e ultimo ponto do Paysandú.
Quasi no fim do jogo, e depois de um *corner* contra os azues e brancos, Martin pega a bola e corre em direcção ao *goal* inimigo, parecendo provavel a marcação de mais um *goal*, mas Bello, metendo-se na frente, consegue atrapalhal-o, levando os dois um formidavel tombo; antes de se levantarem, ouviu-se o apito do juiz, dando como terminado o *match*, que foi vencido pelos filhos da Albion, por cinco a zero.
Jogaram muito bem Bello, Maia, Berhmann e Gomes, pelo Fluminense; e Pullen, os dois Robinson, Martin e Raven, pelo Paysandú.
Monk, o extrema-direita do Paysandú, não se mostrou o mesmo *player* de sempre, parecendo que está um pouco cansado e querendo á viva força fazer *goal* da linha de *out-side*.
Uma senhorita informou ao escrivinhador desta que elle tinha estado dansando a noite toda, por isso não fazia melhor figura.

* * *

PELOTA

FRONTÃO NICTHEROY. — Resultado da funcção realizada hontem, sobre a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Antonio. Lagartijo.	17$600	6$400
2	Capivara. Gastelu.	9$600	5$000 / 5$600
3	Capivara. Lagartijo.	10$600	5$200 / 3$100
4	Lagartijo. Antonio. Dupla.	10$400	5$600 / 5$600 / 70$400
5	Hermenegildo (p. p.) Gogorza. Dupla.	7$400	7$200 / 13$300
6	Hermenegildo. Goenaga. Dupla.	6$400	2$200 / 11$200 / 23$600
7	Goenaga. Irun. Dupla.	6$400	4$400 / 4$300 / 27$600
8	Irun. Capivara. Dupla.	13$600	4$400 / 4$400 / 37$800
9	Gogorza. Goenaga. Dupla.	9$000	9$600 / 4$800 / 31$200
10	Gogorza. Hermenegildo. Dupla.	8$500	4$800 / 3$200 / 10$800
11	Hermenegildo. Goenaga. Dupla.	5$100	3$200 / 3$200 / 13$300
12	Gogorza. Capivara. Dupla.	5$200	4$800 / 4$800 / 17$600
13	Gastelu. Gogorza. Dupla.	12$800	3$600 / 5$500 / 18$300
14	Gogorza. Hermenegildo. Dupla.	8$000	3$200 / 6$400 / 12$300
15	Goenaga. Gogorza. Dupla.	19$200	4$800 / 4$800 / 14$000

TERRA & MAR

EXERCITO

Escrevem-nos:
Sr. redactor — Peço-vos que publiqueis na columna do vosso conceituado jornal, em que franqueastes a quem quizer tratar da má administração que ha no Exercito.
A etapa das praças é calculada pela quantidade de generos a que as mesmas têm direito e pelo preço dos mesmos.
Quando os generos estão caros, a etapa por isto tem maior valor.
No fim do semestre passado, quando estavam tratando da fixação da etapa para o actual semestre, todos nós presumiamos de termos uma boa etapa, porquanto naquella época os generos alimenticios estavam caros, como ainda estão. Mas foi uma verdadeira surpresa quando vimos a etapa fixada em 1$000; pois esses fornecedores se declaram perder dinheiro; fornecem os generos com um terço de prejuizo. O assucar, por exemplo, que está a 800 e tantos réis o kilo (de 1ª) elles fornecem a 400 réis, apparecendo ahi um prejuizo enorme. Causa isto admiração, não é exacto? Mas é que o sr. redactor talvez não saiba da *muamba* que ha...
Estes fornecedores, absolutamente não têm prejuizo nenhum; elles e mais alguem se entendem. Portanto, faço chegar ao vosso conhecimento a bandalheira:
O pedido de generos é pedido por quinzena.
O official intendente faz grandes economias em todos os generos, de modo que terminada a quinzena, acha-se em arrecadação um grande saldo.
O que faz o intendente: no novo pedido de generos quinzenal, e de commum accordo com os fornecedores, manda que estes façam o abatimento de tantos kilos de generos quantos forem os do saldo existente em arrecadação; começando a economia a ter tão grande; que as praças passam fome, pois essas economias sáem das costas dellas; de modo que elles chegam a um resultado satisfatorio; todos sáem ganhando na transacção, e nós é que marchamos: é quem pagamos o pato.
Aqui fico, sr. redactor. Com mais vagar irei contando a bandalheira que existe no nosso Exercito. — *Um anspeçada effectivo*."

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Arthur Lauro da Motta.
A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel general da 9ª região.
Auxiliar do official de dia, amanuense Augusto Barbosa.
A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha; os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição.
O 3º regimento de infantaria dá a guarnição.
— Uniforme, 5º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, o major Mello.
Official de dia á Brigada, o capitão Proença.
Medicos: de dia, o tenente dr. Gerçon e de promptidão, o tenente dr. Mirabeaux.
Dia á pharmacia: tenente pharmaceutico Barradas e prat'co Figueiredo.
Interno de dia, o alferes honorario Madeira.
Ajudante de parada, o do 4º batalhão.
Musica de parada e promptidão, a do 3º batalhão.
Parada: a banda de corneteiros e tambores do 3º batalhão.
Rondam com o superior de dia, o tenente Gomes, alferes Limoeiro e Meira Lima.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, o alferes Santa Barbara e um inferior, ambos de cavallaria.
Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos, e os do 1º, um do 2º, dois do 3º batalhões.
Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Octaviano; Caixa de Conversão, o alferes Servulo; Thesouro, o alferes Jesus; Casa da Moeda, o alferes Caldas.
Estado-Maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o capitão Carlos Santos; no 3º, o tenente Bastos; no 4º, o tenente Isidro; no 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o capitão Catalão; e no Corpo de Serviços Auxiliares, o tenente Saturnino.
Promptidão: na cavallaria, o tenente Pereira de Mello e no 4º batalhão, o alferes Themistocles.
Auxiliares do official de dia: um inferior do 1º e um corneteiro do 3º batalhões.
Ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças do 1º e um corneteiro do 5º batalhão.
O regimento de cavallaria dará o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir.
O 1º batalhão dará parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, as promptidões de incendio, soccorro, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.
O 2º batalhão dará o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.
O 3º batalhão dará o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, um official para a promptidão permanente no 4º batalhão, o serviço já determinado e o mais que se pedir.
O 4º batalhão dará parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente, a conducção de presos até 15 praças e o mais que se pedir.
O 5º batalhão dará o policiamento dos 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.
O Corpo de Serviços Auxiliares dará um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.
— Uniforme, 3º.

ENTRE DESORDEIROS

Um fere a outro, a tiros de revolver, em um botequim da rua da Misericordia

Ha, na rua da Misericordia, bem defronte da Camara dos Deputados, um botequim onde costuma reunir-se o pessoal do grupo de José Bittencourt Silveira e José Rodrigues Guedes, desordeiros conhecidos.
Hontem á noite, elles ali se reuniram e, depois de muita beberagem, entraram a discutir.
O Bittencourt jogou no Guedes um copo de paraty.
O Guedes exasperou-se e, armado de revolver, aggrediu o Bittencourt, desfechando-lhe dois tiros. As balas foram ferir o aggredido na coxa esquerda, sendo elle soccorrido na Assistencia e removido para a Santa Casa.
Guedes foi preso em flagrante e autoado no 1º districto.

Uma mulher é victima de graves queimaduras a alcool

Na sua residencia, á rua Frei Caneca n. 263, esteve hontem Lydia Maria da Motta servindo-se de um fogareiro a alcool, quando este virou, entornado-se-lhe nas vestes o alcool inflammado que continha.
O resultado foi Lydia, que tem 27 annos, é branca, casada e brasileira, ficar com queimaduras de 1º e 3º gráos no thorax, no pescoço e na face.
Avisada a Assistencia, esta enviou ao local um auto-ambulancia, cujo medico procedeu na victima os necessarios curativos.

CASUAL OU PROPOSITAL?

Duas vezes irrompeu fogo, hontem, em um armarinho, em Copacabana

O soldado n. 180 da 1ª companhia do 2º batalhão da Brigada Policial teve hontem a sua attenção despertada por um clarão que partia da casa n. 62 da rua Barroso, em Copacabana, armarinho, de propriedade do arabe Miguel Kallim.
Indo ao local, viu que sobre o balcão estava ardendo uma porção de papel.
Entrando no armarinho, o soldado conseguiu, com pequeno esforço, dominar as chammas.
Mais tarde, uns 20 minutos depois, irrompeu novamente o fogo, desta vez mais violento e ameaçando se propagar.
O soldado, auxiliado por um outro e por um guarda civil, penetrou no armarinho e novamente foi o fogo dominado.
O Corpo de Bombeiros de Humaytá, avisado, compareceu no local, não tendo, porém, necessidade de funccionar.
O arabe Kallim foi preso e conduzido para a policia do 7º districto.
O negocio está seguro por 20:000$000 em uma companhia franceza.

ALFANDEGA

Segundo ouvimos, no Thesouro, será removido para Corumbá o ajudante do administrador das capatazias da Alfandega desta capital sr. Loureiro de Andrade.
Como saneamento moral, dada a alta competencia do sr. Loureiro, a medida não é de todo má.
— Perguntamos, e com toda a razão: quando terminará e será julgado o processo do contrabando apprehendido a 17 de fevereiro de corrente anno, na caravela *Martha*, de propriedade da firma Amaral Southerland & C.?
A pergunta é justa, e, por isso mesmo, entregamol-a ao criterio do sr. inspector.

COMMERCIO

Rio, 27 de maio de 1912.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

27 Southampton e escs., *Asturias*.
27 Santos, *Holsburg*.
27 Santos, *Siamese Prince*.
28 Portos do sul, *Itapacy*.
28 Hamburgo e escs., *Macedonia*.
28 Genova e escs., *Savoia*.
28 Pará e escs., *Zeelandia*.
28 Portos do sul, *Sirio*.
28 Portos do sul, *Itacolomy*.
29 Portos do sul, *Itapema*.
29 Portos do sul, *Itanema*.
29 Hamburgo e escs., *Hohentaufen*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
30 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
30 Rio da Prata, *Zeelandia*.
31 Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
31 Portos do sul, *Jupiter*.
31 Marselha e escs., *Espagne*.
31 Bordéos e escs., *Magellan*.

Junho:

3 Hamburgo e escs., *Petropolis*.
3 Santos, *Byron*.
4 Rio da Prata, *Atlantique*.
4 Hamburgo e escs., *Electric*.
4 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
4 Portos do norte, *Ceará*.
4 Rio da Prata, *Aquitaine*.
4 Santos, *Aachen*.
5 Liverpool e escs., *Ortega*.
5 Rio da Prata, *Amazon*.
5 Callão e escs., *Oronsa*.
6 Santos, *Byron*.
6 Rio da Prata, *Eugenia*.
7 Trieste e escs., *Atlanta*.
8 Liverpool e escs., *Artist*.

VAPORES A SAIR

27 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
28 Maceió e escs., *Rio Pardo*.
28 Rio da Prata, *Savoia*.
28 Cabedello e escs., *Cubatão*.
28 Santos e Buenos Aires, *Formosa*.
28 Portos do sul, *Borborema*.
29 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
29 Southampton e escs., *Araguaya*.
29 Recife e escs., *Satellite*.
29 Nova York e escs., *Siamese Prince*.
29 Villa Nova e escs., *Philadelphia*.
29 Portos do sul, *Itapacy*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Santos, *Cuahyba*.
30 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
30 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
30 Pará e escs., *Fagundes Varella*.
31 Stockholmo e escs., *Oscar Fredrik*.
31 Rio da Prata, *Espagne*.
31 Rio da Prata, *Magellan*.

Junho:

1 Laguna e escs., *Laguna*.
1 Portos do norte, *Aracaty*.
1 Portos do sul, *Itapema*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
4 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
4 Bordéos e escs., *Atlantique*.
4 Bremen e escs., *Aachen*.
4 Marselha e escs., *Aquitaine*.
5 Callão e escs., *Ortega*.
5 Nova York e escs., *Byron*.
5 Southampton e escs., *Amazon*.
5 Liverpool e escs., *Oronsa*.
5 Nova York e escs., *Byron*.
6 Trieste e escs., *Eugenia*.
6 Nova Orleans, *Tudor Prince*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
7 Rio da Prata, *Atlanta*.
7 Rio da Prata, *Acre*.
8 Pará e escs., *Tuquary*.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

Premio maior 40:000$000

Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 25 de maio de 1912.

PREMIOS DE 40:000$000 A 200$000

4294....	40:000$000	10060....	200$000
6033....	3:000$000	12953....	200$000
13884....	2:000$000	14370....	200$000
14632....	1:000$000	3805....	200$000
2295....	500$000	5125....	200$000
15069....	500$000	8114....	200$000
1311....	200$000	9576....	200$000
2682....	200$000	12608....	200$000
4377....	200$000	13746....	200$000
5015....	200$000	13221....	200$000
9500....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1260	7843	2159	8861	2885	9248
2063	9261	3069	9292	3684	9663
3701	10377	4770	10606	5111	10743
5533	11391	5986	11803	6007	12038
6030	13010	7010	13895	7384	15806

PREMIOS DE 50$000

1112	1486	1593	1617	1756	1781
1832	2041	2165	2655	3013	3019
3475	3487	4073	4513	4777	4795
4839	5124	5263	5151	5737	5988
6354	6383	6818	6930	7074	7170
7196	7303	7695	7763	7800	7956
8287	9032	9408	10027	10149	10578
10712	10828	10900	10911	10919	11600
11881	12067	12478	12573	13013	13300
13976	14852	14756	15538	15783	15997

400 PREMIOS DE 10$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 10$000.
Todos os numeros terminados em 3 têm 10$000.
Tem mais 400 premios de 10$000 que se encontram na lista geral.

Loteria da Bahia

Lista geral da 4ª parte da 33ª serie da loteria em beneficio da V. O. 3ª de S. Domingos de Gusmão, extraida hontem, 26 de maio de 1912.

PREMIOS DE 5:000$000 A 200$000

21231	5:000$000
1568	400$000
7951	300$000
11469	200$000

PREMIOS DE 50$000

3151 4721 2805 14604 13060 21080

PREMIOS DE 40$000

616 4802 6336 12900 10800 17207

APPROXIMAÇÕES

21230	a	21232	60$000
1567	a	1569	50$000
7950	a	7952	40$000
11468	a	11470	30$000

DEZENAS

21231	a	21240	25$000
1561	a	1570	20$000
7951	a	7960	10$000
11461	a	11470	10$000

CENTENAS

21201	a	21300	4$000
1501	a	1600	4$000
7901	a	8000	4$000
11401	a	11500	4$000

Todos os numeros terminados em 31 tem 2$000.
Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

Dr. Castro Lima, fiscal e delegado de policia.
R. C. Pacheco, Encarregado.

SECÇÃO LIVRE

Jacarépaguá

AO PUBLICO

EXPLICAÇÃO QUE SE IMPÕE

Correndo insistentes boatos de que o abaixo assignado pretende retractar-se de um depoimento prestado em 29 de junho do anno passado na 14ª Pretoria, (hoje 7ª civel), a respeito do casamento *in articulo mortis* de José de Almeida Carvalhinho com d. Zelinda Maria de Andrade, de cujo casamento foi testemunha presencial, a ponto de figurar o seu nome como testemunha de uma justificação contraria ao casamento, cuja *mystificação* devia realizar-se hoje na 6ª Pretoria, a requerimento do advogado dos pretensos herdeiros e no qual contraria o seu depoimento anterior, vem tornar publico o seu protesto — que fará valer perante o M. M. presidente da Côrte de Appellação em tempo opportuno.
Outrosim, declara que desde já vae tomar as providencias juridico-legaes para salvaguarda da sua honorabilidade.
Ahi fica a explicação aos meus amigos e o aviso a quem possa interessar.
Rio, 25 de maio de 1912. *Olympio Lopa do Nascimento Costa.*

Folhetim do "Correio da Manhã" (330)

Henrique Perez Escrich

O Manuscripto Materno

Era completa a metamorphose porque passara a modesta casinha onde principiou a nossa historia. O milagre fôra levado a cabo por um architecto e por alguns milhares de duros.
Clotilde tinha sido a autora deste pensamento. Ella havia construido o ninho onde habitavam os dois namorados rouxinoes, Daniel e Branca, e tinha amizade áquelle ninho, porque era obra sua.
Por um desses rasgos de delicadeza que só as mulheres têm, Clotilde recommendára especialmente ao architecto que não tocasse absolutamente no quarto onde Angela tinha morrido. Era uma recordação tributada á memoria da infeliz mãe de Daniel.
No quarto onde Angela exhaláira o ultimo suspiro, estava tudo do mesmo modo, sem que lhe faltasse o mais insignificante movel, sem o mais pequeno accessorio.
Via-se ali a poltrona de couro, onde Angela, sentada, respirava com difficuldade as puras brisas do campo, a mesa, o tinteiro e as pennas que lhe tinham servido para escrever as suas memorias; a cama onde o cadaver tinha descansado algumas horas; o genuflexorio onde tantas vezes tinha pedido a Deus que não abandonasse Daniel; tudo, emfim, estava exactamente collocado no mesmo sitio.
Daniel tinha agradecido a sua irmã aquella attenção e delicadeza.
No mais, a casa havia passado por uma completa mudança.
A horta fôra murada de novo, e convertida parte della em um formoso jardim, com fontes, tanque, cascata, etc.
A casa tinha sido augmentada com dois pavilhões lateraes e um segundo corpo, e todos os quartos e salas eram tão commodos como alegres.
Neste paraizo, pois, que todos invejavam, e devido á effectuosa delicadeza de Clotilde, havia decorrido docemente a lua de mel dos dois jovens esposos.
Branca e Daniel amavam-se com a ternura de duas almas namoradas e generosas, e Deus recompensou este puro amor concedendo-lhes uma filha no primeiro anno do matrimonio. Puzeram-lhe o nome de Angela, em memoria daquella martyr que tinha deixado de existir; e esta menina, branca, loira, formosa e alegre como um maio, foi um novo laço que uniu mais docemente o coração dos dois esposos.
Branca, como as boas mães de Israel, que nunca conheceram amas para seus filhos, creou a pequenina Angela, com grande applauso do dr. Samuel, que entendia mais natural, mais hygienico e mais maternal que as creanças fossem amamentadas pela creatura que as trouxera nas entranhas.
Mas para que serve determo-nos descrevendo minuciosamente a felicidade que se encontra sob o tecto da casa de Daniel? Seria injusto prolongar uma narração, que deve deixar-se ao claro entendimento dos leitores.
A rogos de d. Amparo, de Branca e de Daniel, o dr. Samuel tinha ido viver com os seus bons amigos, aos quaes chamava filhos dedicando-lhes verdadeiro carinho paternal.
De vez em quando, para que a alegria dos voluntarios desterrados em Horche fosse mais completa, iam passar com elles uma temporada Clotilde e a marqueza del Radio.
Tambem o duque de S. Placido os visitava com frequencia, e lhes dava boas noticias de Julio de Monforte, que estava fazendo fortuna no Mexico.
Todos os mezes recebiam carta de Julio, a qual descansava em arte as inquietações de d. Amparo a mãe carinhosa.
Ao concluir a leitura das cartas, Branca dizia quasi sempre:
— Para sermos verdadeiramente felizes, só nos falta termos comnosco meu irmão Julio, e teu pae, o general Lostan.
Assim iam as coisas. Branca teve segunda filha, a quem pozeram o nome de Julia. Era formosa como sua irmã, e foi egualmente creada por Branca.
Assim foram passando os annos. Angela completou cinco annos, Julia tres.
Continuemos a narração.
Era a 15 de dezembro de 186...
Daniel tinha saido de casa muito cedo, advertindo Branca de que só voltava da noite, e Branca, que não tinha outra occupação além de amar seu marido e educar os filhos, estava num pequeno e confortavel gabinete, que recebia luz do jardim, ensinando a lição a sua filha.
Perto da janella e gosando de um formoso sol de inverno, via-se d. Amparo, lendo num livro.
A pequenina Angela parecia escutar com profunda attenção o que sua lhe dizia, emquanto que Julia, para matar o tempo, ia tirando duma caixa de costura todos os objectos que lá estavam. Esta doce e agradavel occupação da mãe e da avó foi interrompida pela presença de Monica, que trazia duas cartas na mão.
— Isto trouxe o carteiro para a senhora, disse a boa da velha.
Branca, apenas fitou os olhos no sobrescriptos, deu um grito de alegria.
— O que é? perguntou d. Amparo, desviando olhos do livro e fitando-os com visivel curiosidade em sua filha.
— Cartas de Julio e de Clotilde.
— Ah! de meu filho! Dá-m'a! disse d. Amparo.
— Devagar, minha mãe, devagar, o sobrescripto é para mim.
— Pois rasga-o depressa, bradou dona Amparo anciosa.
— Sra. Monica, disse Branca, tenha a bondade de levar as meninas a brincarem um bocadinho no jardim.
— E' carta da tia Clotilde? perguntou Angela.
— E', sim, minha filha, é carta da tua tia.
— Pois eu quero saber o que ella diz.
— Logo saberás, filha. Agora vae com a sra. Monica.
E Branca beijando as filhas, acompanhou-as até á porta do gabinete, dirigindo-se logo para junto de sua mãe.

IV

DE LISBOA A MADRID

Como Branca se demorasse um momento, hesitando sobre qual das duas cartas abriria primeiro, d. Amparo, que mal podia dominar a sua extraordinaria impaciencia, disse:
— Vamos, minha filha, começa a ler a carta de Julio.
Branca comprehendeu as poderosas razões de sua mãe e sem vacillar, rasgou o sobrescripto da carta de seu irmão.
Apenas nella fitou os olhos, não póde conter um grito de alegria.
— Ah! minha mãe! diz-me o coração que breve veremos Julio. Esta carta é de Lisboa.
— Bemdito seja Deus, que ouviu as minhas orações! exclamou d. Amparo, pondo as mãos, em acção de graças a Deus.
— Lê, lê, minha filha.
Branca limpou os olhos, que a alegria de sua alma enchia de lagrimas e começou a ler em tom commovido.
"Querida Branca:
Afinal, depois de seis annos de ausencia, vejo proximo o dia em que devo apertar-vos em meus braços, a ti, a quem tanto quero e a nossa mãe, de quem nunca me esqueço.
"Cheguei a Lisboa depois de uma viagem feliz, e dentro de alguns dias emprehenderei a viagem para Hespanha, para me juntar comvosco, e nunca mais me separar.
"Tenho vehementes desejos de abraçar Daniel e viver na vossa poetica habitação de Horche. Por isso me demorarei pouco em Madrid, e irei breve reunir-me comvosco.

(*Continúa*).

27-5-912

Salve! 27 de Maio de 1912.

Colhe hoje mais uma chicara de café na preciosa fazenda da sua existencia o sr.

David Pinto d'Almeida

digno negociante no Mercado Novo, que certamente estará em festas pelo feliz acontecimento.

Que essa data se repita por muitos annos, são os sinceros votos de amizade do

Antonio Moraes e familia

Emprestimos e hypothecas

O Crédit Foncier du Brésil, estabelecido á avenida Rio Branco, edificio das Docas de Santos, faz emprestimos em papel-moeda, sob primeira hypotheca, a juros modicos e prazos até cinco annos, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis em prestações semestraes e por prazo de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 % do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios, amortizaveis a longos prazos. Empresta egualmente dinheiro sobre apolices federaes, estaduaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

DECLARAÇÕES

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJECTOS DE DOIS PULPITOS DESTINADOS A' EGREJA DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA.

Durante o prazo de 90 dias, a contar desta data, fica aberta nesta secretaria concorrencia para apresentação de projectos de dois pulpitos destinados á egreja do Santissimo Sacramento da Candelaria, mediante as seguintes condições:

1ª. Os pulpitos, em numero de dois, serão de marmore, de accôrdo com o estylo architectonico do interior da egreja, e deverão ser collocados nos angulos inferiores das capellas lateraes.

2ª. Os projectos serão apresentados tendo em vista que o custo de cada pulpito, comprehendido o seu assentamento, não deverá exceder de 25:000$000.

3ª. Os projectos feitos na escala de om,1:1m, serão acompanhados de memorias explicativas e dos precisos detalhes de execução.

4ª. Os projectos, bem como as memorias, deverão ser entregues até ás 2 horas da tarde do dia 7 de julho proximo futuro, na Secretaria da Irmandade, á rua da Quitanda, em envolucro fechado e lacrado, sob pseudonymo, sendo acompanhados de carta que em envolucro fechado e lacrado, contenha o nome do autor correspondente ao pseudonymo, carta que só será aberta quando o concurrente algum premio.

5ª. Os projectos apresentados ficarão expostos ao publico, durante dez dias.

6ª. Finda a exposição, um jury nomeado pelo sr. provedor procederá ao julgamento dos projectos, concedendo premios de 1:000$, 2:000$ e 500$, aos que forem classificados respectivamente em 1º, 2º e 3º logares. Os projectos, bem como as memorias e detalhes de execução, que forem premiados, ficarão sendo de propriedade da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Secretaria da Irmandade, 23 de maio de 1912. — *Mario Nazareth*, secretario.

A' praça

Lapori, Irmão & C. communicam aos seus amigos e freguezes que installaram, provisoriamente, o seu escriptorio á Avenida Central ns. 63 e 65, 1º andar, onde continuam a aguardar as suas prezadas ordens. 1342

Club dos Diarios

A directoria avisa aos srs. socios que haverá baile quarta-feira, 29, ás 10 horas da noite, em homenagem ao exmo. sr. dr. Julio Fernandez, ministro argentino, que se retira do Brasil a 30.

Rio, 23 de maio de 1912. — O secretario, *Octavio de Souza Leão*.

A' PRAÇA

DECLARAÇÃO

Alberto Guedes Villarinho, interessado e chefe dos officinas da Casa Valle, participa a todos os seus amigos e freguezes que, a bem dos seus interesses commerciaes, deixou aquella firma, fazendo parte actualmente da firma L. de Almeida Rabello & C., á rua do Uruguayana n. 66, esquina da rua do Ouvidor, onde espera continuar a merecer a bondosa confiança que lhe tem sido dispensada pelos seus amigos e freguezes. — *Alberto Guedes Villarinho*. 1576

Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro

Esta associação convida aos senhores do trafego do porto, e que ainda não pertençam á Sociedade de Marinheiros e Remadores, a irem se inscrever na sua associação, isto para que se tornem effectivos, visto existir entre os mestres brasileiros os praticos da Bahia de dar cumprimento ás exigencias dos mestres, ... autorizados pela Directoria.

Rio, 27 de maio de 1912. — *A Directoria*.

Caixa Auxiliar dos Bagageiros da Estrada de Ferro Central do Brasil

A administração desta Caixa, de accôrdo com o art. 107 e a letra C do art. 81, convida todos os associados a reunirem-se na séde social á rua Senador Pompeu 117, no dia 27 do corrente, ás 7 horas da noite, para convocação da assembléa geral ordinaria.

Ordem do dia

Pareceres sobre a lei social, e outros assumptos de maxima importancia. — *A administração*.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Sousa

SECRETARIA

393, rua Coronel Figueira de Mello, 393

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite.

Communico aos srs. associados que o expediente deste Congresso foi transferido para as 7 1/2 ás 8 1/2 horas da noite.

Amaury da Costa Guimarães, 1º secretario.

Ben.: Soc.: Cap.: Luiz de Camões

Hoje, sess.:, econ.:, ás horas do costume.

Secret.:, 27 de maio de 1912.

Castanon, secr.:.

Congregação dos Artistas Portuguezes

Secretaria: Praça da Republica, 61

Expediente das 8 e 1/2 horas da manhã. Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 8 horas da noite.

O 1º secretario: *Luiz Alves Vieira*.

Sociedade Maritima de Beneficencia

EDIFICIO PROPRIO

Rua do Livramento n. 66.

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 29 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia — Leitura e approvação do parecer da commissão fiscal, e em seguida eleição do thesoureiro e conselho administrativo.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1912.

O 1º secretario: *José da Silva Carneiro*.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal

LARGO DO MACHADO N. 7

Expediente das 5 ás 7 horas da noite.

Sessão do Conselho, hoje, ás 7 horas da noite.

Communico aos srs. socios remidos, apenas de mensalidades que, de accordo com o resolvido, os que se acharem em debito de cinco annos de beneficiação annual, desde que não estejam quites, só terão direito aos soccorros quinze dias depois de sua quitação. — O 1º secretario, *Leonardo Rodrigues Pinto*. 1631

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

HOJE — HOJE

20:000$000

Grande extraordinaria loteria para S. Pedro

2 SORTEIOS

EM 28 E 29 DE JUNHO

1:100:000$000

2:100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — *José Gonçalves Dóis*, secretario.

EDITAES

Secretaria de Estado da Guerra

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

De ordem do sr. ministro da Guerra, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, nesta Direcção da Secretaria de Estado, se acha aberta, a contar desta data e pelo prazo de 30 dias, a inscripção dos candidatos ao concurso que, para o preenchimento de uma vaga de 4º official, se terá de effectuar, na fórma do art. 29, do decreto n. 7.460, de 15 de junho de 1909.

Os candidatos deverão apresentar requerimento, dirigido ao sr. ministro e instruido com documentos que provem ser maiores de 18 annos e menores de 25, terem sido vaccinados e revaccinados e terem bom procedimento moral e civil.

Este ultimo requisito se provará com attestados do delegado de policia da respectiva circumscripção, ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando todos, de modo positivo, o bom procedimento do candidato.

Ficam isentos desta prova os candidatos que já exercerem funcções publicas.

Versarão as provas do concurso sobre as seguintes disciplinas: portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra até equações do 2º grão (inclusive), geographia, historia do Brasil e escripturação mercantil.

Direcção de Contabilidade da Secretaria de Estado da Guerra, em 19 de maio de 1912. — O director, *Alfredo Ernesto de Souza*.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

ITAPACY

Sairá quarta-feira, 29 do corrente, ao meio-dia, para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio no dia 29, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no Cáes do Porto.

Para passagens e mais informações no escriptorio do

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce-Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

BOLOGNA	9 de junho	INDIANA	3 de julho
SAVOIA	17 » »	UMBRIA	7 de »
PRINCIPESSA MAFALDA	18 » »	PRINCIPE UMBERTO	9 de julho
ARGENTINA	30 » »	ITALIA	18 de »
		CORDOVA	29 de »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

SAVOIA .... 28 de maio

SAIDAS PARA A EUROPA

O ESPLENDIDO PAQUETE

BOLOGNA Sairá no dia 9 de junho, directamente, para **Genova**

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O RAPIDISSIMO PAQUETE

PRINCIPESSA MAFALDA Sairá no dia 1 de junho para **Buenos Aires, directamente**

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno etc.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 81.

Para passagens e outras informações dirigir-se o SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI — **RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 29.**—SAQUES E CAMBIO.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Linha para o Brasil e Rio da Prata

Saidas para a Europa

HOLLANDIA	20	de junho.
FRISIA	11	» julho
ZEELANDIA	1	» agosto.
FRISIA	19	de setemb.

Saidas para o Rio da Prata

HOLLANDIA	3	de junho.
FRISIA	30	do »

O RAPIDO PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

Esperado do Rio da Prata no dia 30 do corrente, sairá para

Lisbôa, Leixões (via Lisbôa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria e esplendidas accommodações para a 3ª classe

Preço das passagens de 3ª classe para todos os PORTOS, inclusive o imposto

42$000

Os vapores hollandezes são os melhores os mais confortaveis que tocam no Brasil.

em construcção os rapidissimos paquetes

Gelria e Tubantia

de 20.700 toneladas de deslocamento

para passagens e mais informações dirigir-se á Sociedade Anonyma **MARTINELLI.**

29 - Rua Primeiro de Março - 29

SAQUES — CAMBIO

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

A ESPERANÇA

N. 321

Rio,—25—Maio—1912.

TALQUINA o melhor pó de toillette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas brotoejas assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peior pelle. A venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

Hemorrhoidas

Si tendes hemorrhoidas, muito embora antigas, mesmo ha 20 ou 30 annos, fazei-me uma visita; garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffraes em silencio; curae-vos, porque as hemorrhoidas tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel fistula cancerosa.

O folheto explicativo, que se envia gratis e franco de porte a quem o solicitar, contem todos os esclarecimentos necessarios.

O DR. ZELIE, de volta de sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete á rua da CARIOCA 42, das 9 ás 11 a.m. e da 1 ás 4 p.m.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 8

Mensageiros

Precisa-se de mensageiros de 18 a 22 annos, acceitando-se sómente os que puderem dar fiança de 100$ e fixa da policia. Escreva a caixa deste jornal a C. F. 1539

Escola Automobilista

ESCOLA PARA CHAUFFEURS

Continuam abertas as matriculas desta escola, para os cursos pratico e pratico-theorico á rua da Constituição n. 14. A escola acha-se provida de todos os elementos necessarios para o ensino a que se propõe, sendo as aulas praticas dadas em garagens e officina. 1527

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e possibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby "Itapiru". Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Madeira lavrada

Nacionaes e estrangeiras, molduras e torneados em geral para construcção. Marceneiro e carpinteiro. Preços modicos. Rua do Senhor dos Passos n. 56, casa de J. Fernandes Soares & C. 1541

Terreno ou predio

Compra-se um terreno plano, prompto a edificar, ou um predio, mesmo precisando de obras, em centro de terreno, que tenha no minimo 15m. de frente e fique situado entre o largo do Rio Comprido e rua Haddock Lobo. Cartas a H. de Azevedo, no escriptorio deste jornal.

Vende-se

Uma casa, na rua Anna Barbosa, esquina da rua Constancia Teixeira, toda de cantaria da frente, tendo 3 quartos, tres salas, cozinha, banheiro, com terreno ao lado, murado, tendo duas varandas e mais dependencias, com abundancia d'agua e gaz. Preço 10:000$000. Trata-se com a proprietaria, na rua Constancia Teixeira n. 11, estação do Meyer.

Alta Descoberta

NADINAR, oleo que faz todo o cabello, por mais encarapinhado que seja, completamente liso, não se conhecendo até as pessoas de cor pelo cabello. Vidro 2$000. — Gonçalves Dias n. 61 — Armarinho Mascotte. 1432

PREDIO

Vende-se um ... reconstruido a seis mezes, por 22:000$, distante uns 30 metros da rua Haddock Lobo; trata-se á rua Haddock Lobo 391, até as 2 horas da tarde. 1552

Belleza e Saude

Por mme. Carmen dos Santos, massagens electricas com machina vibratoria, tira rugas, espinhas, sardas, pellugens, signaes de bexigas, manchas no rosto, e corrige qualquer defeito na pelle e no nariz, e tira gordura, tudo por electricidade; consultas das 9 horas da manhã ás 9 da noite; attende chamados em casa de familia; na praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

ALMANACK DO "Correio da Manhã"

Para 1912 — 1º anno

contendo uma escolhida parte litteraria e copiosa secção de informações commerciaes e geraes.

A' venda neste escriptorio — Preço 3$000 — Gratis aos assignantes.

Denise Collin e a sua vida dolorosa

Cabellos e Massagens electricas

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a Avenida Mem de Sá n. 113. Bondes da Lapa e de Silva Manoel. 3443

Predio

Compra-se um que seja bem localizado para negocio ou familia, de 8 a 12 contos; dá-se preferencia de S. Francisco Xavier para baixo, não se attende a intermediarios e sómente com o proprietario; para tratar ou deixar carta com informações detalhadas, na Avenida Passos n. 53, com o sr. Lopes, das 8 ás 10 horas da manhã.

Vende-se

Vende-se a casa da rua Antonio de Padua n. 41 (estação do Sampaio), com commodos para familia regular, com muito terreno, gaz, jardim, etc. Para ver na mesma e para tratar na rua Diamantina 43.

CASA DO ABILIO

Compra e vende moveis novos e usados. Especialidade em colchoaria e reformas. Nos suburbios é a casa que melhor serve os seus freguezes. Rua 24 de Maio 306 — Sampaio — Telephone 1163, Villa. 1355

Machina a vapor, caldeira e transmissão

Vende-se uma machina a vapor, horizontal, de 80 H. P., caldeira systema Cornwall de 130 H. P. e a transmissão completa de uma fabrica junto ou separado; trata-se na rua S. Christovão n. 274, onde póde ser visto funccionando todo o conjuncto. 1454

PAPEL

para embrulho, em resmas, rolos, bobinas e de seda, cordas e barbantes e mais artigos concernentes. Recebe-se pedidos do interior. Rua do Hospicio 142, entre Uruguayana e Andradas.

Hotel Locomotora

com esplendidos e asseiados commodos, encontram os srs. viajantes accommodações desejaveis, por preços moderados; na rua José Mauricio n. 78, filial, rua Visconde do Rio Branco n. 63, e rua Tobias Barreto n. 106 entre Hospicio e Senhor dos Passos. 2834

Paletós pretos

moderno artigo de lei 18$000, só no Pavilhão São Luiz, rua Larga 96.

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

AGUA OPHTALMICA DE SANTA LUZIA

MOLESTIAS DOS OLHOS

Cura radical com a **Agua Ophtalmica de Santa Luzia**, cujos successos datam de mais de um seculo. O seu uso faz desapparecer as escuridões, as moscas e todas as irritações.

Cura radicalmente as fistulas, os tumores lacrimosos, a ophtalmia egypcia, ulceras e chagas da cornea e das palpebras as fluxões, os olhos vermelhos, a vista enfraquecida ou cansada pela edade, pelos pezares, vigilias, etc., etc.

Cuidado com as imitações!

A unica verdadeira e que tem venda franca em todo o Brasil, pois tem a marca registrada com deposito na Capital Federal e é fabricada por

F. Carneiro & Guimarães

DEPOSITARIOS GERAES PARA TODO O BRASIL

Rua Marquez de Olinda n. 24, Pernambuco

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

MOTOR OTTO

A Kerozene, o motor mais barato, modelo de 1 até 6 cavallos

Gasmotoren — Fabrik Deutz

SUCCURSAL BRASILEIRA

Caixa Postal 1304 - Rio de Janeiro

English Pension and Restaurant

Rua Nilo Peçanha, 48

PRAIA DAS FLECHAS

ICARAHY

Estabelecimento de primeira ordem, inaugurado ha poucos dias.

Commodos confortaveis. Passadio excellente. Banhos de mar á porta. Restaurante á *la carte*. Bar. Luz electrica em todo o edificio e jardins. Clima magnifico, casando perfeitamente com a inexcedivel belleza do bairro.

PNEUMOL

Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma

DROGARIA BERRINI

e em todas as pharmacias

Concertos de automoveis

Engenheiro mecanico e electricista, com carta de habilitação da afamada fabrica de automoveis e electricidade Siemens Schuke (werk G. M. B. H.), de Berlin, executa com perfeição qualquer conserto em automoveis, motores fixos a gaz pobre, gaz de illuminação, alcool, benzol, etc. — Cartas ao escriptorio desta folha. Iniciaes J. V. S., ou por telephone ao n. 464 Sul.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuraes ao commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

Impotencia

Porque não haveis de gozar da mesma vitalidade que os outros homens?

Póde-se estar apparentemente gozando de uma saude e, no entanto, estar morto ou insensivel á energia sexual...

Estaes notando que a vossa energia sexual vae-se declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique? Pois não desprezeis esse estado e curae-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e a mulher em debil nervosa, tornando ambos desgraçados.

No numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, e nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do dr. Zelie para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do esgotamento nervoso, a NEURASTHENIA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar, ou até duvidar, seria pueril, em face das centenas de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O folheto explicativo que se envia gratis e franco de porte a quem o solicitar, contem todos os esclarecimentos necessarios.

O DR. ZELIE DE VOLTA de sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete, á rua da CARIOCA 42, das 9 ás 11 a. m. e da 1 ás 4 p. m.

Calças de casemira

para lã ingleza 16$000, só no Pavilhão São Luiz, rua Larga 96.

Typographia

Precisa-se de aprendizes compositores e de meio officiaes para machinas pequenas (Minerva); na rua da Quitanda n. 58. 1511

Subscripção

Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Mme. Lissa Wagner

MASSAGE — MANICURE

Rua da Assembléa 11, 2º andar, ou nas residencias das exmas. familias.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Parteira

Mme. Palmyra massagista, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias de senhoras doentes que não possam ter filhos, rapido e garantido com especialidade, evita gravidez; trata de hemorrhagias e suspensão, acceita parturientes em pensão e declara que só tem consultorio á rua de S. Pedro n. 180, perto do largo do Capim.

Sergideiras

Na fabrica de tecidos de lã, de Ferreira, Delcroix & C., rua Garibaldi n. 34, na Muda da Tijuca, precisa-se de sergideiras. Paga-se bem. 1459

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Vestidos para "toilette" e muitas outras novidades. Bem montado atelier de Costura para costumes e fantasia. Preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de séda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

Estação de Pinheiro

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Compra-se uma chacara ou sitio perto desta estação, que tenha casa, terreno regular, agua boa, até 3:000$; quem tiver dirija carta para a rua do Jockey Club n. 233 a Henrique de Medeiros ou pessoalmente falar.

Modas

Vestidos, costumes, saias, etc., confeccionam-se com arte e elegancia, na Praia de S. Christovão n. 193.

Neurasthenia Impotencia

Fraqueza sexual, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de trabalho ou de prazer, tão frequentes em nosso paiz, curam-se com o *Elixir tonico neurasthenico*, poderoso tonico estimulante da Vitalidade; não tem dieta e é absolutamente inoffensivo. Garrafa 4$000.

GONORRHE'AS

Antigas ou recentes, obtem-se uma cura certa e garantida, em poucos dias, de todos os corrimentos, flores brancas, retenção de urina, com o uso da "Injecção anti-blenorrhagica sereativa", o mais efficaz de todos os remedios até hoje conhecidos. Vidro 3$000. Pharmacia Brasil — 208, rua Uruguayana, 208.

Automovel

Vende-se um double-phaeton Charron, de 40 por 50 H. P., com pouquissimo uso. Ver e tratar com o sr. Serachetti, na Garage Rio Branco, avenida Gomes Freire n. 83, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

3$000

1 kilo de superior paina de seda, clara e limpa, só na Casa do Abilio, á rua 24 de Maio n. 306, Sampaio, telephone n. 1163.

PERFUMARIA Femina

Pelo Sagrado Coração de Jesus

A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia ha cinco annos e tendo se aggravado o seu estado, não podendo trabalhar, tendo em sua companhia 7 filhos menores, sem recursos, vem por este meio, pedir as almas bemfazejas uma esmola, pois acceita tudo: alimento, roupas usadas, vinte réis que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber, pois Deus compensa á a todos.

Machina e motor para fabricar tijollos

Vende-se uma boa machina horizontal quasi nova e um motor com força de 16 cavallos e meio; trata-se á rua Itaquaty n. 109, armazem, Cascadura.

Rua São Januario

Vende-se a magnifica casa e chacara da rua acima n. 93 moderno, para ver na mesma, e para tratar na rua Gratidão n. 35, Muda da Tijuca.

Sala

Aluga-se uma de frente com quatro janellas para duas ruas independentes, não é casa de commodos, só mora uma senhora de edade, de confiança e casa discreta, para um senhor que deseja socego. Rua do Riachuelo n. 195, sobrado.

Marmores e Granitos Venezianos

Pedras para bancas de cozinha, soleiras, degráus, toilletes, mesas de botequim, etc. Cimento branco.

Niklaus, Silva & C.

Rua do Hospicio 337

Pela Paixão de N. S. Jesus Christo

Uma senhora, viuva, com 63 annos de edade, sofrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante; cartas, nesta redacção, para A. L.

Automoveis

A vender um gobron de luxo, torpedo, 7 logares; mais dois tambem completamente novos. Avenida Rio Branco n. 1. J. Albert.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Pereira da Silva

Antonio Pereira da Silva e seu irmão José da Silva mandam rezar uma missa por alma de seu saudoso e fallecido pae, hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna, para cujo acto convidam seus parentes e amigos, confessando-se eternamente gratos.

Antonio Coelho Bittencourt

(NONO)

Florindo da Camara Coelho, sua mulher e filhos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento do seu sempre lembrado e mui querido sobrinho, afilhado e primo, ANTONIO COELHO BITTENCOURT, que será rezada amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade

Appolinario José Branquinho

Madia Augusta Branquinho, viuva e filhos agradecem aos parentes e amigos, que acompanharam os restos mortaes do seu lembrado esposo e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria. Desde já se confessam agradecidos. 1590

Eliza Hoffmann

Margarida H. Pereira da Silva e Martiniano Duarte Pereira da Silva, fazem celebrar a missa de 1º anniversario do fallecimento de sua estimada mãe e sogra, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Joaquim.

João Carlos Queima

Pelo descanso eterno de sua alma, será rezada uma missa, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 27, ás 9 horas. 1563

Rosa Carolina da Silva Maia

Luiz Drummond, Heldaina Drummond e Joanna da Silva e filhos e mais parentes, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãe e avó, ROSA CAROLINA DA SILVA MAIA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar, amanhã, terça-feira, 28, na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Largo do Catumby, ás 9 horas. Por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos. 1586

Manoel Lopes de Carvalho

Anna Joaquina de Abreu, Constantino Lopes de Carvalho, Maria de Jesus Carvalho e Deolinda Carvalho (ausentes), e José Lopes de Carvalho, penhorados, agradecem a todas as pessoas que, desejando perpetuar a memoria de seu prantedo filho, irmão, cunhado e tio, MANOEL LOPES DE CARVALHO concorreram com os seus gratos e valiosos contingentes para a construcção do mausoléo onde descansam os restos mortaes do inesquecivel amigo, convidam a assistir á missa que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã 28, ás 9 horas na egreja da Candelaria.

Dante Flores Peçanha

Reynaldo F. Peçanha, sua mãe, Maria Flores Penha e seus tios, Manoel Flores Pereira, Rosalina F. Pereira e Antonia Flores Kock e os parentes ausentes mandam celebrar, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria a missa do 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel e querido irmão, filho e sobrinho. Convidam para esse acto de religião os demais parentes e amigos confessando-se antecipadamente gratos. 1615

Antonio José do Valle

Edwiges M. do Valle, viuva, filhos, noras, netos e sobrinhos, agradecem a todos os amigos e parentes que os acompanharam no transe por que passaram, assim como todos os que assistiram á missa de setimo dia, e de novo os convidam a assistirem á de trigesimo dia, que por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô e tio, Antonio José do Valle, mandam celebrar, amanhã terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. Por este acto de religião, novamente se confessam agradecidos. 1616

Eduardo Culliner

TENENTE DO CORPO DE BOMBEIROS

Marianna de Araujo Culliner, sua esposa, Olga e Iracema, suas filhas, seu sogro, sogra, cunhados e cunhadas, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do trigesimo dia do fallecimento do seu inolvidavel esposo, pae, genro e cunhado, que mandam celebrar, hoje, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por cujo comparecimento desde já se confessam gratos. 1614

Agostinho Corrêa da Costa

Emilia Candida da Costa, dr. Antenor Corrêa da Costa e Arlindo Corrêa da Costa; Manoel da Costa Dias e Eduardo Fonseca Lemos, suas senhoras e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu marido, pae, sogro e avô, AGOSTINHO CORRÊA DA COSTA, occorrido hontem, ás 5 horas da tarde, em a rua da Atalaia n. 17 — Santa Rosa — Nictheroy, convidando os mesmos para acompanharem o enterro, que sairá, ás 4 horas da tarde, hoje, para o cemiterio do Santissimo Sacramento, naquella cidade. 1657

Maria Vargas Gonçalves

Maria Orphilia Vargas da Silva, filhos, netos e genro, Arthur Pereira Vargas e esposa, Joaquim Vargas Gonçalves Amaral e Alfredo Pereira Vargas (ausentes) participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua tia e irmã MARIA VARGAS GONÇALVES, e os convidam para acompanhar os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua Rufino de Almeida n. 41 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde. 1654

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos

TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot

todo o necessario para luto

Loteria da Bahia

Extracções semanaes

5:000$000 em quintos a 200 rs.

EXTRACÇÕES

Domingo 2 de junho de 1912
» 9 » » »
» 16 » » »
» 23 » » »
» 30 » » »

As extracções da loteria da Bahia são effectuadas todos os domingos ás 3 horas da tarde na Capital da Bahia e feitas pelo systema de espheras, e fiscalisadas pelo Exmo. Sr. Dr. Castro Lima, M. D. fiscal do governo e delegado de policia.

Bilhetes á venda em todas as casas de loterias

Dr. F. Paula Chaves

Advogado. Escriptorio: rua Julio Cesar, 43, (antiga do Carmo). Res.: Harmonia, 58.

Terreno em Botafogo

Vende-se um, com 35 por 50, proximo a duas linhas de bonde, com muros e passeio, por 1:600$ cada metro de frente. Tambem se divide em lotes. Trata-se na rua S. Clemente 497, Botafogo. 1515

Predios

Proprios para renda, dois juntos ou separados, por 13:000$, rendem 365$000 mensaes, podendo ser um terço a prazo; trata-se na rua do Engenho de Dentro n. 88. 1533

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGAM-SE creadas e fazem-se papeis de casamentos, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado. 1623

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, muito habilitada no seu serviço, dá boas referencias; na avenida Salvador de Sá n. 102. 1583

ALUGAM-SE arrumadeiras, copeiras, amas seccas, engommadeiras, lavadeiras e meninos; na General Camara n. 124, sobrado. 1622

ALUGAM-Se creadas para todos os misteres domesticos, agencia em Valença, Estado do Rio. Pedidos ao commissario Agenor Portugal. Pagamentos de passagens e commissões na entrega.

ALUGAM-SE amas seccas e mocinhas para serviços leves, em boas casas; na rua General Camara n. 124, sobrado. 1621

ALUGA-SE uma boa ama de leite, de dois mezes, aluguel 120$; para tratar na rua Major Freitas n. 11, com a ama. 1281

ALUGA-SE por 40$, uma pretinha, cozinheira e lavadeira, dorme no aluguel; na rua General Camara n. 124, sobrado. 1619

ALUGA-SE uma mocinha para aprendiz de fabrica; quem precisar é favor dirigir-se á rua Commendador Leonardo n. 31. 1314

PRECISA-SE de boas viradeiras e alinhavadeiras de collarinhos; na rua Gonçalves Crespo n. 45, perto da de Affonso Penna. 1303

PRECISA-SE de um homem portuguez, recem-chegado, para fazer limpeza e carregar, na fabrica de calçado da rua Lavradio n. 98.

PRECISA-SE de creadas e dão-se fianças, para casas, negocio serio; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1624

PRECISA-SE de cozinheiras de forno e fogão, até 60$ e do trivial, até 40$; na rua General Camara n. 124, sobrado. 1625

PRECISA-SE de duas creadas brancas, para casa de tratamento, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de um empregado de 12 a 14 annos, com pratica de botequim; na praça da Republica n. 139. 1638

PRECISA-SE de trabalhadores para Estradas de Ferro, perto desta Capital; paga-se bem, trata-se na rua da Alfandega n. 42, sobrado.

PRECISA-SE de carpinteiros para obra, habilitados; na rua Souza Barros n. [illegible], Engenho Novo. 1641

PRECISA-SE de uma ama secca para olhar uma creança de tres annos; na rua Barão de Guaratiba n. 11, becco do Rio, Cattete. 1642

PRECISA-SE de bons cigarreiros, para papel, tambem se acceitam cigarreiros para cigarros [illegible] e aparados; na praça Tiradentes n. 77.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua Marechal Floriano n. 41, sobrado. 1632

PRECISA-SE de aprendizes com pratica e um meio official de malas; na rua Floriano Peixoto n. [illegible]. Malo Progresso. 1606

PRECISA-SE de uma florista; na rua da Misericordia n. 113. 1608

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma mocinha para ama secca de uma creança de sete mezes e mais serviços leves; na rua Affonso Penna n. 54, Haddock Lobo. 1611

PRECISA-SE de bons officiaes carpinteiros, pedreiros e serventes, Parque Fluminense; largo do Machado. 1618

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de duas pessoas; na rua do Riachuelo numero 252. 1643

PRECISA-SE de officiaes e moças com pratica em pratica de caixas de papelão; na rua de S. Pedro n. 179. 1341

PRECISA-SE de uma moça branca, de 15 a 18 annos, para copeira de casa de tratamento, paga-se bem; na rua de S. Clemente n. 187. 1338

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos; na rua Gonçalves Dias n. 19. 1264

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para casa de tratamento, que more no aluguel e traga carta de conducta; na praia de Botafogo n. 422. 1318

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira e de uma arrumadeira; na rua do Bispo n. 221. 1328

PRECISA-SE de cascadeiras e costureiras perfeitas na fabrica de camisas S. Pedro 134; paga-se bem.

PRECISA-SE de uma rapariguinha, ensinando-se a cozinhar; na rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo. 1336

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal, paga-se bem; na rua Anita Garibaldi n. 33, largo dos Leões. 1321

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia, ordenado 30$; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 438. 1307

PRECISA-SE de um trabalhador que entenda de [illegible] e horta, 30$, casa e comida; na rua de Bomfim n. 977, perto da Muda. 1288

PRECISA-SE de uma boa empregada para serviços de familia, que durma no aluguel; tratar na rua da Alfandega n. 9, 2º andar. E' preferivel portugueza. 1286

PRECISA-SE de bons lustradores; trata-se com o sr. Jorge Vizo, á rua Marechal Floriano n. [illegible], Leiteria.

PRECISA-SE de uma empregada para a casa de um casal; na rua da Alcantara n. 84.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira perita, que dê fiança de sua conducta; na rua Voluntarios da Patria n. 173. 1265

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa de um casal sem filhos; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 412, Villa Isabel. 1339

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casa de pequena familia; aluguel 30$; na Estrada Marechal Rangel n. 23 A. 13. 1348

PRECISA-SE de um meio official barbeiro; na rua Domingos Lopes n. 46. Madureira. 1308

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e que lave alguma roupa, em casa de casal; na rua Visconde de Itauna n. 569. 1402

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, para um casal sem filhos; na rua Senador Euzebio n. 123, sobrado. 1407

PRECISA-SE de uma creada para lavar e mais serviços leves, que durma no aluguel; na rua Marechal Floriano n. 142, 1º andar. 1402

PRECISA-SE de um empalhador; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio.

PRECISA-SE de um pequeno para recados, que durma no aluguel; na rua dos Andradas numero 132. 1379

PRECISA-SE de uma empregada para serviço, em casa de pequena familia; na rua do Senado n. 273. 1385

PRECISA-SE de pintores; na rua Benta Lisboa n. 43. 1392

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços de um casal sem filhos; na rua Joaquim Silva n. 81, fundos. Lapa. 1393

PRECISA-SE de boa ajudante de corpinhos; na rua dos Ourives n. 95, 1º. 1294

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia; na rua General Camara n. 314, sobrado. 1359

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia na rua Dr Prefeito Barata n. 19 (Perto da rua do Rezende

PRECISA-SE de uma creada para a Tijuca; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 62, 1º andar. 1415

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Leoncio de Albuquerque n. 34, loja.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Barbosa da Silva n. 21, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de bordadores que trabalhem em machinas Cornely; na Fabrica Guanabara; rua da Alfandega n. 144. 1410

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe e faça mais serviços para um casal, dormindo no aluguel, preço 30$; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 268, S. Christovão. 1482

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; na rua General Silva Telles n. 71. Andarahy. 1445

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade para costuras e serviços leves. Carta nesta redacção, indicando residencia, a O. G. 1446

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de um casal sem filhos; na rua Barão de Mesquita n. 178. 1437

PRECISA-SE de um rapaz com pratica do commercio para ganhar 180$; na rua de S. José n. 21, loja. 1453

PRECISA-SE de uma menina para brincar com uma creança; na rua Dr. Bulhões n. 22, Engenho de Dentro. 1413

PRECISA-SE de um lavador de pratos, para casa de pasto; na rua Marechal Floriano numero 193. 1497

PRECISA-SE de um bom carpinteiro, na rua Mariz e Barros n. 269. 1554

PRECISA-SE de um marceneiro, que conheça o serviço de lustrador; trata-se na rua da Alfandega n. 111. 1501

PRECISA-SE de um menor com pratica de confeitaria e que dê fiança de sua conducta; na rua Archias Cordeiro n. 450, Todos os Santos.

PRECISA-SE de meninas que queiram servir a familias e de outras creadas; na rua do Hospicio n. 211. 1354

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua da Misericordia n. 65. 1306

PRECISA-SE de cigarreiros, trabalho em fumo secco, paga-se bem; na rua de S. Pedro numero 248, sobrado. 1202

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos para fazer companhia e ajudar em serviços leves em casa de pequena familia. Rua Francisco Fragoso n. 49. E. do Encantado. 1169

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Frei Caneca n. 29, casa 6. 1246

PRECISA-SE perito cortador de calçado; na fabrica da rua do Lavradio n. 98. 1525

PRECISA-SE de uma rapariga até 16 annos, para ama de uma creança; na rua Dias da Silva n. 29. Meyer. 1521

PRECISA-SE de um bom cozinheiro, com pratica de casa de pasto; na rua General Polydoro n. 268. Botafogo. 1519

PRECISA-SE de uma creada para lavadeira e engommadeira; na rua do Mattoso n. 96.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE a casa da rua de S. Januario numero 208, S. Christovão, edificada ha cinco mezes, com quatro quartos no pavimento superior, um no inferior, duas salas, copa, despensa, banheira esmaltada, boa cozinha, duas latrinas, tanque para lavar e bom quintal. E' illuminada a luz electrica e tem gaz. E' recuada e tem entrada no lado. Aluguel 235$000. Está aberta das 10 horas da manhã ás 5 da tarde; trata-se com o sr. G. Monteiro, na avenida Rio Branco n. 52, das 12 ás 3 horas. 1587

ALUGA-SE a excellente casa da rua Alice numero 29 (Laranjeiras), tem bom quintal; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na travessa Cruz Lima n. 29, casa 1. 1591

ALUGA-SE por 80$ uma bonita sala de frente, só a moços muito sérios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 143.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 23. Lapa.

ALUGA-SE o predio por contrato da rua Senhor dos Passos n. 135, está aberta das 10 horas da manhã até ás 5 da tarde, e trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria. 1635

ALUGA-SE em casa de familia uma excellente sala de frente com tres janellas, com ou sem mobilia, com pensão, a rapazes. Rua do Cattete 191.

ALUGA-SE por 55$, uma esplendida sala com duas janellas para a rua, só a moços solteiros ou a um casal que trabalhe fóra; no becco do Moura n. 11. 1636

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 189, para pequena familia; trata-se na rua de Santo Amaro n. 119, aluguel 120$000. 1669

ALUGA-SE um aposento em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, W. C., quintal, electricidade, bonde á porta, por 120$ mensaes; na rua Engenho de Dentro n. 83-B; trata-se nos fundos.

ALUGA-SE a boa casa II da rua Mariz e Barros n. 173; a chave está na casa VIII, onde se informa. 1569

ALUGA-SE a um casal, um bom commodo independente, com grande quintal, agua, preço 50$; na rua Costa Pereira n. 63, ponto dos bondes do Andarahy Grande. 1502

ALUGA-SE boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Dias da Silva n. 15, Meyer, preço 90$; as chaves estão na quitandeira, esquina da rua. 1624

ALUGAM-SE magnificos aposentos, independentes, sem mobilia, em predio novo, a casaes distinctos, sem filhos, senhoras finas e sérias e cavalheiros de tratamento, com limpeza, gaz, banho de immersão e de chuveiro, bonde á porta, proximo dos banhos de mar, linda vista sobre a bahia, e com pensão contigua; no aprazivel e saluberrima beira-mar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9, transversal á do Cattete, á praia do Flamengo. 553

ALUGA-SE por 30$ um quarto para solteiro, tendo janella, entrada independente; na rua General Camara n. 124, sobrado. 1620

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Pedro Americo ns. 40 e 42. 1655

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros, antiga da Providencia n. 42, aluguel 130$, é nova e illuminada a luz electrica, tem gente para mostrar, das 8 ás 5, e trata-se na avenida Passos n. 99, ourives.

ALUGA-SE um quarto em casa de casal sem filhos, a rapazes do commercio ou a outro casal, á praça dos Governadores n. 8, 1º andar. 724

ALUGA-SE um excellente commodo, com pensão, em casa de pequena familia; na rua Itapagipe de Macedo n. 18. 1274

ALUGA-SE um excellente consultorio para medico, com sala de espera mobiliada, installação electrica e agua encanada, na rua da Carioca 76, 4º andar; trata-se com Francisco Barroca, no mesmo numero, sala da frente, de 1 ás 2 da tarde.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala, a casal sem filhos ou a rapazes sérios; na rua da Carioca n. 59, 2º. 1263

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 241. 1275

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e porão; na rua Dr. Silva Gomes n. 119, em Cascadura; trata-se na rua Itapiraty n. 109, armazem. 1344

ALUGAM-SE bellissimos commodos e uma casa de frente; na rua de S. Clemente n. 454.

ALUGAM-SE na rua Mariz e Barros n. 229, as casas ns. 2 e 3, pintadas e forradas de novo, com accommodações para familia; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 131, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE uma sala independente e um quarto, a pessoas que trabalhem fóra; na rua Corrêa Dutra n. 25. 1346

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala mobilada, muito saudavel e um quarto mobilado, por 30$; na rua do Riachuelo n. 256.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, propria para familia e negocio; na rua Gomes Carneiro n. 21, sobrado, antiga rua Larga.

ALUGA-SE por 220$ o predio n. 135 da rua Leopoldo, Andarahy, com jardim e chacara; chaves no armazem em frente, e trata-se na rua dos Ourives n. 38, das 2 ás 4 horas. 1334

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com direito á cozinha e ao quintal; na rua Gonçalves Dias n. 13, Catumby, preço 40$000. 1278

ALUGA-SE um gabinete dentario e sala de espera num dos principaes pontos da cidade; trata-se com o sr. Catão, casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183. 1327

ALUGA-SE um armazem para negocio, onde já esteve um armarinho, quasi tres annos, com grande moradia para familia, com todas as commodidades, está-se pintando; na rua Teixeira Pinto n. 69, Encantado, aluguel 130$000.

ALUGA-SE um bellissimo sobrado com luz electrica; na rua de S. Clemente n. 434; trata-se em baixo. 1315

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobilados; na rua do Lavradio n. 111, sobrado. 1347

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36, loja. 1311

ALUGA-SE por 50$ uma casa com grande sala e quarto, corredor e cozinha, agua e grande terreno; informa-se na rua Olivia Maia n. 63, Madureira, carta de fiança ou dois mezes adeantados. 1309

ALUGA-SE esplendida sala em casa de familia séria, a casal sem filhos ou a empregado do commercio; na rua Senador Pompeu n. 201, sobrado. 1306

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Misericordia n. 46, 1º andar. 1302

ALUGAM-SE a 35$, 40$ e 50$, grandes quartos e salas, todos com janellas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo. 1300

ALUGA-SE metade de um bom quarto; na rua do Mattoso n. 108, 3ª casa, a um moço de tratamento, aluguel 20$ mensaes; trata-se na mesma, com o sr. Virissimo Pacheco. 1293

ALUGA-SE um bom quarto; informa-se na rua do Hospicio, esquina da rua Vasco da Gama, venda. 1332

ALUGA-SE uma boa sala e quarto de frente, com ou sem pensão, a rapazes officina ou a casal, tem bom banheiro, chuveiro, terraço, casa de familia séria; na rua de S. Pedro n. 217, sobrado. 1406

ALUGA-SE boa sala de frente bem mobilada, com boa pensão, em casa de familia, a tres cavalheiros; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE por 100$000, uma boa casa nova, para casal sem filhos, na travessa Alvaro (Engenho Novo); informa-se á rua Alvaro n. 64.

ALUGA-SE a magnifica casa acabada de construir de feitio moderno, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, luz electrica, etc.; aluguel 200$, a familia que não tenha creanças; na travessa da Luz n. 28, entre as ruas Drs. Aristides Lobo e da Luz. Rio Comprido, bondes de 100 réis. 1400

ALUGAM-SE bons commodos, praia de São Christovão n. 75, bondes de 100 réis á porta; trata-se na rua General Bruce n. 103, construcção, com o sr. Luz. 1388

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a pessoa do commercio; na rua Paulino Fernandes numero 9. 1397

ALUGA-SE em casa de familia distincta, um quarto a uma senhora só, que trabalhe fóra; informa-se na rua Carmo Netto n. 58. 1357

ALUGA-SE um commodo só para homens; na praça da Republica n. 50. 1353

ALUGA-SE um grande armazem para qualquer negocio, em S. Christovão; trata-se na rua Cornelio n. 52, com o sr. Silva. 1384

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala e cozinha; na rua Silva Manoel n. 174, ponto do bonde. 1356

ALUGA-SE um bom commodo com vista para o mar, mobilado e com pensão, a dois moços sérios, em casa de familia; na rua Augusto Severo n. 38. Lapa. 1334

ALUGA-SE um grande quarto mobilado, no porão da casa; na rua Corrêa Dutra n. 82. Cattete. 1368

ALUGA-SE uma boa sala, com tres sacadas de frente, a casal ou a senhoras de todo o respeito, em casa de familia de tratamento; na rua Corrêa Dutra n. 82. Cattete. 1369

ALUGA-SE em casa de uma familia estrangeira um pequeno e bem mobilado quarto que dá para a área. Preço, 50$000. Para ver, das 3 1/2 da tarde em deante. Ladeira da Gloria n. 98, em frente da egreja. 665

ALUGA-SE uma porta na rua Maurity esquina da rua Bom Jardim, propria para barbeiro; trata-se na mesma com o sr. Pedro.

ALUGA-SE um commodo a rapaz solteiro; na travessa do Sereno n. 13. 397

ALUGA-SE um lindo sobrado, proprio para familia, preço modico; na rua do Senado numero 45. 1186

ALUGA-SE um commodo, com pensão, em casa de familia, que não tem outro inquilino; na rua das Marrecas n. 36, 2º andar. 1083

ALUGAM-SE confortaveis quartos mobilados, para rapazes solteiros; trata-se na rua Senador Dantas n. 58. 643

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Presidente Domecano (em Nictheroy); as chaves estão no n. 27, armazem, e trata-se na avenida Central n. 102, com David & C. 1031

ALUGA-SE uma porta para negocio; na rua Dr. Bulhões n. 14, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma casa em boas condições, por preço razoavel; na rua Visconde de Abaeté n. 3. Villa Izabel. 1172

ALUGAM-SE bons consultorios e escriptorios no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana. 1361

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros; na rua dos Arcos n. 27. 1006

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com todo o conforto, para um casal de tratamento; na rua de Santa Alexandrina n. 122. 1190

ALUGAM-SE, em Copacabana, os predios ns. 77 e 79 da rua Pereira Passos, entrada pela rua Ipanema, inteiramente novos, com excellentes commodos, luz electrica, banheira para agua quente, jardim e quintal; as chaves nos mesmos e trata-se na Casa David, Avenida Rio Branco n. 102.

ALUGA-SE por 55$000 uma boa casa á rua Alegria n. 34, em Ramos. Trata-se na Villa Andorinha, na mesma localidade, onde se acham as chaves. 749

ALUGA-SE a moço solteiro, um bom quarto, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 205, sobrado. 1667

ALUGA-SE o predio da travessa da Soledade n. 29, Mattoso, com tres salas, cinco quartos e porão habitavel; as chaves estão na rua Barão de Iguatemy n. 61, armazem do sr. Albino; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, aluguel 230$000. 555

ALUGA-SE a casa da rua Soares Cabral n. 51; as chaves estão na rua das Laranjeiras n. 160, armazem e trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 118, escriptorio. 1411

ALUGA-SE a boa casa da rua Pereira Nunes n. 50, com duas salas e tres quartos; trata-se na rua Parahyba n. 20. Exige-se fiador. 1452

ALUGA-SE a magnifica casa da travessa Souza Valente n. 12-A, em S. Christovão, acabada de novo, tendo cinco quartos, duas salas e tudo o mais preciso a uma familia de tratamento; trata-se na mesma, das 8 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto bem arejado, por 35$; um quarto para solteiro, por 22$, pessoas que sejam decentes; na rua da Lapa n. 73, loja. 1439

ALUGA-SE por 120$, para familia de tratamento, Villa Ruaida, rua General Roca n. 19, Fabrica das Chitas, uma excellente casa com dois quartos, duas salas, lavatorio, uma sala de jantar, cozinha muito bem arranjada, banheiro, installação electrica, bondes á porta, etc.; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 27. 1430

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, Pedregulho, por 50$000. 1504

ALUGA-SE por 160$, a casa moderna, na rua Vinte de Novembro n. 52, Ipanema; trata-se na rua do Hospicio n. 83, 1º andar, das 3 ás 5 horas. 1562

ALUGA-SE metade de uma casa, a um casal sem filhos; na rua Nova de S. Leopoldo, proximo á rua Machado Coelho; informa-se na mesma rua n. 105, aluguel 55$000. 1451

ALUGA-SE em casa particular, um confortavel aposento, na rua das Laranjeiras n. 211.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Mattoso n. 152. 1513

ALUGA-SE por 60$, uma sala e alcova de frente, pintadas e forradas de novo, a um casal sem creanças; na rua D. Luiza n. 40, Gloria.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá numero 76; as chaves estão na rua do Mattoso n. 96, onde se trata. 1515

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo. 1518

ALUGA-SE a casa da rua Figueiredo n. 25, Meyer, bem proxima á estação, com tres quartos, duas salas, jardim, etc., preço 100$; trata-se na mesma rua n. 13. 1507

ALUGA-SE o predio n. 136 da rua Paula Brito, Andarahy, tem no mesmo quem mostre a casa. 1509

ALUGA-SE um bom quarto, para moços solteiros; na ladeira da Gloria n. 37. 1508

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com ou sem pensão; na rua D. Anna Nery n. 214, sobrado. S. Francisco Xavier. 1412

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia, aluguel 50$; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo. 1421

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a pessoas sérias, com ou sem mobilia; na rua da Lapa n. 41, sobrado. 1524

ALUGA-SE uma grande sala por 40$, só a senhoras que trabalhem fóra; na rua da Alfandega n. 24, 2º andar. 1527

ALUGAM-SE dois grandes sobrados; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 193. 1496

ALUGA-SE a casa n. 138 da rua Uruguay, nova e com magnificos commodos; as chaves estão na venda proxima; trata-se na rua Haddock Lobo n. 206, sobrado. 1428

ALUGA-SE o predio novo, á rua de S. João Baptista n. 92, proprio para familia de tratamento, com tres bons quartos, banheiro, com aquecedor, quarto para creado, grande terreno; trata-se na mesma rua n. 24. 1792

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Satamini numero 65, propria para pequena familia; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua do Quitanda n. 193. 1378

ALUGA-SE em casa de familia, um esplendido commodo, para um ou dois moços de todo o respeito; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, sobrado, entre o Lyceu e Club Naval. 1536

ALUGA-SE um bom quarto com janellas, gaz e banheiro, por 35$, a moços do commercio ou a casal sem filhos, em casa de familia; trata-se na rua do Arcal n. 48. 1422

ALUGAM-SE bons quartos e salas para familia ou moços solteiros; na rua Barão de Guaratiba n. 221. Gloria. 1422

ALUGA-SE por 150$ o predio novo da rua do Santo Christo n. 89, para familia; as chaves estão na n. 83, e trata-se na egreja da Conceição, á rua General Camara, esquina da rua da Conceição. 1471

ALUGA-SE o grande armazem da rua do Cattete n. 66. 1457

ALUGA-SE boa sala de frente, em casa de familia, mobilada e pensão, a casal ou a cavalheiros; trata-se na rua Buarque de Macedo numero 69. 1462

ALUGA-SE o predio 1 da rua da Passagem numero 174; trata-se na mesma rua n. 172.

ALUGA-SE por 40$, commodo, na rua D. Cecilia n. 20, Rio Comprido. 1510

ALUGA-SE um quarto independente, mobilado, em casa discreta, para homem sério, não é casa de commodos e só tem uma senhora edosa; na rua do Riachuelo n. 195, sobrado.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, illuminada com luz electrica, por 45$; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa XII.

ALUGA-SE a familia, a casa da rua Dr. Bandeira de Gouvêa n. 29, antiga Ida, estação do Riachuelo; trata-se na rua do Rezende n. 99.

ALUGA-SE um quarto com janella, muito espaçoso, em casa de familia, a rapazes sérios; na rua Senhor dos Passos n. 51, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com pensão; na rua da Carioca n. 53, segundo. 1531

ALUGAM-SE em casa de familia, uma salinha e quarto, com cozinha e quintal; na rua de S. Pedro n. 254, loja. 1355

ALUGA-SE em casa particular, socegada, um commodo arejado, entrada independente, a moços; na rua de S. Bento n. 37, entre a rua Acre e avenida Rio Branco. 1550

ALUGA-SE o predio da rua Ida n. 12, estação do Rocha; as chaves estão na casa visinha, e para tratar no Novo Mercado, á rua V n. 10 e 16. 1559

ALUGAM-SE excellente sala de frente e quarto, em casa de familia, tem luz electrica e todas as commodidades necessarias, dá-se pensão, querendo; na rua de S. Pedro n. 324. 1545

ALUGA-SE uma boa sala de frente e diversos quartos com pensão, a rapazes ou a casal, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 1º andar. 1557

ALUGAM-SE a pessoas sem creanças, uma sala de frente, com um ou dois quartos, em casa nova, onde móra só uma familia, preço muito razoavel; na rua do Livramento n. 72, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 51 da rua de Santo Christo dos Milagres; trata-se com o dr. Amallo da Silva, á rua Uruguayana n. 7.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, a rapazes do commercio, ou a estudantes. Dá-se pensão, querendo, casa de familia; na rua Evaristo da Veiga n. 111, sobrado. 1542

ALUGA-SE uma boa sala de frente, por 75$ e um bom quarto, por 50$ com gaz; na rua da Lapa n. 21, sobrado, casa de familia. 1422

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e uma sala, cozinha, banheiro e bom quintal; na rua Bella de S. João n. 376, em S. Christovão, bondes Alegria á porta, aluguel 81$000. 1448

PRECISA-SE de dois bons quartos com pensão, por preços modicos, em casa de familia, é para uma de duas pessoas; recado á avenida Mem de Sá n. 45, 1º andar. 1644

PRECISA-SE de uma saleta e quarto com pensão, para uma moça só, em casa de uma ou duas senhoras respeitaveis e sem creanças. Cartas com preço, nesta redacção, a H. V. 1569

VENDE-SE por 6:000$, um chalet, á rua Augusta n. 196, estação do Encantado, com 11x66 de fundos, todo cercado e arborisado, com arvores fructiferas, frente ajardinada com os commodos seguintes: duas salas, dois quartos e uma saleta, cozinha com lica, caixa d'agua e installação electrica em toda a casa; trata-se com o capitão Souza Galvão; na charutaria Paris, no largo da Carioca, das 2 ás 4 da tarde. 1582

VENDEM-SE divisões para escriptorio, uma escrivaninha, uma armação para frutas, uma vitrine para cartões postaes e diversas miudezas, pães de lei, pinho de Riga, assoalho usado, uma cantareira para desoccupar o logar; na rua do Senado n. 65, loja. 1537

VENDE-SE uma casa de madeira, com frente de tijolo, telha franceza, agua, tanque e cozinha, não tem esgoto, terreno, 11x40; ver e tratar na travessa Christiana n. 21, Meyer, perto da Apparecida, bonde de Cachamby.

VENDE-SE um lote de terreno, na rua Major Rego, com 11 metros de frente por 40, Ramos; trata-se no Café Indigena, com o sr. Julio Martins. 1603

VENDE-SE um predio com duas salas, dois quartos e mais dependencias, avarandado, feitio de chalet, na travessa de Oliveira, Botafogo; trata-se na rua do Rosario n. 161, sobrado, com Thompson. 1461

VENDE-SE um excellente lote de terreno com 22 X 39, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas e prompto a edificar, na rua Bernarda chacara retalhada (lotes 13 e 14). Tres Vendas, estação do Encantado. Preço 4:200$000. Tratar neste escriptorio com A. Soares.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, fazem-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE um terreno junto á praia de banhos da rua da Egrejinha de Copacabana, edificado nos dois extremos, a 20$ o metro quadrado. Vende-se todo ou metade ou os predios ou o terreno entre os mesmos, ou este dividido em lotes de 10 metros por 42 ou 84 de extensão de fundos; informa-se á rua da Alfandega, na esquina da rua da Candelaria, charutaria, onde está a planta.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 744.

VENDE-SE por 12:000$000 o chalet da rua Conde de Porto Alegre n. 28, estação do Rocha; com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e tanque; edificado em terreno que mede 11 por 44 metros. Trata-se com Machado, á rua do Rosario n. 115, loja. 1482

VENDE-SE ou aluga-se a casa da rua Lins de Vasconcellos, n. 209 (Boca do Matto) com commodos para grande familia, quarto para creados, cocheira e terreno com 100 metros de frente por 80 de fundos. Tem bonde até ás Bareas.

VENDE-SE por 8:000$000 um predio com 2 salas, 2 quartos e cozinha, á rua Minas Geraes, dentro do bonde de 100 réis. Ouvidor 68, o Lyrio. 1577

VENDE-SE por 22:000$000 um predio, tendo 2 salas, 4 quartos, etc., á rua Torres Homem; tem installação electrica; Ouvidor 68, o Lyrio. 1477

VENDE-SE por 13:000$000 um chalet, tendo 2 salas, 3 quartos, etc., quintal e jardim á rua General Polydoro; Ouvidor 68, o Lyrio. 1478

VENDE-SE por 26:000$000 um sobrado; tem bons e grandes commodos e bom terreno, em Santa Thereza, á rua Progresso; Ouvidor, 68, o Lyrio. 1479

VENDE-SE por 70:000$000 grande predio á rua das Laranjeiras, tendo ao todo 3 salas, 12 quartos etc., rua do Ouvidor 68, o Lyrio. 1480

VENDE-SE por 32:000$000 á rua Marquez de São Vicente, predio novo, tendo 3 salas, 5 quartos, etc., rua do Ouvidor 68, o Lyrio. 1481

VENDE-SE por 35:000$ um bom predio, em centro de terreno, completamente novo, em rua transversal á de Haddock Lobo; trata-se na rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1.

VENDEM-SE, na estação do Meyer, diversos predios, de 3:500$ a 25:000$, em diversas ruas principaes, assim como alguns juntos á mesma estação, para residencia e para negocio; trata-se na rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1.

VENDE-SE por 25:000$ um bom predio com dois pavimentos, em boa rua de Botafogo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1. 1323

VENDE-SE por 450:000$ importante predio á Avenida Rio Branco; trata-se na rua do Carmo n. 66, escriptorio n. 1. 1325

VENDEM-SE por 7:000$, 8:000$ e 9:000$ superiores predios novos, nas ruas Imperial e Cachamby, na estação do Meyer; trata-se na rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1.

VENDEM-SE e tambem emprestam-se dinheiro a 12 e/o sob hypotheca de predios nos suburbios; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1. 1326

VENDEM-SE predios nos suburbios em 48 horas, assim como se fazem hypothecas a 12 e/o dos mesmos, negocios promptos e serios; trata-se na rua do Carmo n. 66, 1º andar, sala n. 1.

VENDE-SE por 13:000$000 magnifico e solido predio, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, chuveiro, grande jardim na frente, quintal nos fundos, etc., na rua S. Januario. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, 12 ás 4. 1563

VENDEM-SE entre a estação da Piedade e Thomaz Coelho, linha auxiliar, 18 metros de frente por 135 de fundos, esquina para duas ruas. Para ver e tratar á rua Cardoso Quintão n. 69, com o sr. Coelho.

VENDE-SE um lote de terreno com 22x39 na rua Bernarda, estação do Encantado. Preço 4:200$000; Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDE-SE por 6:500$000 um magnifico predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, grande terreno, etc. a dois minutos da E. da Piedade. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario, 69 sobrado, 12 ás 4. 1567

VENDEM-SE as propriedades abaixo, e trata-se na rua da Alfandega n. 240, sobrado, sempre, da 1 ás 5, Figueiredo & C.:

130:000$ a mais encantadora villa existente no bairro de Botafogo, rende 22:000$000.
120:000$ a mais linda e moderna avenida e armazem na frente, em Copacabana.
90:000$ avenida moderna e com terreno para outra egual, na rua Bella.
90:000$ avenida moderna, em um dos melhores bairros, rende 11:300$000.
40:000$ palacete na rua Vinte e Quatro de Maio, encantadora chacara, ver.
40:000$ predio e armazem, no centro da cidade.
38:000$ palacete á rua Aguiar, entre Haddock Lobo e Conde de Bomfim.
18:000$ palacete á rua Pedro Americo, linda vista da bahia.
30:000$ predio moderno, na rua Dr. Barata Ribeiro, Leme.
17:000$ palacete, á rua Pedro Americo, linda vista da bahia.
65:000$ predio adequado para um grande deposito, na rua da Saude.
20:000$ terreno á rua Silva Manoel, fundos para a ladeira do Castro.
12:000$ terreno á praia das Saudades, em frente á avenida Botafogo.
100:000$ palacete e chacara de 5.000 metros, na avenida Rangel Pestana, S. Paulo.
30:000$ palacete e chacara em Theresopolis, é um primor; ver!
70:000$ palacete e chacara na rua Bella de São João, delicia.
30:000$ dois predios na rua Visconde de Santa Isabel.
25:000$ predio e chacara na rua Conselheiro Magalhães Castro.
26:000$ predio e lindo jardim, na rua Conde de Bomfim.
30:000$ predio á rua Santo Henrique, perto do jardim Saenz Peña.
35:000$ predio e linda vista para a bahia, no Curvello.
14:000$ predio á rua de S. Luiz Gonzaga, perto da rua da Emancipação.
26:000$ palacete á rua D. Anna Guimarães, Rocha.
12:000$ predio á rua Conde de Porto Alegre, no Rocha.
10:000$ predio á rua Souto Carvalho, lindo terreno e bons commodos.
25:000$ nove predios modernos, na rua Miguel Ferreira, em Ramos, 16 a 33.
5:500$ predio moderno, na rua Andrade, Rio das Pedras, n. 9.
4:500$ predio modesto, na rua Paraná, no Encantado, n. 46.
4:500$ predio modesto, na rua Goyaz, em Dr. Frontin, n. 900.
6:000$ tres predios na rua D. Maria Flora, Encantado, n. 8 A.
Lote na rua Francisco Muratori, na curva, lote n. 33, mede 9 metros por 30.
Lote na rua Vaz Toledo, mede 11 metros por 50.
Lote na travessa Leal, Todos os Santos, mede 11 metros por 60, agua nos fundos.
Lote na rua Sá, esquina da travessa Dias Pereira, Encantado, 21X31.
Lote na rua Nóra, Pedregulho, mede 33 metros por 80, 12:000$000.
80:000$ predio de solida construcção, na rua do Lavradio.
65:000$ predio e linda chacara, na rua Indiana, Aguas Ferreas.
80:000$ palacete á rua Gustavo Sampaio, no Leme, em frente ao mar.
35:000$ predio á rua Indiana, ponto das Aguas Ferreas.
18:000$ predio moderno, na rua de S. Francisco Xavier.
14:000$ predio moderno, na rua Jeronymo de Lemos n. 16, Villa Isabel.
12:000$ predio moderno, na rua José dos Reis n. 115, Engenho de Dentro.
36:000$ dois predios para renda, na rua do Rosoperto da rua Ypiranga.
10:000$ predio na ladeira do Livramento, rende 250$ mensaes.
20:000$ predio moderno, na rua Paraná, no largo da Cancella.
10:000$ predio á rua Bom Pastor, construcção moderna.
4:000$ predio á rua Nova Jerusalem, em Bom Successo, n. 51.
6:000$ predio perto da cidade, na rua Saldanha Marinho n. 23.
200:000$ lote de grande area de terreno, na Cidade Nova, entre tres ruas.
25:000$ lote de terreno na rua Santos Rodrigues, com 42 metros por 45.
25:000$ lote de terreno na rua Dr. Settamini, mede 33 metros por 58.
25:000$ predio á rua Luiz de Camões, rende 260$000.
40:000$ predio na rua do Lavradio, com lindo armazem.
60:000$ cinco predios modernos, na rua do Senado, rendem 750$000.
33:000$ predio moderno, na rua Visconde de Figueiredo.
30:000$ predio moderno, na rua Goulart; é um mimo.
500:000$ uma grande area de terreno, em rua do Engenho Velho.
20:000$ terreno em rua de Botafogo, de 17 metros por 41.
12:000$ predio moderno e dois menores nos fundos, rende 260$ mensaes, Rocha.
30:000$ tres lotes de terrenos na rua Barão de Mesquita, de 10 metros por 40 cada um.
12:000$ tres lotes de terrenos na rua Indiana, Aguas Ferreas.
16:000$ tres predios na rua Souza Barros, renda mensal 260$000.
6:500$ predio moderno á rua Nictaria n. 252, em Ramos.
6:000$ lote de 10 metros por 50, na rua Vinte de Novembro, junto ao Hotel Ipanema, lote n. 2, quadra n. 23.
15:000$ predio á rua Tenente Costa, bons commodos, Meyer.
18:000$ predio na rua Barão de Mesquita, perto da de Major Avila.
45:000$ predio á praia de Botafogo, lindo jardim e bons commodos.
30:000$ predio moderno, á rua Emancipação, São Christovão.
13:000$ predio moderno, á rua Alice de Figueiredo.
20:000$ predio moderno á rua D. Maria Antonia.
25:000$ avenida moderna na rua Dr. Miguel Ferreira, em Ramos.
18:000$ predio moderno á rua dos Artistas, Aldeia Campista.
40:000$ predio moderno na rua Derby-Club, em construcção moderna.
20:000$ predio á rua D. Affonso, perto da rua Barão de Mesquita.
80:000$ palacete á rua Nossa Senhora de Copacabana, é um encanto.

Os vendedores fecham negocio com offerta, sendo razoavel. 6023

VENDE-SE uma casa de quitanda, livre e desembaraçada, bem afreguezada na rua do Mattoso n. 276; trata-se com o dono. 1491

VENDE-SE por 25:000$000 um bom predio apalacetado, com tres janellas de frente, á rua Joaquim Meyer (E. do Meyer), proximo á estação, 33 metros de frente por 45 de fundos, centro de terreno, portão de ferro e grade de ferro na frente, boa sala de visitas e de jantar, tres quartos, uma saleta, cozinha, despensa, banheiro todo de azulejo com agua quente e fria, latrina toda de azulejo, quarto para creado, tanque e latrina para creados; trata-se com Mourão, da 1 ás 4 á rua do Rosario, 161, ou á rua Souza Franco, 47 moderno. V. Isabel.

VENDE-SE por 12:000$000 um predio á rua Humaytá, proximo ao Jardim Botanico, no centro do terreno, com duas janellas de frente e uma porta, 7 metros de frente por 80 de fundos, 3 quartos, 2 grandes salas, grande cozinha, banheiro e latrina; o predio é completamente novo; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 19:000$000 um predio estylo moderno, em São Christovão, bondes á porta, transversal á rua de São Januario, com 7 metros de frente por 43 de fundos, com gradil na frente, escada com gradil, porta e uma janella de cada lado; tem em cima: 2 salas, 3 quartos, todos com janellas, quarto com banheiro, lavatorio fixo e todo de azulejo, boa cozinha, um quarto com water-closet todo de azulejo; em baixo: porão, quarto para creados e mais dependencias, jardim com arvores fructiferas; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario, 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 37:000$000 um palacete em uma das ruas transversaes ao Boulevard 28 de Setembro, Villa Isabel, 22 metros de frente por 100 de fundos; o predio é no centro do terreno e ao lado, com jardim na frente, escadaria de pedra dando para uma grande varanda que toma toda a extensão da casa, com tres grandes salas, 5 grandes quartos todos com janellas para a varanda, boa cozinha e um bom porão habitavel em frente á casa tem um chalet com 3 grandes salas. O terreno da fundos para outra rua tendo ahi um chalet que está alugado por 100$000 etc. Trata-se com Mourão, da 1 ás 4 á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 6:000$000 um predio á rua Cesaria (E. do Encantado), bonde de Piedade, 11 metros de frente por 70 de fundos, dando os fundos para outra rua; predio de porta e duas janellas de frente, com duas salas, dois quartos e um dito pequeno, cozinha, tanque, banheiro, latrina etc.; trata-se com Mourão da 1 ás 4, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 70:000$000 um grande predio de sobrado, á rua dos Invalidos, loja em baixo com negocio e grandes accommodações para morada; o sobrado tem 4 janellas de frente com saccadas de ferro, grandes commodos no 1º andar, 3 grandes quartos, quarto para capella, 2 grandes salas, tendo em uma das salas 3 sacadas que dão para uma área e grande terraço, grande quintal, construcção e madeiramento de 1ª qualidade; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco n. 47 moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 7:500$000 o predio novo á E. Real de Santa Cruz, bondes á porta, 2 janellas de frente, entrada no lado, luz electrica em toda a casa; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 6:500$000 um predio á rua Sanatorio (Cascadura), com 11 metros de frente por 23 de fundos, feito moderno, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica em toda a casa; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario, 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno; Villa Isabel.

VENDEM-SE por 12:000$000 tres lotes de terrenos á rua Dr. Prudente de Moraes (Ipanema), 10 metros de frente por 50 de fundos, 20 annos de isenção de direitos, prompto para edificar; trata-se com Mourão á rua do Rosario 161, da 1 ás 4, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno; Villa Isabel.

VENDE-SE por 18:000$000, em Santa Thereza, bondes á porta, um sobrado, com 5 janellas de frente, peitoril, tendo em baixo duas casas para moradia, sendo uma rotula e uma janella, e outra, rotula e duas janellas, tendo o lado portão de ferro com gradil de ferro, pilastras de pedra, sapatas de pedra, escada com vinte degráos para o sobrado, varanda em toda a extensão da casa, grande jardim e grande quintal, tendo no sobrado: 3 salas, 5 quartos, cozinha com azulejo, quarto com banheiro, quarto com tanque, quarto com water-closet e mais dependencias; nas rotulas: 2 salas, dois quartos, cozinha, área, tanque, latrina, etc.; rendendo 300$000 mensaes; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 8:500$000 um bom terreno á rua Sára (Praia Formosa), 85 metros de frente por 43 de fundos, prompto para edificar; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Izabel.

VENDE-SE por 22:000$000 um bom predio em Santa Alexandrina, ponto dos bondes no alto, com 2 salas, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro, water-closet e mais dependencias e um paxado na frente da mesma com grande terreno; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, na rua do Rosario, 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE em prestações mensaes de 5 % lindos lotes de terrenos desde 200$ cada lote, no aprazivel suburbio de Campo Grande, dispondo já de diversos melhoramentos como sejam: ruas calçadas, bondes, agua encanada, etc. A construcção é livre e não paga imposto predial; trata-se com Maceêdo aos domingos das 7 ás 11 horas da manhã na Villa de Santo Antonio, estação do Campo Grande.

VENDE-SE um superior terreno, prompto a edificar, com vista para as obras do porto; trata-se com o sr. Silva, na rua Visconde da Gavea n. 66. 296

VENDE-SE uma casa nova, de boa construcção e de platibandas na frente, jardim e algum terreno, por 7:000$; dá de rendimento por mez 135$ na rua da Republica n. 115; para tratar na mesma rua n. 73, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE um predio occupado por negocio em logar bem adeantado; para ver e tratar á rua Figueiredo, 65, Meyer. 1580

VENDE-SE uma casa nova na estação de Ramos, dois minutos da estação, na rua Quatro de Novembro n. 16; trata-se na mesma. 1370

VENDE-SE um grande e bom terreno, podendo dar quatro lotes, frente para duas ruas: rua Tavares e rua Monteiro da Luz; para tratar com os srs. Moraes & C., rua Tavares n. 266, estação do Encantado, ou com o dr. Flores, á travessa de S. Francisco n. 6. 1323

VENDE-SE uma esplendida casa na rua Costa Bastos, propria para familia de tratamento. Preço 30:000$; informações com Arlindo Mello, Casa Forte, rua Primeiro de Março n. 66. 1313

VENDE-SE um terreno por 400$, em Cascadura; trata-se na estação do Rocha; rua do Rocha n. 23, moderno. 1022

VENDE-SE na "Penha", rua Aymoré, esquina da Estrada Braz de Pina, distante 3 minutos da estação da Penha, superiores lotes de terrenos á vista e a prestações; trata-se no local, aos domingos e feriados das 7 ás 10 1/2 da manhã, com o sr. Canejo. Logar muito salubre, servido por 60 trens diarios e distante meia hora da cidade.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, rua Luiz Barbosa n. 15, trata-se á rua Coronel Figueira de Mello n. 184. 1701

VENDEM-SE lotes de terra, na Estrada Monsenhor Felix (Irajá), com bondes á porta, trem do Rio D'ouro e abundancia d'agua, de 100$ a 900$; trata-se com o sr. Olympio, Estrada Marechal Rangel n. 454 (Madureira) ou rua Pedro Americo n. 2, botequim. Gloria. 412

VENDE-SE o predio n. 47, da rua Anna Leonidia, Engenho de Dentro; trata-se com Nunes á rua do Rosario n. 169 ás 3 horas. 243

VENDE-SE por 22 contos uma fazenda especial para crear, grandes pastagens de capim gordura roxo e branco, com 200 e tantos alqueires geometricos de superiores terras para todos os cereaes, boas aguas correntes, boa casa e moinho; não tem lavoura nem creação e dista de importante cidade do Estado do Rio 10 ks., pouco mais ou menos, e a 4 1/2 horas do Rio; informações com os srs. Gulhot & Rodrigues, em Campos Elyseos de Rezende, Estado do Rio, e com o proprietario na rua Francisco Xavier n. 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 8 horas.

VENDE-SE o bem localizado chalet da rua Imperial ns. 170 e 172, da estação do Meyer, capital dos suburbios, com bem tratado jardim com tres caramanchões, com seis quartos, sala de visitas, sala de jantar, saleta, varanda em roda, de mosaico, com gradil de ferro, tres gallinheiros, banheiro com chuveiro, duas latrinas, quarto fóra para creados, forno para assados, gaz, luz electrica, abundancia d'agua, 20 metros por 48, etc. etc. Preço 30:000$; trata-se no mesmo, com o proprietario. 668

VENDE-SE por 12:000$, uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, tanque de lavar com 11 metros de frente por 90 de comprimento com frente para duas ruas, bastante agua e uma bonita vista; na rua Botafogo, tres minutos da estação da Piedade; trata-se com o sr. Manoel Romão Gonçalves, á rua Archias Cordeiro n. 326. 1428

VENDEM-SE em prestações mensaes de 15$, 20$, e 25$, lotes de lindos terrenos proprios, construcção livre e muito proximo a estação; trata-se aos domingos com 4 cedo, na Villa Nova, estação do Realengo.

VENDE-SE um chalet novo, com bastante terreno, boa agua, está bem plantado, em Nazareth; informa-se por favor com o sr. Franco, em Deodoro; trata-se com João Martins, no Cambotá. 203

VENDE-SE uma avenida rendendo 1:200$ mensaes, pelo preço de 50:000$; trata-se com o dono, á rua Gustavo Sampaio n. 185 — Leme.

VENDE-SE uma casa para pequena familia, esquina de rua e quintal muito bem fechado, retirada da estação 3 minutos; dá-se por 900$, rua João Macieira n. 17, D. Clara.

VENDE-SE uma machina de costura, para quem tiver gosto, do valor de duzentos e vinte e quatro mil réis; dá-se por 150$. Não tem uso; rua João Macieira n. 17, D. Clara.

VENDE-SE uma boa casa, distante oito minutos da estação de Maxambomba, com muitos commodos e terrenos com 100 metros de frente por 50 de fundos, todo plantado de laranjeiras e mais bemfeitorias, cercado de arame farpado e mourões de madeira de lei. Ver e tratar com Victorino Ferreira, na mesma estação. 1473

VENDE-SE por 20:000$000 grande predio em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, na estação de Mangueira. Rua do Ouvidor, 68, o Lyrio. 1473

VENDE-SE por 45:000$000 um palacete, casa de luxo em São Francisco Xavier. Rua do Ouvidor, 68, o Lyrio. 1474

VENDE-SE por 32:000$000 um magnifico terreno em São Christovão, nivelado, com frente para duas ruas; Ouvidor, 68, o Lyrio. 1475

VENDEM-SE duas casas por 3:500$000 quasi novas; estão alugadas. Rua Cardoso n. 4 e 6. Trata-se á rua General Canabarro, 271. 1485

VENDE-SE um bem sitio, em Campo Grande, com muitas terras e bem plantadas, por preço baratissimo. Trata-se com Pedro Bruziquel, á rua Senador Pompeu n. 263. 1466

VENDE-SE por commodo preço, no Ponto do Sapé uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, com um bonito terreno. Trata-se em Inhaúma, linha auxiliar, Ponto do Garrafão, rua D. Candida n. 29. 1436

VENDEM-SE as seguintes propriedades; trata-se com o sr. F. Medeiros Muniz, rua do Rosario n. 147. Tel. n. 1.890, da 1 ás 5 horas:

— Palacete e grande terreno no Rio Comprido tendo optimas accommodações para familia de luxo;
— Dois bons predios á rua Luiz Barbosa, Villa Isabel, dando optima renda;
— Predio apalacetado á rua Visconde de Silva, em Botafogo, tendo boas accommodações, jardim e garage;
— Palacete á rua Voluntarios da Patria em centro de grande terreno;
— Confortavel predio á rua das Palmeiras, tendo jardim e quintal;
— Bello predio á rua Buarque, no Leme, edificado em centro de terreno;
— Boa avenida á rua General Severiano, rendendo 450$000;
— Palacete em optima rua de Copacabana;
— Bella e confortavel casa á rua S. Francisco Xavier;
— Palacete proximo á rua Mariz e Barros;
— Optimo e novo predio á rua do Mattoso;
— Predio chic no alto da estação da Mangueira;
— Grande e rendoso predio á rua de S. Pedro;
— Pequeno predio na Cidade Nova, rendendo 220$000;
— Tres predios na rua S. Diogo rendendo... 390$000;
— Dois pequenos predios e um terreno em Santa Thereza;
— Pequeno predio á rua Santo Amaro, rendendo 180$000.

NOTA: Além dos predios acima, vendem-se outros em varias localidades.

CONDIÇÕES: Todos os negocios são realizados mediante um signal de 10 a 20 o/o e á entrega de documentos legaes.

As informações são dadas sómente aos srs. capitalistas e áquelles que não se conformar com as condições acima, podem não se utilizar deste annuncio.

VENDE-SE por 10:500$ um predio no centro de terreno de 11 X 40, dois grandes quartos, duas salas etc.; rua Pereira Nunes. 10:000$ dois predios na rua dos Artistas. 62:000$ tres predios novos e um terreno no centro dos mesmos, canto da rua. 70:000$ um terreno na rua Barão de Mesquita com 40 X 200. 15:000$ um terreno na mesma rua, com 20 X 300, com duas frentes de rua. 7:000$ um terreno com 22 X 50, na Penha, dando fundos para a circular da Leopoldina. 21:000$ um lote de terreno com duas frentes da rua, tendo 72 X 15; rua Gonçalves Bastos. Trata-se com o sr. Cand do Feliz Bispo rua do Rosario 137 e rua Gonzaga Bastos 218. 1317

VENDE-SE um bom lote de terreno medindo 11 m. de frente por 60 de fundos, á rua São Gabriel, ponto dos bondes de Cachamby, logar alto e muito saudavel; para ver e tratar c/ o sr. Manoel Freitas, no ponto dos bondes. 637

VENDE-SE um terreno distante da estação de Anchieta 12 minutos com 30 X 40 metros; rua S. Christovão 610. E' barato. 675

VENDEM-SE diversos predios e terrenos para renda e morada; para ver e tratar á rua Leopoldina n. 60, a tres minutos da estação da Piedade. 1432

VENDEM-SE lotes de terra de 100$ a 250$, perto do ponto da parada Inhaúma, Linha Auxiliar, com o sr. Luiz Machado; informa-se na venda do Brigido. 409

VENDE-SE uma casa acabada de construir e dos lotes de terreno, rua Vista Alegre n. 29, Engenho de Dentro, fim da rua Treze de Maio; trata-se com o proprietario, na mesma casa.

VENDE-SE por 9:500$ um predio com dois quartos, tres salas, cozinha, varanda nos fundos, bom terreno, á rua Bianca, Meyer, proximo ao bonde de Piedade; trata-se com o proprietario, rua Venancio Ribeiro n. 25. Engenho de Dentro.

VENDE-SE um palacete, proximo á rua do Riachuelo; trata-se com Souza, rua Sete de Setembro n. 44, sobrado. 1376

VENDEM-SE 4 lotes de terreno em Ipanema, mede 10 ms. por 50 ms. de fundos; trata-se com Souza, rua Sete de Setembro n. 44, sobrado.

VENDEM-SE no Rio Comprido dois predios, um por 18 contos e outro por 10 contos; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 83, com o sr. Campos. 1377

VENDE-SE um terreno por 400$ a dinheiro a vista ou a prestações, na estação da Piedade; para tratar á rua Major Freitas n. 11, com o proprietario; informa-se na rua Cardoso Quintão 73, armazem, com o sr. Alcides. 1284

VENDE-SE um lote de terreno medindo 9 metros de frente por 55 de fundos na rua Tavares n. 250 Encantado, por 900$; informações á rua General Camara n. 381, com o sr. Hermenegildo.

VENDE-SE por 9:000$ predio assobradado com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal, grande vegetação e perto da Estação, informa-se na rua Archias Cordeiro n. 362, Todos os Santos. 1310

VENDE-SE um bom predio, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande terreno, na rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, em frente ao Rio das Pedras; trata-se á rua Uruguayana n. 120 do meio dia ás 5 horas da tarde, e empresta-se dinheiro sob hypotheca de predios, com Alvarenga. 1290

VENDEM-SE tres casinhas por um bom conto e [illegible], rendem 78$; no Ponto do Garrafão, na linha auxiliar, em Inhaúma, rua D. Candida n. 29.

VENDEM-SE duas casinhas por um conto e setecentos; rendem 78$; no Ponto do Garrafão, linha auxiliar, em Inhaúma, rua D. Candida n. 29.

VENDE-SE um terreno na rua Maxwell n. 36, com 11 X 100 ms. de fundos, tendo frente para duas ruas; trata-se na rua Alegre n. 97, Maracanã. 1243

VENDE-SE a casa da rua do Livramento n. 78, proxima á praça da Republica n. 44, ou com o dono á rua Tenente Costa n. 128, casa V, estação de Todos os Santos, ou no Calçadinho de Botafogo á rua D. Anna n. 44. 1267

VENDE-SE grande situação, com bom pomar de laranjeiras, pasto cercado, capinzal, boa casa de morada, boa matta, grande terreno proprio, agua do rio d'Ouro e logar saudavel, 12 minutos da estação de Maxambomba; trata-se na mesma, com o proprietario, Gaspar José Serra, e informa-se no acougue Central. 1011

VENDE-SE em leilão o bom predio com tres quartos, duas salas e quintal, na rua Alice de Figueiredo n. 71, estação do Riachuelo, no dia 30 corrente, ás 4 horas; para mais informações na rua de S. Pedro n. 319, sobrado. 1011

VENDE-SE, na estação de Ramos, á rua Roberto Silva n. 78, uma boa casa, estando em optimo estado e a rua principiada. Preço para uma estação á vista ou em [illegible] 10:500$; trata-se na mesma, das 4 horas da tarde, á rua [illegible] 40 de solida construcção. 11

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, com 15 ms. de frente por 70 ms. de fundos, situado á rua Barão da Silva n. 29, Villa Isabel (em frente ao n. 29). 11

VENDE-SE uma excellente casa, recentemente reconstruida, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, com uma ampla varanda circulando-a, 2 quartos para criados e estribaria anexos, situada n'um terreno com a area de 169.000 metros quadrados, cercado a arame farpado, tendo na mesmo agua em mina perfeitamente cuidada, 5.800 laranjeiras (1800 fructificando) 70 jaboticabeiras, 60 mangueiras, tudo enxertado, além de innumeras fructas diversas, 4 bovinos e 3 cavallos. Está situada a 8 minutos da estação inicial da E. F. C. B. e meio minuto da respectiva Estação. Preço 14:000$000. Trata-se com o Sr. Tapioca e rua do Hospicio n. 16.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos bem situados; F. Medeiros Muniz, rua do Rosario n. 147, telephone numero 1.890, tem innumeros predios e terrenos para venda todos os dias para os residentes e terrenos bem situados, negocios urgentes.

Diversos

ACÇÃO entre amigos de uma machina de costura, que devia extrair-se no dia 25 do corrente, fica transferida para o dia 8 de junho.

ANTES de comprar o remedio aconselhado sabe o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro, [illegible] a Cathedral.

ALFAIATE. Precisa-se de um official que seja adeantado e de um ajudante com pratica em todo o serviço; na rua Engenho de Dentro numero 47.

AOS srs. viajantes para a Europa, um rapaz brasileiro, fallando correntemente o francez, conhecendo a fundo Paris, deseja ser os seus informações a pessoas illustres desta capital, offerece-se para acompanhar qualquer familia á Europa em medicas condições. Cartas a esta redacção a M. F. C.

A VELHA FELICIANA, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola por amor de Deus e por alma dos que lhe são queridos. [illegible] Podem entregar nesta redacção qualquer obolo que [illegible].

A VIUVA BERNARDA pede um obolo aos bonsos corações, para sua manutenção, achando-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor enviar a esta redacção.

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando achar-se pobre e desamparada, pede ás pessoas caridosas as almas caridosas, qualquer esmola, que Deus lhe pagará. Rua Frei Caneca n. 354.

ÁS almas bemfazejas pede a viuva Carlota, com cinco filhos, todos pequenos, morando á rua do Livramento n. 129, fundos, pede uma esmola pelo Nosso Senhor, em vista achar-se em uma triste sorte. Podem enviar a esta redacção para a esmola da pobre Carlota.

ALUGUEIS de casas. Pessoa muito conhecida e de confiança, encarrega-se da cobrança de mensaes alugueis, tratando dos concertos, pinturas e [illegible] etc. Trata-se á rua do Sacramento, no largo de S. Pinto, á rua da Assembléa n. 43, Casa Santos, das 10 ás 5 horas.

AULAS DE CONVERSAÇÃO franceza em 6 mezes, pelo conhecido professor Alphonse Leroy, 30 annos de ensino no Brasil, com successo. Tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$000 mensaes; á rua da Quitanda, 21, 1º andar.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodgers Sherman. Rua do Hospicio n. 191.

CARTOMANTE trabalha com tres baralhos, diz tudo quanto qualquer segredo, possue um talisman [illegible] do amor, tambem da sorte e tira [illegible], sendo avaliados, trabalhos de vidente; atende das 8 da manhã ás 8 da noite; á rua do Lavradio n. 143, chalet nos fundos. 1607

COMMODO, no centro, precisa-se de um até 25$, para moço do commercio, prefere-se casa de familia. Cartas nesta redacção, a J. E.

CARTAS de fiança. Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 35, loja. 1640

CASAMENTOS. Preparam-se os papeis, civil ou religioso, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 35, loja. 1639

COMPRAM-SE predios velhos e terrenos, em ruinas, adeanta-se dinheiro para impostos; Alfandega n. 240, Figueiredo & C.

CURSOS DE FRANCEZ, por mlle. J. M., bacharel diplomada pela Universidade de Paris — 20 por mez — Cursos preparatorios — Ensino de francez pelo methodo directo — Cursos de aperfeiçoamento — Conversação — Dicção — Historia da literatura — Explicação de textos — Grammatica — Cursos especiaes para creanças — Avenida Central, 137, primeiro andar. 198

CADEIRA para dentista. Compra-se uma, em perfeito estado, ou aluga-se um escriptorio apparelhado. Proposta nesta redacção para Schimidt.

CORTADOR. Precisa-se na fabrica de collarinhos e camisas, á rua Haddock Lobo n. 408, para trabalhar na serra. 1283

CARTOMANTE. A mais perita e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. 1362

CARTOMANCIA. Mme. Debuá, achando-se de passagem por esta capital, deita cartas sob o protectorado da Rainha das Aguas, desvendando assim o futuro a tudo quanto possa interessar aos seus clientes. Travessa do Senado n. 23. 4263

CARTOMANTE brasileira, simples e verdadeira, a 2 mil réis; na rua do Riachuelo n. 145, 1º andar.

CREADA. Precisa-se de uma boa arrumadeira para casa de casal, exigem-se referencias de conducta; na rua Benjamin Constant n. 47.

CARTOMANTE estrangeira com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece os seus prestimos, á rua de S. José numero 34, 1º andar.

DINHEIRO. Empresta-se a juro modico sobre alugueis de predios juros de apolices, mesmo em usufruto, empresta-se qualquer quantia sobre inventarios a herdeiros e compram-se predios e terrenos novos ou velhos; trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 1652

DR. F. PAULA CHAVES, advogado. Rua da Harmonia n. 38; escriptorio da rua Julio Cesar n. 41.

DR. LUIZ DE CASTRO. Especialista no tratamento da tuberculose pulmonar. Das 3 ás 4, na rua Visconde do Rio Branco n. 31. 266

EM casa particular, fornece pensão para fóra, por 60$; na rua Piauhy n. 64. Todos os Santos. 1613

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

HYPOTHECAS. Um capitalista dá dinheiro sobre hypothecas de predios, terrenos, a juro modico [...]

OFFERECE-SE um rapaz de boa conducta, para servente de escriptorio. Quem pretender queira, por favor, deixar carta no escriptorio deste jornal, a J. B.

PRECISA-SE de negociantes para dar cartas de fiança, para casas, negocios, acreditivos; na rua General Camara n. 174, sobrado. 1602

PRECISA-SE de socio ou socia, com dois contos de réis, para negocio especial, amigo, que dá lucro mensal de 300$; na rua General Camara numero 174. 1603

PRECISA-SE falar com d. Elvira Pereira, sua comadre Manoel Benedicto. 1394

PARA casa de familia, precisa-se de uma senhora de meia edade, educada, cuidadosa e absolutamente honesta, para cuidar de arranjos domesticos e costurar. Informações na rua da Quitanda numero 135, pharmacia, exigem-se referencias.

PRECISA-SE dar roupa a lavar, só a quem tenha muita agua e muita limpeza; precisa preços e fiador; na rua Senador Dantas n. 34. 1611

PRECISA-SE de roupa para lavar que seja pessoa asseada, de casa de familia; na rua Pinheiro Guimarães n. 40, casa dos fundos. 1434

PRECISA-SE de vender papel pintado, para forrar casas, desde o preço de $050 para cima; na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição; ver para crer, Casa Araujo. 1438

PRECISA-SE falar com a sra. Antonia, que esteve empregada, á rua de S. Luiz Gonzaga numero 268, e depois á rua Marquez de Pombal, onde se pede o comparecimento da mesma senhora. 1433

PRECISA-SE passar uma casa mobiliada, propria para pensão; na rua do Hospicio n. 172, 2º andar. 1239

PRECISA-SE que venham todos á rua do Hospicio n. 222, ao dr. C. de Figueiredo, unico que extrae dente sem dôr. 1591

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, por mez 10$. Regia de la Colombiere; travessa de S. Francisco de Paula n. 6, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE de bons vendedores de lustro para engommadeiras; dá-se boa commissão. Travessa Dr. Muniz Barreto n. 12, Botafogo. 777

PRECISA-SE de pensionistas, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 74, 2º andar.

PROFESSORA, casada, diplomada, ensina musica, solfejo, piano e canto. Prepara para Instituto de Musica. Garante em tres mezes tocar algumas musicas; na rua D. Anna Nery n. 363, Rocha.

PELA Paixão de Christo — O menino João da Cruz, orphão, cego e mudo com 10 annos, pede por caridade qualquer quantia para o seu sustento, por favor no escriptorio deste jornal, ou em sua residencia á travessa Onze de Maio n. 29, Cidade Nova.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gulfon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

POR CARIDADE. Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recursos alguns, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola por alguns avallar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PENSÃO, farta e variada, em paladar, não ha igual, recebe-se á mesa e manda-se a domicilio; na rua Haddock Lobo n. 94.

PIANO, VIOLINO E BANDOLIM. Professor FREDERICO MOULIN, chamados á rua do Ouvidor n. 145, casa Bevilacqua.

PENSÃO de casa de familia, fornece-se a domicilio e aceitam-se pensionistas á mesa e avulsos; na rua da Alfandega n. 50. 1260

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; dirija-se á rua Cupertino n. 5, Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos todos os dias.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos [...] importação e exportação. Rua [...]

TRASPASSA-SE o açougue da rua Zeferino numero 33. Todos os Santos, montado a capricho, bem afreguezado, com bom contrato, pagamento diminuto aluguel. O motivo do traspasse se dirá ao comprador. 1430

Machinas para impressão e lithographica. Typos e material de composição. Tintas, massa para rolos. Accessorios para gravadores e encadernação. Papeis para jornaes e obras. Motores a gaz e electricidade.

E. LAMBERT
60, AVENIDA CENTRAL, 60

TRASPASSA-SE um botequim no centro da cidade, fazendo bom negocio; o motivo se dirá ao pretendente; para informações com os srs. Velloso; na rua dos Andradas n. 13.

TENENTE H. de Albuquerque, trata de papeis de casamentos, licenças na Prefeitura, Thesouro, Hygiene, plantas prediaes, obras publicas, construcções de predios e reconstrucções; na rua General Camara n. 381, sala da frente, das 10 ás 5 da tarde. 1320

UMA senhora de nacionalidade italiana, offerece-se para acompanhar uma familia á Italia, como dama de companhia; na rua Fonseca Lima n. 40, S. Christovão. 1633

UMA senhora de edade offerece-se para tomar conta de uma casa de commodos de que tem pratica. Cartas a esta redacção, ás iniciaes A. P.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

UM rapaz de boa conducta, chegado ha pouco do Interior, sabendo ler alguma coisa, deseja encontrar collocação em um escriptorio, como servente. Quem pretender queira, por favor, deixar carta neste escriptorio, a J. B.

UM bom negocio. Uma cutelaria bem montada, com muita freguezia e officina para amolação, com todos os pertences; informa-se na rua Senhor dos Passos n. 26. 133

VENDE-SE um Auto Fiat Double-phaeton, carrosserie luxuosa, 7 HP, motobloch, ultimo modelo da L. J. A. T., muito bem conservado e com pouco uso. Trata-se com o Sr. Tapioca á rua do Hospicio n. 40. Preço 10:000$000.

VENDE-SE uma cadeira de barbeiro, americana; na rua do Carmo n. 50, antigo 30-A, barbearia. 1588

VENDE-SE um bonito e vistoso piano, allemão, boas vozes, barato; na rua Barão do Bom Retiro n. 88, Engenho Novo.

VENDE-SE um gramophone com 12 chapas, barato, trata-se á rua Marquez de Leão n. 53, Engenho Novo, perto da estação, um minuto. 1552

VENDE-SE uma hospedaria, fazendo bom negocio ou metade da mesma, para um socio se retirar; informa-se na rua Senhor dos Passos numero 106, das 11 ás 2 horas da tarde, ou carta á mesma casa, com as iniciaes P. D. M. 1636

VERRUGAS. Extirpam-se, completamente de qualquer parte do corpo, com a CRAVOCIDA; vende-se na rua Primeiro de Março n. 31, drogaria Estabile, Bastos e na pharmacia Antunes, rua de S. Clemente n. 94. Vidro, 1$500. 1435

VIUVA Luiza — Pede, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, um obulo para sustentar oito filhos, que vivem na extrema necessidade, pois que Deus ajudará quem delles tiver piedade.

VENDEM-SE canarios belgas na rua Tavares Ferreira n. 44, estação do Rocha. 1418

VENDEM-SE balaustres para escada, de peroba, a $800. Travessa da Relação 40. 1581

VENDEM-SE tres bilhares e pertences; rua Coronel Figueira de Mello n. 184. 1702

VENDEM-SE moveis novos e usados, por modicos preços e sem competidor. Rua do Cattete n. 202, telephone n. 3.943. 37

VENDE-SE um cinematographo apparelho completo, com uma collecção de 50 fitas de assumptos variados, por preço razoavel e em condições para quem pretenda fazer uma installação deste genero. Quem pretender deixe carta nesta folha com as iniciaes M. C., dizendo onde póde ser procurado. 1023

VENDE-SE, por 4 contos, boa machina Marinoni de reacção para jornal ou impressões rapidas; na ladeira da Misericordia n. 24.

VENDEM-SE: dentaduras sem chapa; trabalho a ponte a 10$ cada dente; extracções sem dor garantidas, rua do Cattete n. 202 sobrado.

VENDE-SE um vidro de brilhantina para acastanhar o cabello branco, só custa 3$, e trata-se de massagens do rosto e corpo e vendem-se loções para tirar sardas, pannos e cravos, tonicos para os cabellos e calvicie e crescimento dos cabellos. Avenida Rio Branco n. 135, 1º andar — Mme. Carlota Guimarães.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro, rua Sete de Setembro n. 199.

BENEFICIOS PRESTADOS!

CURA COMPLETA!

Bagé, 15 de outubro de 1909.

Illmo. sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, Pelotas. — E' com o maior prazer que venho, penhorado, agradecer os beneficios prestados pelo poderoso *Elixir de Nogueira*, na pessoa de meu filho Pedro.

Contente estou por vel-o radicalmente curado de syphilis atroz, pois era para duvidar a cura completa, em vista do máo estado em que se achava.

Grato, e fazendo votos para que o *Elixir de Nogueira*, cada vez mais, tenha, por parte dos que soffrem, a merecida confiança, subscrevo-me com estima e consideração,

amº., atº. e crº.
JOAQUIM JOSÉ PETRARCHA
Constructor.

(Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE
Casa Matriz — PELOTAS — Rio Grande do Sul

Deposito geral e casa filial — RUA CONSELHEIRO SARAIVA
Caixa postal 148
RIO DE JANEIRO

Compra-se qualquer quantidade de aço e ferro
Cartas nesta redacção a M. D.

Não bebas mais — este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão pelas bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda edade e póde-se administrar com alimentos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as Pharmacias e nos depositos indicados ao pé.

AMOSTRA GRATIS

Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente á Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREET, LONDRES, 214. DEPOTS: Moreno, Borlido & C., rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva, Braga & C., rua Marquez d'Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robiletta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARÁ. Santos, rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO. MURIAHÉ. Pessôa, rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Fenore & De Camillis, rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

VENDEM-SE colchões para todos os preços, desde 3$ para cima; rua do Cattete n. 202, telephone 3.943. 1759

VENDEM-SE um bom toilette de peroba am guarda-casaca e uma mesa de cabeceira; rua do Cattete 202, telephone n. 3.943. 1251

DR. VITAL DUTHU

da Faculdade de Paris, de volta de sua viagem, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação. [...] Rua Uruguayana 62 — das 1 ás 4.

607 [...]

VENDEM-SE [...]

VENDEM-SE [...]

VENDE-SE [...]

VENDEM-SE [...]

Mme. Vagnimar Lanzoni

Cartomante, sonambula vidente [...] rua de S. Roberto n. 48, perto de S. Carlos.

PODER OCCULTO — [...]

VENDE-SE uma [...]

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho, Comprem só Nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDE-SE um bom piano Pleyel, quasi novo, tres cordas e tres oitavas, boas vozes e barato; de particular, tratar por favor, á rua General Camara n. 179. 1529

VENDE-SE uma officina de calçados sob medida, com boa freguezia e em bom ponto, pagando pouco aluguel, por se desembaraçar; para tratar á rua Theophilo Ottoni n. 82.

VENDEM-SE: dentaduras a 3$ cada dente; pontes de ouro a 10$000, de 2$5 a 10$ pivots a 15$; trabalhos a prestações, garantidos, Rua Barão de Guaratiba n. 11. 385

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, paga-se bem; na rua do Cattete n. 202, telephone 3.943.

VENDEM-SE especificos vegetaes para a cura da asthma dispepsias, prisão de ventre, neurasthenia, molestias da pelle, etc.; na Flora Medicinal, rua de S. Pedro n. 33 — J. Monteiro da Silva & C. 1609

VENDEM-SE bons canarios belgas por preço barato; para ver rua Treze de Maio n. 149, Engenho de Dentro. 748

VENDE-SE um botequim fazendo bom negocio; está licenciado na rua Tavares n. 159, estação do Encantado; informações na rua General Camara n. 381, das 10 ás 5 horas da tarde. 1001

VENDEM-SE especificos vegetaes para dartros, gonorrhéas, callos, quéda de cabello, dôres, pannos do rosto, rheumatismo, insomnias, etc.; na Flora Medicinal, rua de S. Pedro n. 33 — J. Monteiro da Silva & C. 1603

VENDE-SE uma bicycletta, por qualquer preço; na rua Mariquipary n. 31, Encantado.

VENDE-SE uma moderna mobilia de canella e clara para sala de visitas, para desoccupar logar; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 122.

VENDEM-SE uma importante armação de vinhatico, propria para Tinturaria, Fazendas, Pharmacia, Salões, Corridos e ditos de voltas com marmore, Vitrinas de lado e centro, divisões de escriptorio e muitos artigos proprios para todos os negocios. Rua do Hospicio 145, entre Uruguayana e Andradas.

VENDE-SE um bom piano, modelo 4, grande formato, por 500$; na travessa Universidade n. 86, quasi canto da rua Visconde de Itamaraty.

VENDE-SE um deposito de pão; rua da Fontinha n. 21, Rio das Pedras. 1255

VENDEM-SE dois magnificos fogões; á rua Senhor dos Passos n. 18. 1300

VENDE-SE a 3$ um kilo paina de seda; na casa do Abilio, rua Vinte e Quatro de Maio 305, Sampaio, Telephone 1.163. 1327

VENDEM-SE especiaes canarios belgas, proprios para reproducção, a 20$ o casal; na rua Felippe Camarão n. 59, casa 3. 1312

VENDEM-SE 4 vitrines por 10$; na rua do Riachuelo n. 234.

VENDE-SE uma quitanda, na rua Frei Caneca n. 438, tendo boa casa para familia, pintada de novo, por 800$, por ter o dono de estabelecer outro ramo de negocio. 1269

VENDE-SE uma machina de retrato instantaneo, barato, bom negocio com pouco capital; tratar na rua Marquez Leão n. 53, Engenho Novo. Perto da estação 1 minuto. 1341

VENDE-SE por 250$000 um piano A. Borde de 3 cordas e 7 oitavas; rua de São Pedro n. 251, 2º andar. 1528

VENDEM-SE louças, trens de cozinha, ferragens e tintas, por preços baratissimos; no Grande Bazar Baratello, á rua Senador Euzebio n. 118, condução gratis.

VENDEM-SE [...] Xavier n. 454, colchoaria e deposito de moveis, telephone n. 497. — V. [...]

VENDE-SE um piano francez, tres cordas, 7 oitavas, completamente são, proprio para estudo. Rua da Alfandega n. 19, 2º andar. Preço 450$000. 1373

Dr. Gustavo Armbrust. Chefe do serviço de hydrotherapia na Polyclinica da Santa Casa. Tratamento moderno das molestias internas, especialmente molestias nervosas, estomago e intestinos, anemia, obesidade, rachitismo e neurasthenia, por meio de duchas e outras applicações hydrotherapicas, massagem, methodo de Lior, reeducação dos movimentos e dietetica. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3. 4238

DENTISTA

Moreira Simas, extracções completamente sem dôr. Cura dos dentes abalados, pontes parasitas. Colloca dentes com ou sem chapa, coroas, pivots, etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Das 8 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. 4390

DINHEIRO sob hypothecas e tudo que represente valor, com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida. 4075

[...] se compra os Accumuladores. ALBERTO COR[...] RIO, UBERABINHA." "Apezar de possuir só 1 Accumulador (o de n. 6) já obtive diversas surpresas agradaveis nos jogos de azar. JOÃO C. [...] S. PAULO." "Pelo Accumulador n. [...] tenho conseguido viver tranquillo com todos da minha familia e mesmo de estranhos vou adquirindo sympathias. JOÃO DE MORAES REIS, MANAOS." "Com o Accumulador n. 6, tenho obtido felicidade nos meus negocios e ultimamente uma amizade collocação. ERNESTO DE CASTRO NEVES, ATIBAIA." "Com os Accumuladores não conteúdo curar enfermidades e realizar [...] ELYSIO DA SILVA, CRUZ ALTA." "Pela acção dos Accumuladores, tenho conseguido [...], curar enfermos e facilitar [...] DR. JOÃO DOMINGUES DE OLIVEIRA, RIO GRANDE DO SUL." Ha centenas de outros attestados, todos de pessoas conceituadas. PREÇO DE UM ACCUMULADOR, [...] PRECO DOS DOIS, 60$000. Cada Accumulador leva na sua caixinha as instrucções impressas. [...] INSTITUTO ELECTRICO, RUA ASSEMBLÉA 43, SOBRADO.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua da Santa Luzia, como o collyrio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios, Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 111.

VENDEM-SE predios e si precisares hypothecar algum não quem vos servirá com mais rapidez e sinceridade como Dart & C., rua da Quitanda [...]

VINHO VIRGEM ERMIDA

MARCA REGISTRADA

Recebido exclusivamente para as nossas casas de negocio, especialidade unica.

Vende-se 1 garrafa 1$000, 12 garrafas 9$600

Vieira & Irmão — Praça da Republica N. 203
Vieira & Comp. — Rua Silva Jardim N. 1-A
Vieira & Irmãos — Rua Riachuelo N. 188
Vieiras & Irmão — Rua S. Pedro N. 33

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco.

PHARMACIA HOMŒOPATHICA
DE
João D. Chaves & C.
MUDOU-SE PARA A
34, Rua de S. José, 84

Dr. Ed. Meirelles doenças internas, crianças, vias urinarias, tratamento rapido da gonorrea, syphilis, estreitamento da urethra, **cura radical do hydrocele, catarrho na bexiga, lavagem de estomago**, dyspepsia. Rua da Carioca n. 33—das 3 ás 6.

23$000 Um lindo apparelho para toilette, com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro esmaltado, kilo 1$900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 31 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

11$500 Um fino apparelho de «toilette», com 6 peças, com lindas ramagens, pratos de granito, por duzia 3$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160; praça Onze de Junho, porta larga.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170 1º e 2º andares.

MARGENTHALER LINOTYPE CY.

As mais importantes machinas de compor Empregadas por todos os jornaes do mundo.

Deposito e agencia
E. LAMBERT
Avenida Central, 60 — Rio de Janeiro

Palpitações, Suffocações

Aconselhamos as pessoas que soffrem destas doenças a que andem sempre com um vidro de Perolas d'Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncope. Ellas acalmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

11$500 Um fino apparelho para toilette de fina pintura com dourados a fogo.

Colheres de aluminio para sopa, duzia 3$500, ditas para café duzia 1$800.

Bazar Herminios. Aberto até ás 10 horas da noite.

25$000 Meio apparelho para jantar de porcelana ingleza de fina pintura e dourado, ditos completos a 35$000 e 45$000.

Bazar Herminios. Rua do Mattoso, 4. Aberto até ás 10 horas. Ponto de 100 reis.

8$000 Balde e jarro de ferro esmaltado para quarto. Chama-se a attenção dos srs. proprietarios de hoteis, pensões e casas de familia, para este superior reclame, pois o seu valor real, é de 15$000.

Bazar Herminios. Rua do Mattoso 4, ponto de 100 reis.

3$000 e 3$500. Uma duzia de pratos de granito, torradeiras hygienicas para pão, uma 500, pedras de afiar facas, uma 500.

Bazar Herminios. Rua do Matoso 4. Aberto até ás 10 horas. Ponto de 100 reis.

O Bazar Herminios, unica casa que tem o segredo de vender barato, participa aos seus freguezes de fóra, que todas as compras aqui feitas são logo remettidas ao seu destino, gratis de carretos.

M. C. Brandão

ETAMINE IDEAL
Corte para vestido por *5$000*
E' procurar na casa que tudo vende BARATO
Ao Paraizo das Andorinhas
Avenida Passos, 109

NOVA DESCOBERTA!

[...]

Artigos para costura e novidades Casa A. Silva — Rua Uruguayana, n. 56

MAES — [...]

VESTI Vossos filhos, [...] Rua 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, [...]

FILHOS E filhas, no Paraizo das creanças, colosso, sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegio e baptizado. Rua Sete Setembro n. 100. Casa unica especial.

Roupas brancas p'ra senhoras
Só quem vende barato é a Fabrica de Roupas Brancas

Ao Paraizo das Andorinhas	Casa das Palmeiras
AVENIDA PASSOS, 109	Fabrica e filial Rua Miguel Friar, 2

DENTISTA

Gabinete Cirurgico Dentario

Dos cirurgiões-dentistas Aristoteles Jorge e Gastão Barroso. Especialistas em operações dentarias e com longa pratica na execução de todo e qualquer trabalho clinico e prothetico. Dispõem de todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Trabalhos garantidos e a preços modicos. Consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. RUA DO OUVIDOR 169, esquina da rua Gonçalves Dias — Rio de Janeiro.

Gonorrhéa

e todos os corrimentos são rapidamente curados pela injecção KING. Remedio novo e infallivel.

Approvado pela Directoria de Saude Publica.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Preço do vidro, 2$000.

Dr. Luiz de Bittencourt clinica medica e operatoria: especialmente molestias das senhoras, tratamento da syphilis, tuberculose e molestias venereas por processos seguros. — Consultas das 3 as 5 da tarde—208 rua Uruguayana 208.

Dr. Masson da Fonseca de volta de sua viagem á Europa: Consultorio Jornal do Commercio, 1º andar, sala 9, das 3 ás 5 horas. Residencia, Laranjeiras 311.

Enxovaes para noivas
Desde 600$000
Só no
Ao Paraizo das Andorinhas
Peçam catalogos
Avenida Passos, 109

A FABRICA que vende mais barato tecidos de arame, para cercas, clarabóias, gallinheiros, etc. etc., é na rua da Constituição n. 82.

PHOSPHOL cura radical e rapida de neurasthenia, hysterismo, falta de memoria, anemia, chlorose, tuberculose, lymphatismo e dores de cabeça. Rua Hospicio 18, Drogaria Berrini.

DR. PEDRO DA CUNHA
Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio. Clinica medica e de creanças. Consultas, rua Uruguayana n. 22, das 3 ás 5. Residencia, rua Laranjeiras n. 447. 582

Dr. R. Chapot-Prévost
Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Partos, operações em geral e especialmente dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos

Consultorio:	Residencia:
Rua da Quitanda, 15	**Rua Real Grandeza, 84**
Esquina da de Assembléa	So afogo

Das 2 á 4 horas (Gratis aos pobres)

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou rasaro. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata por alto preço. Oculos e pincenez desde 1$500. Rua Sete de Setembro n. 55—Pires & Passos.

ESPIRITISTA
Senhor Ducasse—Consulta 5$000
Cura pela pressão das mãos
Rua Pinheiro Guimarães 49 — Das 8 ás 11 e de 2 ás 6—A's terças e sextas gratis aos pobres, de 2 ás 3

Não comprem!!!
ENXOVAES para NOIVAS
Sem saber os preços e ver o sortimento do
Ao Paraizo das Andorinhas
Avenida Passos, 109
PEÇAM CATALOGOS

Dr. Alvaro Tourinho - Ouvidos, nariz e garganta. — Com longa pratica da Europa. Hospicio 77. De 2 as 4.

DINHEIRO Tenho, de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar sob hypothecas de predios bem localizados, a juros e condições muito favoraveis e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local; Luiz Cordeiro, rua da Quitanda, 149, sobrado. 1705

HYDRÓL

Formula do acreditado especialista Dr. Leonidio Ribeiro. Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, varicoceles e tumores de qualquer natureza. Infallivel nas orchites, rheumatismo, nevralgias e colicas das creanças.

Pharmacia Mello: Rua da Constituição n. 13.—Rio de Janeiro.

Dr. Annibal Vargas Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento precoce da tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia: rua do Lavradio n. 23; Telephone 1202. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

Coqueluche — Tosses rebeldes, bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente com o poderoso tonico do apparelho respiratorio — XAROPE PIRANGA (Pulmol). Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 95.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, attende a gravidez, garante ser infallivel, previne dos conselhos [...] Consultas gratis. Rua Camerino n. 103. Telephone n. 102. Avenida Palmyra.

Consultas Gratis Para propaganda Medicos, especialistas, chegados de Paris, Berlim, Roma, Londres, Vienna e Lisboa, curam todas as molestias nos homens, senhoras e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite—Rua Marechal Floriano 85. Pharmacia. Evitem curandeiros e especulações.

Creme Virginal Quezada para amaciar a pelle, tirar rugas e manchas. Faz um completo embellezamento na cutis. E' encontrado á rua Frei Caneca 8.

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127. R. Kanitz.

Delicioso refrigerante
Espumante sem alcool.
Teleph. 1443 Caixa postal 211.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema super aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida.

CALLISTA Rebello de Carvalho participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu gabinete do n. 64 para o n. 74 da rua Gonçalves Dias. Tel. 4510.

MEIAS para crianças, unica casa especial; na rua Sete de Setembro, 100. Paraiso das Crianças.

BERÇOS nickelados para presentes; rua Sete de Setembro n. 100. Paraiso das Crianças.

Cêns do Christo em rica moldura a prestações, entrega immediata, só na **Casa de Cousas 38, Constituição, 38**

Externato Minerva Rua do Rosario n. 174, sobrado.

Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

Medicina estrangeira Medicos especialistas, curam gratis todas as molestias em ambos os sexos e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite; rua Marechal Floriano, 55. Pharmacia. Evitem curandeiros.

ADVOGADO Dr. [...] Gonzaga. Rua do Carmo n. 49. Inventarios, fallencias, [...]

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas — Telephone 3.245.

Residencias:
Rua Guanabara, 48.
e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

Pelo amor de Deus

A viuva Maria Rita, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 24 annos, nunca andou paralytica do corpo todo. Pede esta pobre mãe pelas cinco chagas de Jesus uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 82, estação do Engenho.

MODISTA
CURSOS DE CHAPÉOS E CORTES

Mme. Teixeira confecciona chapéos, vestidos e corta moldes sob medida. Aceita discipulas e as dá promptas com 30 lições, por preços modicos. Rua Uruguayana n. 11, 2º andar. 670

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO—Baruel & Comp. Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre. Para a cutis usem TALQUINA.

ACABOU A MYOPIA-PRESBITA E VISTAS FRACAS

ESTOIDEU. Unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Opusculo e prospectos explicativos gratis. R. G. de Pelty Co. — Caixa Postal 1.421 A' venda na Pharmacia da Rua Luiz de Camões 6.

33$800? Um superior trem de cozinha, ferro esmaltado para cozinhar para 8 pessoas, um talher completo 73 peças 27$000. A. M. MACHADO & C. Rua da Assembléa 10, moderno. — Remette-se para o interior.

Gonorrhéa cura rapida e completa pelo **Gonosan**
evita as complicações, faz desapparecer as dôres em 12 horas
A venda em todas as pharmacias e drogarias
Fabricante J. D. RIEDEL A.-G. Berlin N. 39

Representant. C. A. LALLEMANT
Rua Primeiro de Março 105

NEURONTE
O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»
Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, de soda e de magnesia — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.
Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA N. 35

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1/2 %

As notas promissoras a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros juros.

Gonorrhéas, doenças venereo-syphiliticas e flores brancas

REMEDIOS QUE CURAM

OPINIÕES DOS MAIS ILLUSTRES CLINICOS BRASILEIROS

As observações que pude colher são poucas, mas concludentes, bastando para que se possa aconselhar sem receio o *Gonol* em todos os casos de blenorrhagia.

Na mulher, como se viu, tanto em applicações feitas pelo medico, como nas que são entregues ao cuidado das proprias doentes, o *Gonol* dá os melhores resultados.

Nas endometrites, de origem gonococcica, o *Gonol* me tem dado tambem bons resultados que exporei em outro artigo, etc., etc. — Dr. *Crissiuma Filho*. (Da *Revista de Gynecologia e de Obstetricia*, anno I, n. 9).

O que ahi fica é o sufficiente para patentear o valor do *Gonol*, em todas as lesões agudas e chronicas produzidas pelo gonococcico de Neisser. Além de ser um liquido transparente, não nodoando as vestes nem a pelle, tem a vantagem notavel para o doente de tirar-lhe promptamente as dores.

Na clinica hospitalar e domiciliar, como se vê das observações acima, o *Gonol* prestou reaes serviços, avantajando-se a todos os antecessores e quem conhece o grande numero de infecções neisserianas, que quotidianamente buscam tratamento, poderá apreciar os serviços de um antigonococcico de effeito rapido e que supprime, desde os primeiros curativos, as dores. — Dr. *Henrique Lacomb*. (Da *Revista de Medicina*, anno VIII, n. 138).

Em conclusão, o *Gonol*, como antiseptico, substitue com vantagens, pelo ganho de tempo e pelas suas propriedades analgesicas, a qualquer daquellas substancias.

O *Gonol*, apezar de ter o mais elevado poder antigonococcico, póde ser empregado por instillações, injecções e lavagens *ad libitum*, sem os inconvenientes dos sáes de prata, tornando-se, portanto, praticamente superior aos referidos sáes. — Dr. *E. Meirelles*. (Conclusões do *Relatorio das experiencias feitas no Laboratorio Bacteriologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro*, 30 de maio de 1908).

No tratamento da blenorrhagia, o *Gonol* offerece reaes vantagens em confronto com outros antisepticos, principalmente no que se refere ao elemento dór.

Accresce notar que é o *Gonol* um bactericida e antigonococcico composto de antisepticos vegetaes e de essencias ozoniferas, cuja acção desinfectante hoje é bem conhecida.

Duas qualidades, á parte o valor antigonococcico egual ao melhor até agora conhecido que é o azotato de prata, sobrepõem no uso diario do *Gonol* aos demais antisepticos: é indolor e de um manejo absolutamente inoffensivo para as mãos dos medicos e as vestes da doente. — Dr. *Oliveira Motta*. (Da *Revista de Gynecologia e de Obstetricia*, anno IV, n. VIII).

A acção feliz do *Gonol* nas doenças inflammatorias das vias urinarias revela a sua extraordinaria efficacia e confirma o seu exito alcançado já em innumeras applicações.

O seu emprego não é doloroso, regenerando ainda as mucosas debaixo de uma acção ischemica e analgesica.

Não modificando a hemoglobina, provoca a phagocitose, tornando-se pela sua inocuidade, portanto, superior aos sáes lunares (collargol, protargol, etc.) — Dr. *Jorge Meinberg*. (Da *Tribuna Medica*, anno XVI, n. XVII).

As injecções urethraes com o *Gonol* na gonorrhéa aguda foram praticadas pelos mesmos doentes, com uma seringa das geralmente empregadas para esse fim.

Todos os casos tratados evidenciaram que o primeiro effeito do seu emprego, é attenuar fortemente os phenomenos inflammatorios e pôr um termo ás erecções nocturnas dolorosas, exercendo uma acção analgesica decisiva sobre a mucosa urethral.

Egualmente a sua acção sobre a secreção urethral é accentuada e frizante: no espaço de 24 horas a sua natureza modifica-se completamente, tornando-se, de purulenta, mucosa e depois clara e serosa, para desapparecer no fim de 24 a 48 horas, e, em casos mais renitentes, no fim do quarto ao quinto dia, no maximo.

Em todos os casos não houve recaida e considerei-os completamente curados depois de os ter submettido á prova de cerveja.

Nas differentes fórmas de gonorrhéa chronica (gotta militar), em 45 casos por mim tratados, empreguei aquelle agente por meio de instillações praticadas ao nivel dos fócos gonococcicos. A cura completa foi alcançada num periodo de 8 a 12 instillações.

Experimentei tambem o *Gonol* nas diversas variedades de cancro, (molles, phagedenicos e duros), obtendo, geralmente, a cura dos cancros venereos em dois ou tres dias e das ulceras phagedenicas em 8 a 10 dias.

Como se vê, uma cura mais rapida do que a obtida com o emprego dos outros meios therapeuticos. — Dr. *Amancio Caldas*. (Da *Tribuna Medica*, anno XVI, n. 16).

Eu, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno de clinica da mesma Faculdade, etc.

Attesto que nos casos em que tenho empregado o *Gonol*, os resultados têm sido os mais lisonjeiros possiveis. — Rio de Janeiro, 17 de março de 1908. — Dr. *Oliveira Aguiar*.

O dr. José Joaquim de Assis Brandão Inspector do Serviço Sanitario do Corpo de Bombeiros desta cidade.

Attesto ter empregado, sempre com beneficos resultados, o preparado *Gonol*, quer na sua clinica civil, quer no hospital do Corpo de Bombeiros, em casos de blenorrhagia aguda ou chronica.

E, por ser verdade, passo e firmo o presente.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1908. — Dr. *José Joaquim de Assis Brandão*.

Eu, Mario de Gouvêa, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que tenho, em minha clinica, empregado com proveito o *Gonol*, especifico contra a blenorrhagia.

O referido, sendo verdade, passo o presente e assigno.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1908. — Dr. *Mario de Gouvêa*.

Declaro que tenho empregado com excellentes resultados a injecção anti-blenorrhagica *Gonol*.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1908. — Dr. *Alberto de Campos Goulart*.

Attesto que, dentre todos os bons preparados anti-blenorrhagicos, nenhum forneceu ainda na minha clinica de vias urinarias mais surprehendentes resultados do que o *Gonol*: os seus bons effeitos se manifestam rapidamente, sempre com a mesma efficacia, nos casos de blenorrhagia aguda ou chronica.

O que ahi está dito é a expressão da verdade e o affirmo, etc., etc.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1908. — Dr. *Esteves de Assis*.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina etc., etc.

Attesto ter prescripto, com grande exito, a doentes de blenorrhagia, em periodo de acuidade, o uso, em injecções, da solução preparada sob o nome de *Gonol*.

O referido é a expressão da verdade.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1908. — Dr. *Francisco P. Machado Portella*.

Tenho verificado em minha clinica a efficacia do *Gonol* no tratamento das urethrites e metrites blenorrhagicas, e como antiseptico e modificador das mucosas no tratamento das leucorrhéas.

Reputo, pois, um medicamento muito recommendavel no tratamento das gonorrhéas recentes ou chronicas e um antiseptico indispensavel á *toilette* diaria das senhoras.

Diamantina, 11 de fevereiro de 1911. — Dr. *José Raymundo Telles de Menezes*.

Tendo experimentado, em minha clinica, o antigonococcico e antiseptico denominado *Gonol*, pude convencer-me da superioridade da sua efficacia sobre todas as outras preparações similares.

O *Gonol* me tem dado resultados esplendidos na blenorrhagia aguda e chronica do homem e da mulher, sem trazer inconvenientes posthumos.

S. Paulo, 10 de novembro de 1910. — Dr. *Ernesto Falcone*.

Tendo verificado em innumeros casos da minha clinica a efficacia do *Gonol*, nos casos de gonococcia rebeldes a outros agentes therapeuticos, sua prompta acção tanto nos estados agudos de urethrite, vaginite e metrite blenorrhagicas, como igualmente nos corrimentos chronicos e até na gotta militar, reputo-o conscienciosamente um agente local de primeira ordem, como attenuador das culturas do gonococco, antiseptico especifico e modificador favoravel das mucosas, cuja acção não excita e refaz, desenvolvendo-lhes a vitalidade.

Reputo-o assim um medicamento de seguro effeito, inteiramente recommendavel nas gonorrhéas e em todos os corrimentos antigos, bem como nas leucorrhéas e outros fluxos das senhoras.

Rio de Janeiro, dezembro de 1911. — Dr. *José Pedro de Araujo*.

Attesto que tenho empregado em varios clientes o *Gonol* por meio de injecções urethraes, obtendo resultados maravilhosos.

Reputo este medicamento um optimo auxiliar no tratamento das molestias gonococcicas e recommendo o seu emprego como de grande utilidade.

S. Paulo, 24 de outubro de 1910. — Dr. *Antonio Netto*.

Attesto que tenho empregado o preparado denominado *Gonol* na minha clinica particular e na enfermaria militar do Exercito, onde tenho obtido sempre os melhores resultados, pelo que o considero como um antiseptico de primeira ordem, em vista dos resultados sempre obtidos com o melhor exito, pelo que o recommendo sempre que se faz necessario.

Bahia, 16 de novembro de 1910. — Dr. *Aristides Americo de Magalhães*. (Tenente-coronel graduado, major reformado medico do Exercito).

Attesto e juro á fé do meu grão, etc.

Que em minha clinica já tenho empregado o preparado denominado *Gonol* nas blenorrhagias, e, ainda, nas metrites e corrimentos uterinos, colhendo sempre os melhores resultados deste preparado como antigonococcico e antiseptico pelo que o aconselho nas referidas molestias.

Cidade de Amargosa, 3 de novembro de 1911. — Dr. *Luiz Carlos Rigaud*.

Eu, abaixo assignado, clinico em Campinas (S. Paulo), declaro que em muitas occasiões indiquei a meus clientes o *Gonol* como tratamento em injecções da blenorrhagia aguda e chronica, colhendo sempre os mais satisfactorios resultados.

Campinas, 24 de maio de 1910. — Dr. *Clemente de Toffoli*.

Declaro que o *Gonol* é um antigonococcico de primeira ordem e sobremodo inoffensivo, e assim affirmo por havel-o empregado em muitos casos de gonorrhéa aguda e chronica, colhendo sempre os mais satisfactorios resultados.

Parahybuna (Est. de S. Paulo), 29 de outubro de 1910. — Dr. *João Cavalcanti de Albuquerque*.

Attesto que tenho empregado e continúo a empregar em minha clinica o preparado denominado *Gonol*, que considero excellente e de facil applicação.

Cidade de Mococa (Est. de S. Paulo), 28 de outubro de 1910. — Dr. *Orozimbo Corrêa Netto*.

O abaixo assignado, diplomado em medicina pela Faculdade da Bahia, ex-interno effectivo das differentes clinicas do Hospital Santa Isabel e actualmente clinico no Rio de Janeiro attesta que tem empregado sempre com bons resultados o preparado *Gonol* em casos de urethrites, metrites, blenorrhagias agudas e chronicas, cystites e outras affecções das vias genito-urinarias.

Rio de Janeiro, 26—6—1908. — Dr. *Barboza Gomes*.

Augusto Paulino Soares de Souza, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, professor da cadeira de anatomia medico-cirurgica da mesma Faculdade, cirurgião effectivo dos quartos particulares da Hospital da Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado o preparado *Gonol* que na minha clinica civil, quer no hospital, com resultados sempre garantidos.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1908. — Dr. *Augusto Paulino Soares de Souza*.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, subsecretario da mesma Faculdade, medico adjunto do Hospital da Misericordia, etc., etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com grande proveito, o *Gonol*, injecção anti-blenorrhagica, depois de ter empregado outros sem resultado immediato, emquanto que com o *Gonol*, com um só vidro, trouxe a cura desses doentes e em pouco tempo. A' vista, pois, da efficacia manifesta desse preparado de superior efficacia, passo o presente.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1908. — Dr. *Brito Silva*.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empresa William & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador actor **BRANDÃO** (o popularissimo)
Regente da orchestra maestro **PAULINO DO SACRAMENTO**

HOJE! Segunda-feira, 27 de Maio de 1912 HOJE!...

Successo nunca visto!...

3 sessões, ás 10ª, 11ª, e 12ª da luxuosa opereta em 3 actos, musica original d maestro **Paulino do Sacramento**, poema adaptado por **João Claudio**

O Paraiso de Mahomet!...

Reapparição do popularissimo actor **BRANDÃO!...**
18 numeros de musica!... Ineditos!...
Genial mise-en-scène do actor BRANDÃO!
Orchestra completa sob a regencia da maestrina d. **Jenny Ugolini**
Esta peça como as outras, obdecem á mais rigorosa moralidade. Scenarios novos de **Jayme Silva.**
Adreços de J. Costa. Guarda-roupa luxuoso de F. Storino.

As sessões terão começo ás **7, 8.40 e 10 20 horas.**

A seguir: — **DE PROMPTIDÃO!...**, opereta em 3 actos, de **J. Praxedes**, musica de **Eustachio Fernandes e Raphael da Silva!...**

Classe distincta, 2$; Cadeiras numeradas, 1$500; Cadeiras de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis

CINEMA PARIS

Empreza COUTO PEREIRA & C. — Praça Tiradentes, 50 - Telephone 131

HOJE - Sensacional programma extraordinario - **HOJE**

DOIS GRANDIOSOS FILMS DE SUCCESSO INDISCUTIVEL

As mais festejadas composições da cinematographia

A CULPA DOS OUTROS

Emocionante drama da vida real, desenrolado em 3 actos, 42 quadros e 1500 metros. O assombroso entrecho deste film de arte foi confiado á interpretação artistica da troupe da fabrica PASQUALI-TORINO

OS BANDIDOS DE PARIS

(OU O AUTOMOVEL CINZENTO)

Scenas sensacionaes sobre os trabalhos da quadrilha da morte, que ultimamente agitou toda Paris — **Successo**

AMANHÃ — NOVO PROGRAMMA — NOVIDADES

Entre outros films de garantido exito, destacam-se pelo seu entrecho e artistica execução:

FORÇADO EVADIDO e OS APACHES, com 800 metros cada um

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de opera-comica e operetas dirigida pelo actor **Leopoldo Fróes**
Maestro J. ALAGARIM; administrador, RANGEL JUNIOR

HOJE -- 5ª representação da opereta em 3 actos de F. LEHAR -- **HOJE**

EVA

Deslumbrante mise-en-scène! As cadeiras luminosas!

O famoso setimino duplo, freneticamente applaudido!

Opinião da imprensa: O «Jornal do Commercio» diz:

«O primeiro acto correu entre applausos; a alegria dos operarios communicou-se logo á sala de espectadores e todos os olhos se encheram de raios alegres na evisão da riqueza dos salões do segundo acto, no deslumbramento da luz electrica multicor, que se multiplicava das linhas dos portaes e dos candelabros suspenso do tecto ás cadeiras a que subiam canóras e risonhas as actrizes bellas, seductoras e de riquissimas toilettes. Eva teve na sra. Adriana Noronha uma representante capaz de resuscitar o pai Adão. Como se lhe não bastasse a voz ella deu-se ao luxo de fazer brilhar, como dois sóes, uns olhos immensos que pareciam ter monopolizado a luz da via lactea.

E, se fôra só isso... Aquella innocencia de gestos e attitudes, aquella ingenuidade virginal, aquella scena da contemplação dos proprios olhos, que excediam em brilho as pedras do riquissimo collar. Citemos o sr. Fróes, um parisiense estroina, rico, querido das mulheres e convencido da sua elegancia e da sua arte; mencionemos o sr. Noronha, bastante ridiculo, como convinha no Dagoberto.

As toilettes femininas deslumbrantes; as masculinas correctas e bem elegantes. Bellos scenarios e principalmente muitos, muitissimos applausos. Alguns trechos foram bisados com o das cóplas do parisiense e outros. Hoje, amanhã e durante muito tempo, a «Eva» deliciará os frequentadores do Theatro Apollo — PREÇOS E HORAS DO COSTUME — ENTRADAS 1000 — **Amanhã, Terça-feira, EVA.**

THEATRO RECREIO

Grande Companhia Italiana Città di Roma
Direcção LUIZ ALONSO
Direcção artistica dos irmãos BILLAUD

HOJE -- 1ª representação -- HOJE

Da lindissima opereta em 3 actos, musica de OSCAR STRAUSS

SONHO DE VALSA

Franzi — Dora Vinor .... Helena — L. Castaldi
Kiki — R. Gambini .... Lotario A. Gamba
Joaquim XII — Italo Caroto

Toma parte toda a companhia

Damas da côrte — Ministros — Officiaes - Pagens, alabardeiros

Maestro concertador e director da orchestra — ZIO VIRGIL — A instrumentação é original do autor

ORCHESTRA EM SCENA — GRANDIOSA MISE-EN-SCENE

Amanhã .... **Sonho de Valsa**
Quarta-feira .... **Primavera Scafrigliata (As andorinhas)**
Quinta-feira .... **2ª Matinée da Roda**
Sabbado, 1 — Estréa desta companhia no Theatro Lyrico

Preços e horas do costume — Estão suspensas as entradas de favor

Sabbado! — Inauguração dos espectaculos por sessões pela companhia PATO MONIZ com hilariante comedia em 3 actos — PADRE, FILHO E ESPIRITO SANTO.

Preços de cinema

CINEMA ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira — No vasto salão de espera tocará um sexteto composto de habeis professores — **Endereço telegraphico "ODEON"**

HOJE !!!!!!!!! Enexcedivel programma !!!!!!!!!! **HOJE**

Congregamento da arte, da enscenação e da grandiosidade cinematographicas. Destacamos a importantissima peça, série d'Arte da fabrica de Turim "Itala Film"

successo — 1.200 metros em 3 partes — arte e belleza

Assim estava escripto

Successo — Successo

Grandioso drama da vida moderna, episodio verdadeiro, desenvolvido na legendaria e vetusta cidade de Roma, impeccavelmente elaborado pela provecta fabrica Itala Film que respeitando a verdade do desenvolvimento, confiou os seus principaes papeis a artista de real merecimento, que encaram com rara arte e maestria os respectivos personagens...

successo — 1.200 metros em 3 partes — Encenação irreprehensiveis

Exhibiremos ainda: **Felicidade e Alegria**, alta comedia de Gaumont que encerra uma proveitosa licção de moral, contra o orgulho de certas creaturas...— **Rabelarat Aeronauta**, desopilante farça de muito engraçado desenvolvimento...

Amanhã programma novo do qual fará parte a inegualavel peça cinematographica de Cines

WANDA film de 800 metros em 2 partes

Theatro S. José

Sexta-feira, 31 de maio de 1912

Ás 7, 8 1|2 e 10 1|2 horas da noite

Grandioso festival artistico da actriz

Laura Godinho

COM A OPERETA

Manobras do Amor

Surpresas! Attractivos! Flores! Musica!
Luz em profusão!

TODOS AO S. JOSÉ!

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões

HOJE — **SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MAIO** — HOJE

NO CINEMA THEATRO SÃO JOSÉ

Companhia nacional da qual faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite 20ª, 21ª e 22ª representações da hilariante opereta

COLLEGIO DE SENHORITAS

Dezoito numeros de musica

Espirito fino! A lição de Maxixe

Grande successo de Cinira Polonio na bailarina CASTA e PROFESSORA DE MORAL e de Alfredo Silva no GREGORIO PROFESSOR DE MATHEMATICA.

Disciplinado corpo de ensemblistas

Amanhã e todas as noites — **COLLEGIO DE SENHORITAS.**

Preços de cinema

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

1ª SESSÃO — A's 8 horas da noite

Récita da actriz Virginia Aço, dedicada ao Club dos Fenianos

Representar-se-ão os 2º e 3º actos da engraçada opereta-revista

A' REDEA SOLTA!

Importante acto de variedades! — **Canção da Willia**, da celebre Viuva Alegre, por Virginia Aço. **Ui lá-in!**, immortal cançoneta, pelo impagavel comico Amaral. **Um actor celebre!**, hilariante monologo pelo querido actor Carlos Leal. **As lindas mãosinhas**, bella cançoneta pelo sympathico actor Alberto Ferreira. **Accelera o Marchel**, dueto excentrico pelo enorme Albuquerque e Virginia Aço. **O tango dos Fenianos**, de inegualavel successo, pela graciosissima Ermelinda Costa e pelo engraçado Ghira. **O Zé Vadio**, fado da celebre revista «Já te Pintei!», pelo correctissimo actor José Alves. **O Fado dos Fenianos**, composto expressamente e dedicado ao Club dos Fenianos pelo distincto maestro Luz Junior e cantado por Virginia Aço —o— **Preços deste espectaculo:** Camarotes de 2 a 23, 15$; de 24 a 44, 10$; fauteuils, filas A a H, 4$; poltronas, filas I a M, 2$; Cadeiras, fila X até o final, 1$500; entrada, 500 reis.

2ª SESSÃO — A's 10 horas da noite

Récita dos artistas LADISLAO ALBUQUERQUE E AURELIO MENDES, dedicada ao Club dos Democraticos

Representar-se-ão os 1º e 2º actos da engraçada opereta-revista

A' REDEA SOLTA!

Grandioso acto de variedades — Pelo actor Vieira Zazá, **Canção Carbone**. Pelo actor Pamberio Amaral, **Ui lá lá!** Pelo actor Aurelio Mendes, **F dos Fenianos**. Pelo actor Alberto Ghira, **Uma conferencia.** Pelos artistas Alves Junior e A. Mendes, **Os Rufos**. Pela actriz Virginia Aço e o actor Ladislao Albuquerque o duetto **Accelerado Marchel.** Pela menina Antonia Denegri e Luiz Soares, **Um maxixe brasileiro. Bella Zázá e RanlSoares** camaradas varios duettos, entre elles o celebre **Vem cá mulato!** Terminará este grandioso espectaculo por um **Maxixe brasileiro** dançado pelos beneficiados em homenagem ao CLUB DOS DEMOCRATICOS. O acto de variedades tomará a ultima parte do espectaculo — **Preços deste espectaculo:** Camarotes de ns. 2 a 35, 15$; de 36 a 44, 10$; logares distinctos e poltronas, 4$; cadeiras de 1ª, 2$; de 2ª, 1$; entradas, 500 reis.

CINEMA VICTORIA

Ruggiani & C.

Privilegios ns. 6.492 de 5-4-911 e n. 6.492 A, de 25-5-911

49 e 51 -- RUA DA CARIOCA -- 49 e 51

HOJE E TODOS OS DIAS—Matinée á 1 1|2 da tarde
Soirée ás 7 horas da noite

Projecções por meio de espelhos
systema de imagens catoptricas

Ultima novidade em cinematographia

5 — Extraordinarias films — 5 — 5 — Films d'arte — 5

SESSÕES FAMILIARES

Hoje attrahente e sensacional programma extraordinario

5 films dos melhores fabricantes

O cinema **Victoria** tem a honra de convidar as exmas. familias para que vejam a belleza do caprichoso cinema que é o unico que trabalha as claras. Só vendo para crêr!!

AMANHÃ Attrahente e sensacional programma novo AMANHÃ

composto das ultimas grandiosas creações cinematographicas dois films de grande metragem em um só programma

THEATRO MUNICIPAL

Temporada 1912 — Temporada 1912

Empresa Faustino da Rosa

Na primeira quinzena de junho proximo vindouro

Tournée artistica Sud Americana

Serão realisados 3 concertos do maior violoncellista contemporaneo

Antonio Sala

Preços de assignaturas

Frizas e camarotes, 50$000; Camarotes 2ª, 25$000; Poltronas, 10$000; Balcões (3 primeiras filas), 6$000; Balcões (outras filas), 5$000.

Recebem-se assignaturas no «Jornal do Brasil» — Avenida Rio Branco

Na segunda quinzena de junho proximo vindouro

Tournée artistica de MR. LUCIEN GUITRY e sua companhia

Elenco artistico — Mrs. GUITRY, Vargas, Mosnier, Decour, Ville, Duval, Capoul, Sonee, Francen, Voisin, Dutet, Martin, Berthet. Sabrier, MMES: PROVOST, Desclos, Dux, Deroches, Paz Ferrer, Fournier, Detroit, Decly, Bernal, Poirrier, Pruuelle, Marsay.

REPERTORIO

La Rabouilleuse — Primerose — Crainquebille — La Flambée — Pecheresse — L'Assaut — L'Ami Fritz — La Marquis de Villemer — Amants — Fedora — La Carriere — L'Assomoir — L'Emigré — La Griffe — Samson — La Massiere — Le petit Café.

Acha-se aberta desde já a assignatura de 10 recitas no edificio do «Jornal do Brasil» — Avenida Rio Branco.

Preços de assignatura

Frizas e camarotes, 70$000; Camarotes de 2ª, 30$000; Poltronas, 12$000; Balcões (3 primeiras filas), 8$000: Balcões (outras filas), 5$000.

Os senhores assignantes da Companhia Guitry da temporada passada terão direito as suas localidades até ás 5 horas da tarde de hoje depois do qual a Empresa se reserva o direito de dispor das mesmas.

Theatro Municipal

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA — EPOCA OFFICIAL

TOURNÉE SUL-AMERICANA DO CELEBRE PIANISTA PORTUGUEZ **VIANNA DA MOTTA**

Estréa a 8 de Junho de 1912

Está aberta desde já no edificio do «Jornal do Brasil» uma assignatura para **4 unicos concertos classicos—4**

PROGRAMMA

1º concerto—Obras de Beethoven—31 variações em dó menor.—Sonata em mi bemol, op. 31, v. 3, Allegro, Scherzo allegreto vivace, Menuetto moderato e presto con fuoco.—Sonata em fa menor, op. 57 (appassionato), Allegro assaim, Andante con moto, Allegro ma no troppo, Presto.—Sonata em mi menor, op. 109, Vivace ma no troppo, Prestissimo, Andante molto cantabile.—Adelaide, transcripção por Listz, Cappucio, op. 129: Furia sobre um vintem perdido.

2º concerto—1, «Chaconne» (Bach), Dois preludios sobre choraes, Preludio e fuga em ré maior Bach—2, Preludio aria e final, Cesar Franck.—3, Valsas, op. 39, Brahms.—4, Scherzo, op. 16, E. d'Albert.—Preludio em sol menor, op. 23, Rachanner.—Carrilhão (Procissão), Lupnow.—Nach Alter, Valsa-caprice, Strauss Tanise.

3º concerto—1, Fantasia em dó maior, op. 15, Schubert, Allegro con fuoco ma no troppo, Adagio, Presto, Allegro.—1º final na versão de Listz.—2, Ballada em fa maior, op. 38; Seis estudos; 3, Fantasia, op. 49; Tres mazurkas; Scherzo em mi maior, op. 57, Chopin.—4, Estudos sinfonicos, op. 13, em forma de variações, Schuman (incluindo os 5 estudos postumos).

4º concerto—Obras de Listz—1, Sonata em si menor, Allegro energico, Cantanti sustenutto, Allegro energico.—2, Du bist die Ruh; Wohin; Barcarola; Standchen (aubade); Soirées de Vienne n. 6; Valsa, Schubert, fazendo plagios de Listz.—3, Poesias, transcripção de canções de Listz; Mignon; Angiolini (Berceuse aborda do Rheno); Sonley.—4, Harmonies du Soir Jeux d'eau de la ville d'Este Carnaval de Perthe (9ª Rapsodia hungara).

Preços:

	ASSIGNATURA	AVULSO
Frizas e camarotes de 1ª	40$000	6$000
Camarotes de 2ª	25$000	35$000
Poltronas	10$000	12$000
Balcões, tres primeiras filas	6$000	7$000
" outras filas	5$000	6$000

O eminente pianista **Vianna da Motta** tendo terminado a sua brilhante «tournée» na Europa onde alcançou colossal triumpho especialmente em Paris, Londres e Berlim embarcou em Hamburgo a 18 do corrente a bordo do vapor allemão **Cap Blanco.**

Os srs. assignantes da anterior temporada terão direito á preferencia pelas suas localidades até o dia 28 ás 5 horas da tarde depois do que a empresa se reserva o direito de dispensa das mesmas.

Tambem no edificio do «Jornal do Brasil» se podem desde já aceitar encommendas para quaesquer dos quatro concertos tendo porém sempre preferencia nas localidades os assignantes dos quatro concertos.

CINEMA AVENIDA

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — NA SOIRÉE — HOJE

PRIMOROSO CONCERTO POR UM ESCOLHIDO GRUPO DE SENHORITAS VIENNENSES

REPRISE DOS DESLUMBRANTES FILMS DE ALTO SUCCESSO

AMOR TROPICAL

(CIUME DE INDIANA)

Grandioso drama, em 2 PARTES e 800 METROS, magnifico trabalho artistico dos eminentes actores do Theatro Real de Copenhague.
Obra prima cinematographica da laureada fabrica

NORDISK-FILM

VENUS

(Scenas da vida theatral)

Famosa peça de sensação, dividida em 2 ACTOS e 1.000 METROS, que tão ruidoso successo alcançou quando exhibida pela primeira vez.
Notabillissima creação da florescente e afamada fabrica

NORDISK-FILM

AMANHÃ

GRANDIOSAS NOVIDADES!

Cinematographo Parisiense

FILIAES: Rua das Flores n. 10, Recife. Rua dos Andradas 251 — Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o Norte e Sul do Brasil.

Proprietario: J. R. STAFFA — FUNDADO EM 1907 — Avenida Rio Branco, 179

ESCRIPTORIOS: Avenida Rio Branco, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Grétry, 3 — Paris Escriptorio de Representação

HOJE — HOJE — HOJE

Sem precedentes na historia cinematographica do Brasil, o CINEMA PARISIENSE dará hoje aos seus espectadores DOIS films de real importancia artistica com a metragem de

2.000 metros!!!

Mam'zelle Nitouche

a fina comedia de Ambrosio, que trouxe ao PARISIENSE a curiosidade dos escriptores do Rio, e a selecta sociedade carioca, e

SONHO NEGRO

Film emocionante em 103 quadros, do qual são protagonistas

Asta Nielsen a famosa tragica dinamarqueza e **Wuppschlander** o elegante e soberbo actor de fama mundial, que através da tela cinematographica se tem tornado o favorito das platéas brasileiras.

AMANHÃ -- FESTA DE GALA -- Exhibição de 2 films sensacionaes

APACHES E FORÇADO EVADIDO Trabalho este da **Nordisk-Film**

(Lêr as descripções no «Jornal do Commercio» e «Correio da Manhã».)

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — *Empresa M. Pinto*

HOJE — primeiro e unico dia deste grandioso programma novo — **HOJE**

Cinco films ineditos, que serão exhibidos somente HOJE, destacando-se o grande e bello drama da vida real

Tú o matarás

sensacional film da serie **Savoia-Savoiaa**, da nova fabrica Italiana Savoia, film com 700 metros dividido em 2 partes

Completam o programma as seguintes fitas todas novidades só para hoje

UMA LIÇÃO OPPORTUNA Alta comedia americana da fabrica Lubin

O RECORD DE UM ROMANCE Outra bella e fina comedia americana da fabrica ESSANAY

A JUSTIÇA DO DESERTO Emocionante drama americano da fábrica VITAGRAPH

WILLY NÃO GOSTA DE SUA AIA Engraçadissimo film comico, da fabrica ECLAIR

Amanhã, outro surprehendente programma novo

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina